ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.954 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

QUINHO

ARNALDO JABOR
1940 2022

PAIXÃO E INDIGNAÇÃO

Apaixonado, premiado, indignado, polêmico. De jornalista a cineasta e, de volta ao noticiário, comentarista do cotidiano brasileiro com incursões bem-sucedidas pela literatura, Arnaldo Jabor, que morreu ontem, aos 81 anos, vítima de complicações de um AVC, dividiu opiniões em uma carreira marcada pela intensidade. Parte da história do Cinema Novo, teve destaque com obras inspiradas na produção do célebre Nelson Rodrigues, antes de passar a se dedicar a comentários políticos. Além de sucessos da telona como "Toda nudez será castigada", "Tudo bem", "Eu te amo" e "Eu sei que vou te amar", deixou um filme inédito. "Meu último desejo" ainda não tem data de lançamento. EM CULTURA, CAPA

Era um cineasta do mundo. Uma figura absolutamente polemista"

■ **Silvio Tendler**, cineasta

BH E MG SE DESTACAM NA CONTENÇÃO DA COVID-19

Critério de dobra de casos e mortes indica bom desempenho da capital e do estado, associado à vacinação

Em rota de desaceleração de contágios pela COVID-19 depois de passar pelo pico da onda trazida pela variante Ômicron, Belo Horizonte e Minas Gerais se destacam no país entre as administrações que conseguiram tornar mais lento o ritmo do avanço de casos e óbitos causados pelo coronavírus. Segundo dados da Fiocruz, que consideram o parâmetro de dobra no número de registros, a capital é a 8ª em que as mortes avançaram mais lentamente e a 9ª em propagação de pacientes contaminados. Já o estado fica em 10º em multiplicação de casos fatais entre as unidades da Federação e em 8º na duplicação do total de doentes. Um dos motivos principais para que o impacto da nova cepa não tenha se traduzido em disparada no número de mortos foi a vacinação, avançada tanto em BH quanto em Minas. A capital já aplicou duas doses ou a única em 89,96% das pessoas acima de 5 anos, enquanto 46,08% tomaram o reforço. O estado tem índice de 80,19% com imunização dupla ou única e 36,57% com a complementar. A adoção de medidas restritivas e a adesão a elas também são apontadas como decisivas na contenção da pandemia, enquanto a resistência de não vacinados surge como motivo para que ainda haja hospitais cheios. PÁGINA 8

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

ISOLADOS

Um temporal seguido da elevação repentina do volume do Ribeirão Cachoeira – um fenômeno conhecido como cabeça d'água – carregou parte de uma ponte *(foto)*, deixando ilhados moradores e alagando casas em Mateus Leme, na Grande BH. O distrito de Azurita, a cerca de dois quilômetros do Centro, foi o mais afetado, o que exigiu intervenção da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar para resgate de famílias. O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta de tempestade para 242 municípios mineiros, incluindo a capital e cidades da região metropolitana. PÁGINA 13

Abertura no carnaval divide comércio de BH

Depois de apelo do prefeito Alexandre Kalil para que o comércio da capital se mantenha aberto no carnaval como parte da política de contenção da COVID-19, a CDL-BH diz que o setor não pode convocar empregados. Já o Sindilojas propõe acordo para 3ª e 4ª feiras. PÁGINA 9

Super Esportes

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

VITÓRIA AOS 48 DO 2º TEMPO

Com um pênalti nos acréscimos, muito questionado pelos visitantes, o Galo venceu o Athletic, ontem, no Mineirão, e retomou a liderança provisória do Estadual. Hulk *(C)* saiu do banco para marcar o único gol do jogo. PÁGINA 16

SISU: ABERTA A CORRIDA POR 222 MIL VAGAS DE GRADUAÇÃO

PÁGINA 11

INOVAÇÃO E ESPERANÇA

TRANSPLANTE CURA MULHER QUE TINHA O VÍRUS DA AIDS

PÁGINA 14

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O general Braga Netto ressaltou que o encontro do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não vai atrapalhar a relação do Brasil com a Otan..."

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

As ameaças russas e o troco norte-americano

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse, ontem, não querer guerra na região, em fala ao lado do chanceler alemão, Olaf Scholz, que citou o maldito dever de defender a paz. Os Estados Unidos (EUA) apelaram aos cidadãos norte-americanos para abandonar de imediato a Bielorrússia, país aliado da Rússia, por receio de nova invasão russa a territórios ucranianos.

"Não, são coisas distintas. Você conversa com todos os países mundo afora. Continuamos parceiros da Otan. Temos interesses aqui na Rússia como todo país. O Brasil está sempre aberto à negociação", disse o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, ontem.

O general Braga Netto, ressaltou que o encontro do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não vai atrapalhar a relação do Brasil com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Voltando um pouco no tempo...

"Por causa do aumento pouco habitual e preocupante relacionado com a atividade militar russa perto da fronteira com a Ucrânia, os cidadãos dos EUA que estão na Bielorrússia ou que pretendem viajar para o país devem saber que a situação é imprevisível e que a tensão se intensificou na região", alertou Washington em comunicado divulgado segunda-feira à noite.

O aviso foi publicado no mesmo dia em que os Estados Unidos transferiram a sua embaixada de Kiev para a cidade de Lviv, na região ocidental da Ucrânia, alegando "aumento espetacular" do destacamento das forças russas na fronteira.

O presidente norte-americano, o democrata Joe Biden, deixou claro ontem que um ataque russo à Ucrânia continua sendo "uma grande possibilidade", mas que "é necessário dar todas as oportunidades à diplomacia". Mas, como não poderia deixar de ser, mandou o recado.

Os Estados Unidos da América "ainda não verificaram" nenhuma retirada de tropas russas na fronteira com a Ucrânia e "os analistas indicam que permanecem em uma posição muito ameaçadora", afirmou o presidente, em um discurso na Casa Branca. Estava em casa.

Tanto que fez questão de destacar que as tropas russas são estimadas agora em "mais de 150.000 combatentes". E finalizou em tom ameaçador: se a Rússia atacar a Ucrânia, as sanções "estão prontas", advertiu ainda o presidente norte-americano, Joe Biden.

Desta vez, ele deixou um pouco de lado o tom diplomático antes registrado. Biden não tinha como deixar o seu jeito mais educado e muito menos covarde que ele não é.

Mais guerra?

"O ministro da Defesa russo informou que algumas unidades militares estão deixando suas posições perto da Ucrânia." Só que os militares norte-americanos indicam que elas permanecem em posição ameaçadora e permanece o fato de a Rússia ter mais de 150 mil soldados envolvendo Ucrânia e Belarus. A invasão permanece "claramente possível". O governo russo pede o fim da política expansionista da Otan. Além disso, os russos querem que a Otan se comprometa a não ter armas de ataque perto de suas fronteiras.

GLADYSTON RODRIGUES/AOCUBO FILMES – 07/1/09

Na CPI

O vice-presidente do Novo em Minas Gerais, Evandro Veiga Negrão de Lima Júnior (**foto**), confirmou, ontem, em depoimento à CPI da Cemig, ter sido o responsável por pedir a uma empresa de captação de executivos no mercado o envio de uma proposta financeira sobre os custos para selecionar o novo presidente da Cemig. O caso aconteceu em 2019. A Exec, empresa procurada por Evandro, foi a escolhida pela estatal para fazer a seleção que culminou na contratação de Reynaldo Passanezi, no comando da estatal desde janeiro de 2020. Detalhe: Negrão de Lima Júnior não tem cargo no governo e nem na concessionária de energia.

Suspeita

Mesmo sem cargo no governo do estado ou na Cemig, Evandro Veiga Negão de Lima Júnior participou, segundo ele a convite do governador, da entrevista com Reynaldo Passanezi antes de ele assumir o cargo. Deputados mineiros suspeitam que ele tenha interferência em decisões da direção da Cemig. Negrão Júnior, porém, nega ter atuado diretamente na contratação de Exec ou de Passanezi – e que apenas dá opiniões em temas ligados ao governo estadual quando provocado por algum secretário ou pelo próprio governador Romeu Zema (Novo). O secretário a quem ele se refere é Cássio Azevedo, do Desenvolvimento Econômico, que pediu que a Exec fosse procurada.

Regras do jogo

"Paz e segurança nas eleições, com o máximo de eficiência e mínimo de ruído, é o que desejamos. O papel da Justiça Eleitoral não é definir quem ganha, porquanto a chave do jogo é justamente a incerteza. Eis a tarefa mais importante na eleição democrática: jogar com as regras do jogo e aceitar o resultado". A declaração é do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, que daqui a uma semana vai assumir o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e comandará as eleições deste ano. "Estamos confiantes que, apesar do populismo autoritário, a democracia triunfará em 2022...

Frear o conflito

"Acreditamos que o Brasil, na recém-qualidade de membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), pode exercer importante papel de moderação, por meio de sua diplomacia, para que os cenários de conflito armado não se confirmem", escreveu o deputado mineiro Aécio Neves (PSDB-MG) em nota divulgada ontem pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Ele acrescentou que "o Brasil também abriga a terceira maior comunidade de ucranianos e seus descendentes fora daquele país, depois dos Estados Unidos e Canadá".

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota Mais Guerra?: a Rússia pede também o retorno da infraestrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) nas fronteiras para o que era em 1997, ou seja, nada menos que 25 anos como era antes da entrada de países da ex-União Soviética.

■ Melhor então voltar ao Brasil. "Eu não considero ele nem candidato. O papel que ele está fazendo em cada entrevista é tão ridículo, que eu quero que ele se exponha mais, quero que ele tenha mais tempo na televisão e dê mais entrevistas em rádios".

■ Tem mais: "Quero que ele se coloque na frente da imprensa para se desnudar, porque aquele homem sem toga não vale nada". Quem provoca é nada menos que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

EDUARDO MATYSIAK/AFP – 2/12/21

■ Já que o petista não citou nominalmente o alvo é o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, o comandante da Operação Lava-Jato, em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), Sergio Moro (**foto**).

■ É aquele que o condenou sem dó nem piedade quando ainda era juiz. Sendo assim, o jeito é encerrar por hoje. FIM!

PARTIDOS

Novo presidente da legenda no estado, ex-deputado federal chega para ampliar as bancadas na Assembleia e na Câmara dos Deputados. Intenção é ter palanque estadual

José Santana assume o PL em Minas Gerais

GUILHERME PEIXOTO

BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS – 23/01/06

"Vou ter a oportunidade de, com o pouco de experiência que tenho, ajudar nossa turma a fazer uma boa chapa, disputar a eleição, ter boas representações na Assembleia e na Câmara Federal e ajudar Minas Gerais"

■ **José Santana,** presidente do PL em Minas

O Partido Liberal (PL), sigla de Jair Bolsonaro, tem um novo presidente em Minas Gerais. O ex-deputado federal José Santana assumiu o posto a pedido de Valdemar da Costa Neto, líder nacional da agremiação. Em busca de ampliar as bancadas na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados, os liberais se movimentam para filiar novos nomes – ligados, sobretudo, ao bolsonarismo. O deputado federal Cabo Junio Amaral, aliado ao presidente da República, vai trocar o PSL pelo PL. O caminho deve ser seguido, também, pelos parlamentares estaduais Coronel Sandro (PSL) e Bruno Engler (PRTB).

Segundo apurou o **Estado de Minas**, a cúpula liberal em Minas tem o desejo de apoiar a reeleição do governador Romeu Zema (Novo). Embora componham, em termos oficiais, o bloco de oposição ao Palácio Tiradentes, os deputados estaduais do PL são, na prática, aliados do Poder Executivo. A avaliação é que Zema faz uma gestão "equilibrada" e, por isso, deve ter o partido de Bolsonaro ao lado na campanha eleitoral.

José Santana substituiu o filho, o deputado estadual Bernardo Santana, no comando do PL mineiro. "Vou ter a oportunidade de, com o pouco de experiência que tenho, ajudar nossa turma a fazer uma boa chapa, disputar a eleição, ter boas representações na Assembleia e na Câmara Federal e ajudar Minas Gerais", disse, à reportagem.

Veterano na política, Zé Santana foi deputado federal por mandatos consecutivos e deixou Brasília em 2011. Antes, presidiu o Parlamento estadual. Ele afirmou ter atendido, de pronto, o chamado de Costa Neto, o presidente nacional. "Fui convocado e aceitei. É algo que você não pode negar".

"COERÊNCIA" Deputado federal em primeiro mandato, o policial militar reformado Junio Amaral foi eleito na esteira de Jair Bolsonaro, em 2018. O alinhamento de Amaral ao chefe do governo federal motivou a escolha pela agremiação liberal. "É o partido que abriu as portas para o presidente", pontuou. O parlamentar já conversou com Valdemar da Costa Neto sobre a mudança, que deve ser concretizada na janela partidária, a ser iniciada em março. Para Amaral, estar ao lado de Bolsonaro é fundamental para conseguir um novo mandato no Congresso Nacional. "Meu eleitorado exige coerência para esta reeleição."

Interlocutores de Bruno Engler, segundo colocado na eleição municipal de Belo Horizonte em 2020, dizem que o acordo entre ele e o PL já está costurado. Falta apenas assinar a ficha de filiação. Hoje, o PL mineiro é representado por Léo Portela Gustavo Santana, também filho do novo presidente, na Assembleia. Na Câmara, o partido tem Zé Vitor, Aelton Freitas e Lincoln Portela, designado 1º vice-presidente do diretório estadual.

APOIO Na semana passada, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) esteve em Belo Horizonte. Ele se reuniu com Igor Eto, secretário de Governo de Romeu Zema, e líder das articulações eleitorais do Novo, e com o próprio governador. Flávio viajou para tentar convencer Zema a apoiar a reeleição de Bolsonaro. A resposta, porém, indicou que o governador deve caminhar junto de Felipe d'Ávila, pré-candidato do Novo ao Palácio do Planalto.

O entorno do presidente da República busca um palanque para fortalecer, em Minas Gerais, a campanha deste ano. Entre aliados de Zema, porém, a avaliação é de que o governador não terá ganhos diretos caso se una explicitamente a Bolsonaro.

Presidente desembarca em Moscou, posta mensagem nas redes sociais e se prepara para o primeiro encontro com Vladimir Putin, hoje, para discussão de acordos comerciais

BOLSONARO: "BRASIL TEM VOCAÇÃO DE AMIZADE"

INGRID SOARES E TAINÁ ANDRADE

Brasília – De máscara, o presidente Jair Bolsonaro (PL) atendeu às exigências sanitárias após se submeter a testes de COVID-19 e desembarcou ontem em Moscou, na Rússia. Ele foi recebido com honras militares pelo vice-ministro das Relações Exteriores, embaixador Sergey Ryabkov, e pelo diretor do Departamento de Protocolo Estatal, embaixador Igor Bogdashev, mas não teve agenda oficial. O principal encontro, no entanto, ocorre hoje, quando se reunirá com o presidente Vladimir Putin. Ao desembarcar, Bolsonaro postou vídeo nas redes sociais sobre sua recepção. Disse que o "Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo".

O presidente compartilhou o que seriam imagens de notícias da visita de Dom Pedro II ao país em 1876 e, ao lado, em comparação, postou foto sua apertando a mão do presidente russo, Vladimir Putin. "Em 1876, Dom Pedro II foi o 1º estadista brasileiro a visitar a Rússia. 146 anos depois, no ano em que comemoramos 200 anos da independência do Brasil, tenho a satisfação de realizar o mesmo percurso. Nosso Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo."

No geral, a viagem deverá tratar de temas como energia, educação, defesa, cibersegurança e agricultura, além das relações político-econômicas e comerciais entre as duas nações. A preocupação, no entanto, é a crise militar deflagrada com a Ucrânia e o temor de que o presidente se posicione sobre o assunto com algum gesto que dê a entender que o Brasil apoia um dos lados. Por isso, se instado, o chefe do Executivo brasileiro foi orientado a responder pela saída diplomática, de negociação pacífica.

Em nota, o Itamaraty informou que as áreas de comércio e investimentos terão destaque na visita do presidente a Moscou, em reunião com os conselhos empresariais, que congregam CEOs de grandes empresas brasileiras e russas, com o objetivo de "identificação de oportunidades para investidores de ambos os países". A Rússia é um dos 15 maiores parceiros comerciais do Brasil, informou.

"Em 2021, a corrente de comércio atingiu US$ 7,29 bilhões, em forte crescimento com relação aos US$ 4,27 bilhões registrados em 2020 e o valor mais alto desde 2008. O comércio bilateral é complementar, concentrado na cadeia de valor do agronegócio (soja e carnes, do lado brasileiro, e fertilizantes, do russo). Brasil e Rússia compartilham interesse em ampliar e diversificar a pauta do intercâmbio com produtos de maior valor agregado, de forma correspondente ao grau de desenvolvimento e sofisticação de suas economias", completou.

Hoje, pela manhã, o presidente brasileiro se encontrará com o presidente da Duma de Estado, Câmara Baixa do Parlamento russo, e participará da entrega da oferenda floral no Túmulo do Soldado Desconhecido. Às 7h (horário de Brasília), a previsão é de que Bolsonaro se encontre com o líder russo. Por volta das 8h40, há a expectativa de uma declaração à imprensa. Bolsonaro também almoçará com Putin no Kremlin, sede do governo russo. A previsão é de que ocorra ainda um encontro do presidente com empresários no Four Seasons, hotel cinco estrelas localizado na Praça Vermelha, principal cartão-postal de Moscou, onde o presidente e parte da comitiva estão hospedados.

VALDENIO VIEIRA/PR

Jair Bolsonaro desembarcou em Moscou usando máscara

TCU aprova privatização da Eletrobras

MICHELLE PORTELA

Brasília – O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem, por seis votos a favor, a primeira fase do processo que analisa a privatização da Eletrobras. O governo anunciou que pretende realizar a operação de venda da maior estatal da América Latina até maio deste ano, mas depende ainda do tribunal, que irá analisar um segundo processo que trata da reorganização societária e a precificação das ações da empresa.

Foram 6 votos a favor da posição do governo e uma manifestação contrária. Embora o TCU seja composto por nove ministros, Bruno Dantas só votaria em caso de empate, o que não ocorreu. Ele substituiu a presidente da corte, Ana Arraes, que está de férias. O julgamento recomeçou ontem com a informação de que o governo calculou erroneamente em R$ 67 bilhões os valores relacionados à privatização da Eletrobras. De acordo com o voto do ministro Vital do Rêgo, que pediu vistas ao processo, este valor deveria ser de R$ 130 bilhões.

Do montante de R$ 67 bi, R$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras ao Tesouro Nacional pelas outorgas das usinas hidrelétricas. Outros R$ 32 bilhões serão destinados a amortizar o valor das contas contas de luz a partir do próximo ano, por meio de fundos do setor elétrico, a Conta de Desenvolvimento Energética (CDE).

COMBUSTÍVEIS Ainda ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou que duas propostas sobre estabilização do preço dos combustíveis serão votadas hoje na Casa. Segundo ele, os projetos estão "maduros" para votação no plenário. Durante entrevista coletiva, Pacheco informou que a apresentação de emendas às propostas poderá ser feita até a tarde, para que os senadores possam contribuir com a "melhor edição possível". "

"Acredito muito que amanhã (hoje), na sessão do Senado, nós vamos ter esses dois projetos maduros para uma apreciação do Plenário e deixar o Plenário, obviamente, decidir se deve aprovar ou não e em que formas devem ser aprovados. E uma vez aprovados, encaminhar à Câmara dos Deputados, porque, de fato, essa situação alarma toda sociedade brasileira e nós precisamos dar uma resposta. O preço dos combustíveis está cada vez mais alto, valores realmente exorbitantes e isso pressiona muito a inflação", declarou.

Pacheco disse ainda que a reunião de líderes, que ocorreu na segunda-feira, foi "muito produtiva". De acordo com ele, todos estão empenhados em colaborar com o trabalho do relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN). "Foi uma reunião muito produtiva, com a participação de diversos líderes, muitos opinando em relação a diversos institutos que estão ali contidos, desde a alíquota de ICMS, passando pela monofasia tributária, a conta de estabilização que está materializada no projeto do senador Rogério Carvalho, a discussão sobre a pertinência ou não de um imposto de exportação. Tudo isso foi muito debatido na reunião de líderes, e o senador Jean Paul assimilou diversas ideias", acrescentou.

Os dois projetos de lei (PL 1.472/2021 e o PLP 11/2020) reduzem o preço dos combustíveis e são relatados por Jean Paul Prates. O primeiro, do senador Rogério Carvalho (PT-SE), cria um fundo para estabilizar o preço do petróleo e derivados e estabelece uma nova política de preços internos. Já o segundo, oriundo da Câmara dos Deputados, determina um valor fixo para a cobrança do ICMS sobre os combustíveis.

Rodrigo Pacheco informou também durante a entrevista que participou de reunião com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Roberto Barroso, a convite do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, para consulta sobre o risco de as propostas de redução do preço dos combustíveis entrarem no rol de benefícios que podem ferir a legislação eleitoral. De acordo com Pacheco, o TSE aguarda uma consulta formal do Poder Executivo sobre o assunto. No entanto, ele assegurou que o Legislativo avançará em busca de uma solução para o problema da alta dos combustíveis. "De qualquer forma, enquanto há esse impasse, esse dilema do Poder Executivo em relação à Lei Eleitoral, o que cabe ao Congresso Nacional é avançar na solução de todos esses problemas, de todos esses projetos e, lá na frente, nós fazermos uma avaliação sobre a consequência disso sob o ponto de vista eleitoral", declarou.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA COVID

O Senado inaugurou o Memorial às Vítimas da COVID-19 no Brasil. São 27 prismas de mármore, representando os todos estados, iluminados internamente e simbolizando velas em honra dos quase 640 mil mortos pela doença no país. O monumento foi projetado pelos arquitetos Vanessa Bhering e André Luiz Castro. "Queríamos escrever a história somente com seus bons momentos e sem os eventos trágicos, mas a história registra pouco sobre as expectativas e muito sobre os fatos. É pelos fatos que nós estamos aqui reunidos. Nos dois últimos anos, o Brasil sofreu a sua maior dor. Registramos, hoje, mais 638 mil irmãos brasileiros e brasileiras mortos pela COVID-19", disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, durante a cerimônia.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Kassab considera a dobradinha Eduardo-Hartung uma grande chapa. Entretanto, para que o governador gaúcho se torne o candidato do PSD, é preciso garantir que sua candidatura será mantida até as eleições"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Leite está costeando o alambrado para ser candidato

A candidatura do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), à Presidência continua sangrando. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, está costeando o alambrado para deixar o PSDB e se lançar candidato ao Palácio do Planalto, por outra legenda. Na segunda-feira, a sua conversa com o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, presidente do PSD, foi nessa direção. Não é uma decisão fácil, por duas razões: (1) Eduardo Leite participou das prévias, apesar do jogo bruto de Doria; (2) desde pica-paus e maragatos, a tradição gaúcha recomenda não mudar de lado. Entretanto, Leite é um político que rompeu muitos paradigmas da tradição política gaúcha.

Kassab é um líder político em busca de um candidato para chamar de seu. Construiu com muito êxito um dos partidos mais importantes do país. Como a candidatura presidencial do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não decolou, busca uma alternativa. Uma hipótese aventada por Kassab seria o apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já no primeiro turno, mas essa alternativa encontra resistência nas bancadas da Câmara e do Senado. Além disso, Lula praticamente consolidou o nome do ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido) como vice. A única possibilidade de acordo com o PT seria a filiação de Alckmin ao PSD, mas isso aprofundaria as divergências do PT com o PSB, que já havia convidado o ex-governador paulista e foi protagonista de sua aproximação com Lula.

Kassab conseguiu construir um partido com 35 deputados e 11 senadores, mas avalia que a única forma de o manter unido seria com uma candidatura própria. Nessa caminhada, já consolidou a filiação do ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, ele próprio uma opção de pré-candidatura. Ontem, Eduardo Leite esteve com o político capixaba, que manifestou disposição de compor a chapa como vice e classificou o governador gaúcho como o "melhor dessa geração". Kassab considera a dobradinha Eduardo-Hartung uma grande chapa. Entretanto, para que Eduardo Leite se torne o candidato do PSD, é preciso garantir que sua candidatura será mantida até as eleições.

Para o governador João Doria, a saída de Eduardo Leite pode ser um golpe de morte. O tucano ganhou as prévias no jogo bruto, surpreendendo a velha guarda do partido, que preferia o governador gaúcho. Tucanos históricos como Tasso Jereissati (CE), José Aníbal (SP), Aécio Neves (MG) e Aloysio Nunes Ferreira (SP) já desembarcaram de sua candidatura. A permanência do governador gaúcho funcionaria como um muro de contenção da debandada tucana. Mas, para isso, precisaria ser candidato à reeleição, como chegou a ser noticiado, mas não é essa a decisão de Eduardo Leite.

Federações

Para compensar as dificuldades internas, Doria trabalha intensamente para ampliar suas alianças, por meio de uma federação. Apesar de contar com a simpatia do presidente do Cidadania, Roberto Freire, a federação com a legenda enfrenta muitas dificuldades, porque tem uma engenharia muito complexa, e há resistências. Com o MDB a situação é a mesma. Além disso, os dois partidos mantêm candidatos, Alessandro Vieira (SE) e Simone Tebet (MS), respectivamente, ambos em empate técnico com Doria nas pesquisas de intenções de votos.

Nada disso, porém, fará o governador de São Paulo jogar a toalha. Doria trabalha intensamente para reduzir a sua rejeição junto ao eleitor paulista, a partir de um grande volume de entrega de obras e serviços. Por razões que alguns atribuem à superexposição durante a pandemia, outros à imagem consolidada do Butantã como produtor de vacinas, a intensa atuação de Doria na pandemia não teve o impacto eleitoral que o político paulista gostaria. Ao contrário, desgastou sua imagem. Nenhum candidato paulista tem chances reais de vitória sem alavancar sua candidatura no próprio estado. Doria sempre venceu as eleições largando em grande desvantagem nas pesquisas, mas com um amplo arco de alianças. Aposta ainda numa candidatura de terceira via, que unifique o centro, embora esteja em grande desvantagem em relação ao ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos), e ao ex-governador Ciro Gomes (PDT).

De um modo geral, a formação de federações é um processo complexo. O peso da política regional e as características dos partidos dificultam os acordos nos estados, além do fato de que elas engessam as alianças por quatro anos, com eleições municipais no meio desse processo. Os partidos tentam estabelecer regras de jogo que garantam um justo equilíbrio entre eles, mas isso também restringe as possibilidades de renovação, favorecendo os detentores de mandato. Um outro fator é a existência do fundo eleitoral, que induz a federação, porque reduz o número de candidatos e garante mais possibilidades de reeleição para seus parlamentares.

AMEAÇA DE GUERRA

Moscou fala em retirada de cerca de 10 mil soldados da fronteira com a Ucrânia e diz que não quer conflito armado. Mas Casa Branca afirma que não viu movimentação de forças

Sob alerta dos EUA, Putin anuncia recuo de tropas

MIKHAIL KLIMENTYEV/SPUTNIK/AFP

Putin (E) se reuniu com o chanceler Olaf Scholz numa enorme mesa, porque o alemão não se submeteu a testes russos contra a COVID

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou ontem que não quer guerra na região e voltou a acenar ao Ocidente com diplomacia. Ele se reuniu com o chanceler alemão, Olaf Scholz, em Moscou, e citou o "maldito dever" de defender a paz. Segundo o Ministério da Defesa russo, cerca de 10 mil soldados dos 150 mil que estão na fronteira com a Ucrânia, começam a deixar a região. O presidente dos EUA, Joe Biden, saudou o anúncio de retirada de parte das tropas, mas disse que, até então, não tinha constatado esse movimento de recuo e reiterou que um ataque do Kremlin ainda é uma forte possibilidade e fez novas ameaças de sanções em caso de invasão.

Em encontro com o dirigente alemão – em torno de uma enorme mesa, por causa da COVID-19 e do fato de que Scholz não quis se submeter a testes contra o coronavírus na Rússia –, Putin afirmou que não quer conflito armado. "Queremos uma guerra, ou não? É claro que não. Por isso, apresentamos nossas propostas para um processo de negociação", disse.

O líder russo argumentou que a Rússia decidiu retirar parte de suas tropas para permitir mais discussões com o Ocidente. "Estamos dispostos a continuar trabalhando em conjunto. Estamos dispostos a seguir o caminho da negociação", disse. Ele criticou a rejeição dos países ocidentais às suas principais exigências, as quais "infelizmente não receberam uma resposta construtiva".

Já Scholz afirmou: "Ações corajosas têm que partir de todos nós. É nosso maldito dever defender a paz". Ao lado do mandatário russo, o alemão afirmou que a retirada russa "é bom sinal" e que as opções diplomáticas para evitar uma guerra ainda não foram esgotadas.

A tensão na região começou após a manifestação da Ucrânia de passar a integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar do Ocidente. Putin é contra porque teme a expansão armamentista dos EUA e dos demais países europeus até suas fronteiras. Além dos EUA, outros países ocidentais ameaçam a Rússia com sanções "sem precedentes" em caso de invasão do território ucraniano.

Em linhas gerais, Moscou quer o fim da política expansionista da Otan e que a organização se comprometa a não implantar equipamentos de ataque em suas fronteiras. E ainda o retorno da infraestrutura da Otan nas fronteiras para os termos de 1997, antes da entrada de países da ex-União Soviética na aliança militar do Ocidente. Putin repetiu que não vai abrir mão dessas demandas e que elas fazem parte das negociações entre russos e ocidentais.

"HISTERIA" DO OCIDENTE

Já o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou, em coletiva de imprensa, que o governo russo começou a retirar tropas na fronteira com a Ucrânia. Segundo ele, os exercícios são normais e chegou a chamar de "histeria" ocidental a suposta invasão da Ucrânia. "Sempre dissemos que depois das manobras as tropas voltarão para seus quartéis de origem. E é isso o que está acontecendo agora. É o procedimento habitual", afirmou. Além de mais de 150 mil soldados na fronteira com a Ucrânia, a Rússia enviou tropas para Belarus, para exercícios militares previstos para terminar em 20 de fevereiro. Dessa forma, a Ucrânia está quase completamente circulada por forças russas.

O Ministério da Defesa russo anunciou a retirada de cerca de 10 mil soldados, durante a nova rodada de negociação com líderes ocidentais. Porta-voz do ministério, o major-general Igor Konashenkov afirmou, em um vídeo postado no site da pasta, que tropas e equipamentos estão deixando os distritos militares do Sul e Oeste da Rússia por vias férrea e rodoviária. Mas Konashenkov também confirmou que as forças militares russas "continuam uma série de exercícios de grande escala que envolvem praticamente todos os distritos militares, frotas e forças aéreas".

Já o Ministério das Relações Exteriores da Rússia criticou alertas ocidentais de um ataque à Ucrânia, que descreve como um esforço de desinformação liderado pelos EUA com o objetivo de difamar a Rússia. "Quinze de fevereiro de 2022 ficará para a história como o dia em que a propaganda ocidental para a guerra falhou", escreveu Maria Zakharova, porta-voz do ministério, no Facebook. "Humilhados e destruídos sem que um único tiro fosse disparado."

Biden faz nova ameaça de sanções

Enquanto o presidente russo, Vladimir Putin, se reunia com o chanceler alemão Olaf Scholz e depois anunciava retirada de parte das tropas na fronteira com a Ucrânia, o presidente dos EUA, Joe Biden, fez novas ameaças ao Kremlin. "O ministro da Defesa russo informou hoje que algumas unidades militares estão deixando suas posições perto da Ucrânia. Seria bom, mas ainda não verificamos isso. Ainda não verificamos se as unidades militares russas estão retornando às suas bases", disse Biden em pronunciamento.

"Nossos analistas indicam que elas permanecem em uma posição muito ameaçadora e que a Rússia tem mais de 150 mil soldados circundando Ucrânia e Belarus, e ao longo da fronteira da Ucrânia. E a invasão permanece claramente possível", completou.

Diante disso, Biden voltou a ameaçar o Kremlin com pesadas sanções em caso de invasão russa ao país vizinho. "Os Estados Unidos estão preparados, aconteça o que acontecer. Estamos prontos para nos engajar na diplomacia com a Rússia e nossos aliados e parceiros para melhorar a estabilidade e a segurança na Europa como um todo. E estamos prontos para responder decisivamente a um ataque russo à Ucrânia, que ainda é uma grande possibilidade."

Joe Biden afirmou também que eventuais sanções ao governo russo e as consequências de uma invasão feita pelo Kremlin atingirão a economia e o fornecimento de gás nos Estados Unidos. O presidente ressaltou, entretanto, que a população dos EUA entende que a defesa da democracia e da liberdade "não tem preço".

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

"Estamos prontos para responder decisivamente a um ataque russo contra a Ucrânia, que ainda é uma grande possibilidade"

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos

ALEXANDRE GARCIA

> "Já andei em garimpo, onde só se chega de avião em pista improvisada. A vida por lá é duríssima e arriscados os resultados"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Queimação no garimpo

Antes de embarcar para Moscou, o presidente Jair Bolsonaro assinou decreto que instituiu um programa de apoio ao garimpo. No mesmo dia, recebi da região do Cripuri, que é um afluente do Tapajós, imagens de um helicóptero atacando com foguetes incendiários as instalações de um garimpo. Eram imagens que fazem lembrar napalm no Vietnã. Isso no mesmo dia do anúncio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala. Um nome comprido para não confundir com atividade mineradora industrial.

O objetivo do programa é tirar o garimpo da ilegalidade e com isso controlar as áreas, fiscalizar de forma transparente o meio ambiente, legalizar o comércio do ouro, prestar assistência de saúde e educação às famílias de garimpeiros. O decreto regulamenta o que ficou fora da lei de 1989 que tratou do assunto.

Já andei em garimpo, onde só se chega de avião em pista improvisada. A vida por lá é duríssima e arriscados os resultados. Os ambientalistas e as forças policiais vêm batendo nos garimpeiros. No entanto, a história mostra que devemos a eles a expansão do nosso território. A eles, aos bandeirantes e às patas do boi. Os Estados Unidos se tornaram potência por chegar à costa do Pacífico, por causa da corrida do ouro, a ponto de tirar a Califórnia dos mexicanos. E ficaram com poder no Atlântico e no Pacífico.

No Brasil, além do boi, foi o ouro das Minas Gerais, as esmeraldas de Goiás, os bandeirantes que entraram por São Paulo e para o Sul, até as missões jesuíticas espanholas. Os garimpeiros brasileiros, há séculos, marcam a nossa soberania na Amazônia.

Falar em garimpo, tão hostilizado por certos intelectuais da cidade, é falar em descoberta de riqueza, em soberania, em economia, em questão social. Em geral, são nordestinos, para realizar sonhos. Gente boa, trabalhadora, cumpridora de palavra. Enquanto fechamos os olhos para uma realidade – como alerta o vice-presidente Hamilton Mourão –, índios vendem diamantes via Bolívia, por exemplo.

O ex-ministro Aldo Rebelo, que já foi do PCdoB, afirma que algumas das maiores jazidas do mundo em diamantes estão nas margens do Rio Roosevelt, reserva dos cintas-largas, em Rondônia. E o Brasil nada ganha com isso. Todo mundo sabe que os garimpeiros que estão em reservas já fizeram sociedade com os indígenas, mas legalizar depende de lei. Enquanto isso, as pedras brasileiras são lapidadas nos Países Baixos.

Ironicamente, enquanto era anunciado o decreto, no mesmo dia, garimpeiros eram atacados pelo fogo vindo do céu, destruindo suas casas, máquinas e sonhos, como se o Brasil oficial estivesse em guerra contra eles. O ataque não foi sequer em área indígena, mas na região conhecida como Galdeano. Uma reedição do que aconteceu com 61 balsas queimadas no Rio Madeira, onde os garimpeiros moravam com suas famílias. Isso no dia do anúncio do programa de apoio ao garimpo, confirmando a Constituição, que no artigo 174, incisos 3º e 4º, determina favorecer a organização da atividade garimpeira em cooperativas. Ficou estranha a violenta ofensiva no mesmo dia do anúncio do programa. Seria para queimar o programa?

ELEIÇÕES

Acordo entre o Tribunal Superior Eleitoral e as plataformas Facebook, WhatsApp e Instagram permite remoção imediata de informações consideradas falsas durante a campanha deste ano

Redes sociais terão canal de denúncias contra fake news

LUANA PATRIOLINO

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral e as oito plataformas digitais assinaram acordo ontem para combater as fake news na campanha eleitoral deste ano. São elas Google, YouTube, WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, TikTok e Kwai. E três delas (WhatsApp, Facebook e Instagram) terão canal de denúncias ligado ao Tribunal Superior Eleitoral. Se o conteúdo reportado violar as políticas das plataformas, será removido imediatamente. Essa é uma das ações previstas no Memorando de Entendimentos firmado pelas plataformas com o TSE, como parte dos esforços de combate à desinformação para garantir a integridade do processo eleitoral brasileiro deste ano. O funcionamento do canal ainda será definido.

Natália Paiva, responsável pelas políticas públicas do Instagram na América Latina, afirmou ao Correio Braziliense/**Estado de Minas** que as plataformas estão colaborando com o TSE. "Há anos trabalhamos em colaboração com o TSE e lançamos diversas iniciativas específicas para o público brasileiro", destacou. "O tribunal reportará diretamente à Meta, operadora dos aplicativos Facebook e Instagram, postagens que possam estar violando as regras das plataformas", ressaltou.

"Não permitimos em nossos aplicativos conteúdos que possam interferir na eleição, como, por exemplo, santinhos digitais com o número incorreto do candidato e materiais que indiquem a data errada da votação", disse Natália Paiva.

"A integridade das eleições no Brasil é uma absoluta prioridade para o Facebook e o Instagram. E esse trabalho, desenvolvido com o TSE ao longo dos anos, e em especial no ano passado, foi fundamental para consolidar as diversas iniciativas que foram pactuadas", disse também Natália Paiva no evento celebrado no TSE.

O WhatsApp também terá um canal de denúncias contra disparos em massa, feitas por meio de um formulário que é centralizado pela corte. Segundo o aplicativo, o banimento de canais e contas será baseado, "exclusivamente, na violação dos termos e políticas do WhatsApp sobre disparos em massa e serviços de mensagens automáticas". A estratégia para combater a divulgação de notícias falsas foi firmada por Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. O TSE ainda tenta uma negociação com o LinkedIn e Telegram.

Dario Durigan, chefe de políticas públicas para o WhatsApp, destacou, no evento no TSE, que uma democracia sólida deve partir de um processo eleitoral íntegro. "O Brasil e sua democracia são muito importantes para o WhatsApp. E o compromisso com o país, que tem se desdobrado em iniciativas bem-sucedidas em inúmeras frentes, revela-se, especialmente, nesta parceria com o TSE e a Justiça Eleitoral", sustentou ele.

"Quanto mais conectamos as pessoas, mais importante é garantir que elas estejam protegidas. Por isso, eu lembro que as conversas no WhatsApp contam com criptografia de ponta a ponta", disse ele. No entanto, se garante segurança e privacidade às pessoas, Dario lembrou que o aplicativo "exige integridade em sua utilização".

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, destacou as eleições como momento importante para a democracia brasileira. "Estamos preocupados e empenhados em preservar um ambiente de debate livre, amplo, robusto, mas que preserve certas regras mínimas de legalidade e de civilidade. Portanto, estamos empenhados em combater o ódio, a criminalidade difundida on-line e teorias conspiratórias de ataques às democracias", disse.

Barroso disse ser preciso inundar o universo digital com informações verdadeiras sobre o processo eleitoral. "As plataformas digitais e os aplicativos de mensagens instantâneas se tornaram hoje um grande espaço público, apesar de serem empresas privadas, por onde trafega boa parte das informações, opiniões, ideias e notícias", afirmou.

As iniciativas do Tribunal Superior Eleitoral e das plataformas digitais ocorrem depois de investidas do presidente Jair Bolsonaro e aliados contra o sistema de urnas eletrônicas, por meio de divulgação de informações falsas sobre a sua eficácia.

Bolsonaro já disse em várias oportunidades que venceu no primeiro turno as eleições presidenciais de 2018 e prometeu apresentar provas, mas nunca o fez. A última tentativa foi durante live no ano passado, quando divulgou inquérito sigiloso sobre invasão de hackers ao sistema do TSE. A ação do presidente acabou virando alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal, por divulgação de investigações que correm em segredo de Justiça.

NAJARA DE ARAÚJO/SECOM/TSE

Ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes fizeram reunião para transição de gestão no Tribunal Superior Eleitoral

> "Enfrentaremos distorções factuais e teorias conspiratórias, as quais, somadas ao extremismo, tentam atingir o reconhecimento histórico e tradicional da Justiça Eleitoral"
>
> **Edson Fachin,** vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

O QUE FARÃO AS REDES SOCIAIS

AÇÕES DE FACEBOOK, INSTAGRAM E WHATSAPP CONTRA FAKE NEWS

- ✔ Implantar ou auxiliar a implementação de iniciativas para a difusão de informações confiáveis e de qualidade sobre o processo eleitoral
- ✔ Disponibilização de um rótulo eleitoral que direcionará os usuários a informações oficiais sobre o pleito
- ✔ Desenvolvimento conjunto de stickers sobre eleições para a plataforma Instagram
- ✔ Criação de um chatbot na interface do Instagram para facilitar o acesso do eleitor a conteúdos oficiais e relevantes a respeito do processo eleitoral
- ✔ Implantar iniciativas de alfabetização midiática e capacitação com vistas ao enfrentamento da desinformação, quais sejam: seminários com o TSE e os tribunais regionais eleitorais (TREs)
- ✔ Produção de cartilhas educativas sobre as plataformas
- ✔ Workshops sobre discurso de ódio e extremismo com servidores e equipes de comunicação da Justiça Eleitoral
- ✔ O WhatsApp capacitará colaboradores do Facebook Serviços On-line do Brasil Ltda. para que possam conduzir seminários para os servidores do TSE e dos TREs sobre o aplicativo

Rigor contra a desinformação

Brasília – O ministro Edson Fachin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou ontem que uma das prioridades da corte durante o seu mandato como presidente será enfrentar as "ameaças ruidosas do populismo autoritário". "Enfrentaremos distorções factuais e teorias conspiratórias, as quais, somadas ao extremismo, tentam atingir o reconhecimento histórico e tradicional da Justiça Eleitoral", disse o ministro, em reunião da transição da gestão do ministro Luís Roberto Barroso. Fachin assume o Tribunal Superior Eleitoral no próximo dia 22 de fevereiro.

Segundo o magistrado, uma das prioridades da Justiça Eleitoral neste ano é a segurança cibernética. "Há riscos de ataques de diversas formas e origem. Tem sido dito e publicado, por exemplo, que a Rússia é um exemplo dessas procedências. O alerta quanto a isso é máximo e vem num crescendo", declarou.

Ele disse ainda que será levado adiante um programa de gestão da reputação institucional do TSE, cuja execução ficará a cargo do professor Fernando Franco Alvim, novo assessor especial de enfrentamento à desinformação. Em relação aos riscos cibernéticos, o ministro disse que há ameaças de ataques de diversas formas e origens. "A guerra contra a segurança no ciberespaço da Justiça Eleitoral foi declarada faz algum tempo" afirmou. "Violar a estrutura de segurança do Tribunal Superior Eleitoral abre uma porta para a ruína da democracia. Aqueles que patrocinam esse caos sabem o que estão fazendo para solapar o Estado de direito", acrescentou o ministro.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu no Palácio do Planalto, com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do TSE Edson Fachin e Alexandre de Moraes. O encontro foi rápido e durou cerca de 10 minutos.

Segundo interlocutores, Bolsonaro aproveitou a ocasião para pedir diálogo mais frequente com o Judiciário, que tem vários inquéritos contra ele por motivos diversos. A agenda contou ainda com as presenças do advogado-geral da União, Bruno Bianco, e do subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Cesar Sousa, além do ministro da Defesa, Walter Braga Netto. **(LP, com agências)**

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mais barreiras para o Brasil

Os alertas de desmatamento na área da Amazônia Legal bateram recorde em janeiro e chegaram a 430 quilômetros quadrados, número quatro vezes maior do que em janeiro de 2021, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O avanço do desmatamento está associado ao desmonte da estrutura de fiscalização com o esvaziamento do Ibama e do ICMBio. É uma situação que impacta diretamente a visão do mundo em relação ao Brasil, que se especializou em exportar commodities. Principalmente as agrícolas. Os alertas vêm sendo feitos nos últimos anos: os países compradores podem adotar restrições ao agronegócio brasileiro em função de problemas ambientais. É nosso calcanhar de aquiles, usado por concorrentes do nosso agronegócio para pressionar o Brasil nas suas pretensões internacionais em relação à participação em órgãos multilaterais e acordos comerciais entre blocos econômicos.

Basta lembrar que o presidente Jair Bolsonaro comemorou com pompa e circunstância o acordo fechado em junho de 2019 – primeiro ano do seu governo – entre a União Europeia e o Mercosul, com previsões de que o pacto seria suficiente para incrementar o Produto Interno Bruto (PIB) em US$ 87,5 bilhões, o que, ao câmbio atual, corresponde a R$ 453 bilhões, em 15 anos. Pelo menos três desses 15 anos se passaram sem que o acordo saísse do papel. E um dos principais pontos é a resistência de países da Europa (leia-se França e Alemanha) em aprovar a adesão ao termo sem que o Brasil dê garantias de combate ao desmatamento. E aqui não adianta o discurso do governo, são cobradas ações.

> O movimento do presidente Bolsonaro em buscar uma solução para os preços internos dos alimentos em ano eleitoral faz sentido

A viagem do presidente Bolsonaro à Rússia, onde desembarcou ontem, não tem nada a ver com a tensão na Ucrânia envolvendo o país e os membros da Otan, liderados pelos Estados Unidos e a Inglaterra, mas, sim, com a busca de garantia de fornecimento de fertilizantes para o Brasil. A Rússia responde por 20% das importações brasileiras de insumos para produção agrícola e, a exemplo de China, Índia e Turquia, impôs restrições às exportações para atender ao seu mercado interno. Esse movimento foi intensificado exatamente entre setembro e outubro do ano passado, mesmo período em que a viagem do presidente para a Rússia foi agendada.

Como a Rússia responde por apenas 0,6% das exportações brasileiras, pode até ser celebrado algum acordo envolvendo incremento comercial, mas sem uma garantia de fornecimento de fertilizantes, a viagem resultará apenas no risco para a imagem do Brasil diante dos países europeus e dos Estados Unidos, dificultando ainda mais qualquer agenda de maior inserção do país no comércio global, que hoje é de apenas 1%. Isso explica a necessidade de o Brasil buscar uma maior participação no fluxo mundial de produtos e serviços como forma de se desenvolver e se colocar como importante player mundiale não apenas como exportador de bens primários, sejam eles minerais ou agropecuários.

O movimento do presidente Bolsonaro em buscar uma solução para os preços internos dos alimentos em ano eleitoral faz sentido. Fertilizantes mais caros vão encarecer o plantio das safrinhas neste início de ano e das culturas de inverno, elevando os valores dos alimentos na mesa dos brasileiros, mas o resultado pode não ser suficiente para evitar inflação interna e a visita se tornar mais um ponto contra os interesses do Brasil em relação aos acordos comerciais e principalmente com relação aos Estados Unidos e à União Europeia, segundo e terceiro maiores mercados para produtos brasileiros.

Com aumento do desmatamento na Amazônia e os fatores que geraram a crise internacional dos fertilizantes persistindo, a viagem presidencial a Moscou pode se tornar apenas mais um ingrediente nas barreiras ao acordo UE e Mercosul e à entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o clube dos países ricos, do qual o Brasil é parceiro-chave desde 2007. Se para o agronegócio brasileiro a agenda na Rússia pode representar algum ganho, para a imagem do Brasil perante o mundo, não.

FRASE

Estamos empenhados em combater o ódio, a criminalidade difundida on-line e teorias conspiratórias de ataques às democracias

■ **Luis Roberto Barroso,** presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sobre a parceria com oito plataformas digitais para combater a disseminação de desinformação durante as eleições

QUINHO

-Qual ideologia nefasta do passado traremos à baila hoje, nobre colega?

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA

Críticas à gestão petista

Ivan Print
Itabira – MG

"A turma que vive mandando e-mail falando mal do governo deve fazer parte do PT, que é uma organização criminosa. Até hoje ninguém sabe quem matou o prefeito Celso Daniel, do PT, que sabia demais. E quem pagou Adélio Bispo para matar Bolsonaro? Ele estava desempregado e no dia seguinte advogados caríssimos fazendo sua defesa. Ficou hospedado 15 dias em Juiz de Fora. A esquerda está com medo de ele abrir o bico. Essa também vai forjar um atentado a Lula para tentar comover os brasileiros, como aquela no Paraná, alegando que o ônibus da sua comitiva recebeu tiros. Eles mesmos deram um tiro de cada lado e alegaram que os disparos entraram de um lado e saíram do outro. Se essa turma for eleita, podem se preparar para sofrer. Todos os bandidos do mensalão retornarão aos seus tronos. Os tempos são outros, ninguém precisa esperar milagres de quem ficou 14 anos fazendo promessas sem cumprir. Hoje, temos a pandemia, causando estragos no mundo todo, e ainda se houver um disparo da Otan contra a Rússia, tempos sombrios."

ENTREVISTA

Leitor cobra proposta de Simone Tebet

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"Na entrevista com a senadora Simone Tebet, publicada no jornal de 13/2, uma coisa ficou bastante clara: ela faz enormes críticas ao atual governo federal, em todos os sentidos, mas também não apresenta nenhuma proposta concreta caso se eleja. Mais uma enganadora que ainda acha ser o eleitor um desinformado."

ELEIÇÕES

Imagem da direita desgastada

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Na história política do Brasil, 2022 é único. Nunca a direita esteve tão desgastada e desmoralizada devido à relação promíscua com a ultradireita. Promoveram um processo de saque e destruição ao país incontrolável, insustentável. Difícil conter a candidatura presidencial de Lula. Candidaturas à Presidência consomem até 70% e desistirão, por pressão parlamentar. A eleição se dará no campo congressual, legislativo e com outro fato inédito: o orçamento e o Estado 100% assaltado, entregue a parlamentares venais do Centrão. Executivo fora. Oposição (centro-esquerda, esquerda, progressistas) precisa unir forças, gastar 'sola de sapato', correr às bases para levar o Executivo e não perder o Legislativo. Fora Bolsonaro, volta Lula, com Congresso progressista."

● O QUE O JOGO DA DISCÓRDIA DO "BBB 22" REVELA DA VIOLÊNCIA À MULHER NEGRA

"Violência escrachada! Preconceito, racismo e muito mais... tristeza!"
■ **lobogeralda**

"As cenas foram para entrar nos anais da TV brasileira de como se destrói a honra de uma mulher negra. Estou boquiaberto. Lamentável."
■ **evandrobelovale**

"Tristes cenas como estas!!!! Fiquei impressionada com tamanha agressividade!!!! A dura realidade de muitos indivíduos que circulam por aí!"
■ **gramiscellibikes**

"Texto prefeito. Foi simplesmente uma execração pública. Humilhante."
■ **francofabiorodrigues**

● MORRE O JORNALISTA, COLUNISTA E CINEASTA ARNALDO JABOR, AOS 81 ANOS

"Era fã do Jabor!! Carreira brilhante, o jornalismo perdeu um grande intelectual!!!"
■ **robertovilde**

"Grande perda! Intelectual, entendido e realista, fará falta à TV brasileira! Deus o receba de braços abertos!"
■ **corretor_gilcimar**

● RICARDO SALLES DIZ QUE "BOLSONARO EVITOU 3ª GUERRA MUNDIAL" E É DESMENTIDO

"Pior que vai ter muito ignorante que vai acreditar nessa bobagem. Aliás, ele falou porque sabia que teria público para crer."
■ **Julio Siqueira**

"Essa turma não tem vergonha de nada. Pelo amor de Deus..."
■ **Eder Luiz Pontara**

● MÁRIO FRIAS INSINUA QUE PAULO GUSTAVO NÃO MORREU DE COVID-19

"Querendo abafar os R$ 78 mil gastos com passeio aos Estados Unidos."
■ **Thiago Gabriel Silva Maciel**

"Aprendeu direitinho com o chefe: 'Como fazer uma cortina de fumaça'."
■ **Luiz Fernando Theodoro Fogagnoli**

"Sr. secretário, dê mais valor aos impostos dos contribuintes e divulgue as realizações da sua secretaria. Os brasileiros merecem saber."
■ **Marcio Francisco**

"Ele precisa explicar quais são os gastos exorbitantes e desnecessários que tem feito! Arrumando cortina de fumaça com quem já morreu! Apelação demais!"
■ **Angela Parrela Guimarães Parrela**

O passado como ferramenta do futuro

Edson Vismona

Advogado, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco) e do Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade. Foi secretário da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo

Chegamos ao ano que definirá nossos rumos. Diagnósticos não faltam sobre pontos que há anos são lembrados, mas sem avanços: necessárias reformas; atração de capital; estímulo à geração de empregos; controle das despesas públicas; aumento dos investimentos na saúde, educação, segurança e infraestrutura; fortalecer a inovação e o uso de tecnologia; adoção de ações que assegurem o meio ambiente sustentável; geração de energia e, claro, combate às brutais desigualdades sociais.

O que cresce é o orçamento para os partidos políticos, fundo eleitoral e o volume de recursos financeiros destinados para emendas parlamentares, sem um planejamento integrado e com cortes nas áreas de educação e saúde, consequentemente, levando a busca do dinheiro dos contribuintes para pagar a conta de tantos e reiterados desequilíbrios. Logo, não avançamos em pautas importantes e consagramos o atraso, causando frustração nos agentes econômicos e em toda a sociedade.

Um exemplo dessa insistência no erro encontramos em pesquisa apresentada no Fórum Econômico Mundial, em 2016, com 13 mil empresários. O "fracasso da governabilidade" foi indicado por 60% deles como o maior risco para se fazerem negócios na América Latina. Apesar de nossos vizinhos sofrerem do mesmo mal, a taxa no Brasil era a maior e superou aqueles que consideram a falta de água ou de infraestrutura como os maiores problemas. No restante do mundo, aparecia apenas como quarto risco.

> Não avançamos em pautas importantes e consagramos o atraso, causando frustração nos agentes econômicos e em toda a sociedade

O risco elevado era proveniente da "incapacidade de governar uma nação, o que é a causa ou resultado de fatores como um fraco Estado de direito, corrupção, comércio ilegal, crime organizado, impunidade e impasse político" (cf matéria publicada na revista Veja). Essa antiga (e ainda atual) pesquisa aponta para a falta de governabilidade e gestão competente, focada no cumprimento de metas.

Conseguimos evoluir, mas logo retrocedemos. As mudanças na Lei de Improbidade e o orçamento secreto facilitarão desmandos, contrariando a postura de aperfeiçoar nossas instituições para o respeito da ética, fortalecendo a transparência na destinação de recursos públicos.

Mesmo conquistas consolidadas na cooperação público-privada para o combate de desvios que prejudicam a concorrência leal e a arrecadação de impostos foram revogadas. Cito o fim, sem qualquer consulta, do Siscori, sistema que permitia o acesso aos dados de importação, possibilitando às associações dos setores produtivos e empresas identificar ilegalidade e apresentá-la para a Receita Federal, a fim de que fossem, se comprovadas, adotadas as medidas corretivas. Regredimos 14 anos.

Essa realidade demonstra, mais uma vez, o acerto das palavras do sábio Millôr Fernandes: "O Brasil tem um enorme passado pela frente".

Nova ordem mundial

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Gideon Rachman, do Financial Times, nos informa: "A lança ocidental vem ameaçando o Kremlin com sanções 'avassaladoras' e 'sem precedentes' se a Rússia atacar a Ucrânia". Mas, num momento em que a crise da Ucrânia entra no ponto de ebulição, os esforços ocidentais para isolar e punir a Rússia tendem a ser minados pelo apoio da China – a descomunal vizinha da Rússia.

Quando Vladimir Putin viajou para Pequim, para a abertura da Olimpíada de Inverno, o presidente russo se reuniu com o líder que se tornou seu aliado mais importante: Xi Jinping, da China. Um telefonema entre Putin e Xi em dezembro, o líder chinês apoiou a exigência da Rússia de que a Ucrânia jamais se torne membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, a aliança militar ocidental).

Dez anos atrás, tal relacionamento parecia improvável: China e Rússia eram tanto concorrentes como parceiras. Mas, após um período de persistentes disputas de ambos com os EUA, o respaldo de Xi a Putin reflete uma crescente identificação entre os interesses e visões de mundo de Moscou e Pequim. Segundo a mídia chinesa, Xi disse a Putin que "determinadas forças internacionais estão interferindo arbitrariamente nos assuntos internos de China e Rússia, a pretexto (de defender a) democracia e os direitos humanos".

Como deixaram claras as observações feitas por Xi a Putin, os líderes russo e chinês estão unidos pela convicção de que os EUA estão empenhados em levar a cabo um complô destinado a solapar e derrubar seus governos. No auge do período comunista, a Rússia e a China apoiaram forças revolucionárias no mundo inteiro. Mas agora, Moscou e Pequim abraçaram a retórica da contrarrevolução. Recentemente, quando irrompeu a agitação no Cazaquistão, Putin acusou os EUA de tentarem patrocinar uma "revolução colorida" – expressão que designa movimentos de protesto que pretendem mudar o governo – em um país que tem fronteiras com a Rússia e a China. Altos ministros chineses corroboraram essas observações.

Aos olhos de Rússia e China, a revolta no Cazaquistão seguiu um padrão. O Kremlin argumenta há muito que os EUA são a mão oculta por trás da revolta da Praça Maidan, na Ucrânia, de 2013-14, na qual o presidente pró-Rússia foi alijado do poder. A China também insiste que forças estrangeiras – leia-se, os EUA – estavam por trás dos grandes protestos de Hong Kong de 2019, que foram sufocadas pela repressão ordenada por Pequim.

Mas as ambições de Rússia e China estão longe de ser só defensivas. Putin e Xi acreditam que sua vulnerabilidade às "revoluções coloridas" advém de falhas fundamentais na atual ordem mundial: a combinação de instituições, ideias e estruturas de poder que determina o desenrolar da política global. Em decorrência disso, eles compartilham a determinação de criar uma nova ordem mundial que acomode melhor os interesses de Rússia e China – como definidos por seus líderes atuais.

> Dez anos atrás, tal relacionamento parecia improvável: China e Rússia eram tanto concorrentes como parceiras

Duas características da atual ordem mundial contra as quais os russos e os chineses se opõem frequentemente são a "unipolaridade" e a "universalidade".

Fyodor Lukyanov, pensador russo de política externa muito próximo a Putin, acredita que a unipolaridade "deu aos EUA a capacidade e a possibilidade de fazer o que bem quisessem no cenário mundial". Argumenta que a nova era da hegemonia americana foi introduzida pela Guerra do Golfo de 1991 – na qual os EUA reuniram uma coalizão mundial para expulsar as forças de Saddam Hussein do Kuweit.

A Guerra do Golfo foi seguida por uma sucessão de intervenções militares lideradas pelos EUA em todo o mundo – inclusive na Bósnia e em Kosovo, na década de 90. O bombardeio de Belgrado, a capital da Servia, pela Otan, em 1999, é parte do argumento da Rússia de que a Otan não é uma aliança puramente defensiva. O fato de as bombas da Otan terem atingido a embaixada chinesa em Belgrado não foi esquecido por Pequim.

Após os atentados terroristas de 11 de setembro em Nova York e Washington, a Otan invocou o artigo 5 – sua cláusula de defesa mútua – e invadiu o Afeganistão. Mais uma vez, de acordo com Lukyanov, os EUA demonstraram sua disposição e capacidade de "transformar o mundo pela força".

Mas a derrota dos EUA no Afeganistão, simbolizada por sua caótica retirada de Cabul, no fim de agosto, acalentou as esperanças dos russos de que a ordem mundial encabeçada pelos EUA esteja se esfacelando. Lukyanov argumenta que a queda de Cabul nas mãos do Talibã não foi "menos histórica e simbólica do que a queda do muro de Berlim".

O pensamento de acadêmicos chineses influentes segue linhas semelhantes. Yan Xuetong, diretor da Faculdade de Relações Internacionais da Universidade Tsinghua de Pequim (a "alma mater" de Xi), escreve que a "China acredita que sua ascensão ao status de grande potência lhe dá o direito de desempenhar um novo papel nos assuntos mundiais – um papel impossível de ser conciliado com um domínio dos EUA", surgido após a Segunda Guerra Mundial.

Tempos diferentes virão!

Green bonds e os impactos das mudanças do clima

Carolina Alcoforado

COO da Melhoramentos

Os green bonds, também conhecidos como títulos verdes, são papéis de dívida emitidos exclusivamente para financiar projetos que geram impacto ambiental. Eles são a comprovação de que a empresa está, de fato, investindo em ações que geram benefícios para o meio ambiente.

O processo de emissão de green bonds é rigoroso e bastante sério. A empresa precisa definir um projeto para investir e comprovar a finalidade sustentável e seus impactos. Os projetos ligados à eficiência energética e tecnologia têm apresentado maior poder de atração de investimentos.

As empresas estão cada vez mais apostando nesse segmento. Mapear essas oportunidades pode ser estratégico para atrair novos investimentos que visam às questões ambientais em diversas etapas de seus processos, como, por exemplo, gestão de resíduos, uso sustentável da terra, transporte limpo, conservação da biodiversidade, adaptação às alterações climáticas, reúso de água, entre outros, capazes de trazer benefícios para a empresa e para as comunidades onde atua. Há um leque de oportunidades em investimentos que podem voltar para a própria empresa por meio de projetos que vão intensificar as ações ESG.

Definido o projeto, o próximo passo é buscar a 'second opinion', uma importante etapa que consiste na contratação de uma instituição reconhecida para revisar e atestar a viabilidade do projeto. Após esse aval, o projeto está apto para aprovação dos investidores. Assim que aprovado, os títulos verdes já podem ser emitidos. Os investidores podem comprá-los ou negociá-los no mercado financeiro.

O setor de papel e celulose apresenta uma vantagem sobre os demais para emissão de green bonds, já que conta com estoque de CO_2, proveniente de suas reservas florestais que compensam a emissão. Para isso, é fundamental que seja realizado um plano de manejo adequado, certificado e que não gere impactos negativos para a biodiversidade, nascentes e comunidade local.

De acordo com o último estudo da Indústria Brasileira das Árvores (Ibá), associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, o Brasil já atingiu a marca diária de 1 milhão de novas mudas cultivadas para fins industriais. O setor de celulose no país prevê investimentos de R$ 35,5 bi até 2023 em florestas, novas fábricas, expansões, tecnologias e ciências. Esses dados colocam o Brasil em posição de destaque, já que conta com modelos sustentáveis de manejo florestal, além dos benefícios do clima, que auxilia na agilidade e desenvolvimento das florestas.

Segundo a Climate Bonds Initiative, os green bonds podem injetar R$ 700 bilhões na agricultura até 2030, além de auxiliar na adoção das práticas ESG. E um outro estudo, da Oxford (2015), apontou que boas práticas de ESG resultam em melhor desempenho operacional, o que confirma a relação positiva entre sustentabilidade e resultados financeiros.

As questões climáticas não podem esperar. Diminuir as emissões de gases de efeito estufa e migrar para uma economia de baixo carbono é uma das principais urgências da agenda global.

Só no Brasil, a emissão de green bonds totalizou US$ 4,25 bi em 2021, registrando aumento de 41% em relação a 2020. Isso significa também aumento em investimentos destinados a projetos e ações que têm por finalidade gerar impactos positivos no meio ambiente e, dessa forma, minimizar os efeitos que prejudicam e influenciam as mudanças de clima.

Mais do que buscar empréstimos mais baratos daqueles oferecidos pelas instituições financeiras do mercado, os green bonds dão peso e corroboram com as reais intenções das empresas que se apresentam como ESG.

O meio ambiente é nosso negócio. Preservá-lo e desenvolvê-lo é a melhor e mais sustentável forma de viabilizar nossa existência. As empresas que ainda não estão investindo e olhando para o meio ambiente como estratégia de negócio, certamente não estão olhando para o futuro. Estão vendendo gato por lebre (greenwashing) e estão mais preocupadas em falar que são ESG ao invés de serem ESG na prática.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade (31) 3263-5501/5197
Classificados (Pequenos Anúncios Fonados) (31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Com alta cobertura vacinal e apesar dos picos recentes, BH e Minas estão entre locais que levaram mais tempo para dobrar total de vítimas

'Rápidos' na imunização, 'lentos' em casos e mortes

Mateus Parreiras

Apesar de recentes picos de ocupações hospitalares e de transmissão do novo coronavírus (Sars-CoV-2) em meio ao avanço da variante Ômicron, Belo Horizonte e Minas Gerais se destacam entre capitais e unidades federativas brasileiras com ritmos mais lentos de óbitos e casos, de acordo com dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O parâmetro utilizado é o de dobra de registros, capaz de situar a aceleração dos índices da doença que já matou quase 640 mil brasileiros desde 2020. A capital mineira é a oitava mais lenta em mortes e a nona em propagação de casos (ou 19ª e 20ª, respectivamente, no ranking dos mais rápidos). Já Minas Gerais é o décimo estado com menor velocidade em dobras de óbitos (18º na escala dos mais velozes), embora ocupe a oitava posição em rapidez com que os casos se multiplicam por dois.

A expectativa de que a variante Ômicron poderia trazer disparadas de mortes tão intensas quanto as experimentadas a partir de julho de 2020 e de janeiro de 2021 no Brasil esbarrou na vacinação, avançada em Minas Gerais e na capital do estado. Mas não vacinados pressionam os serviços de saúde em todo o país. "Considerando os piores períodos (da pandemia), a letalidade da COVID-19 chegou a cerca de 4%. Na variante Ômicron, o pico da letalidade até agora é de 0,4%. Existe uma epidemia de não vacinados que lotam os hospitais, sufocam os serviços de saúde e impossibilitam atendimento de outros problemas de saúde que continuam acontecendo. Isso parece ocorrer tanto no Brasil quanto em outros países analisados", avalia a fundação.

A capital mineira já aplicou a primeira dose em 93,56% das pessoas acima de 5 anos de idade e 89,96% dessa população já tomou a segunda injeção ou recebeu dose única. Do total, 46,08% tomaram também o reforço. Com o acesso às vacinas, BH lentificou o ritmo das mortes, levando mais tempo para dobrar o total de óbitos dos últimos registros. Ao longo da pandemia, a cidade levou, em média, 73 dias para duplicar os totais de mortes. A última duplicação ocorreu em pouco mais de 2,5 vezes esse tempo, num prazo de 183 dias. Os casos levavam média de 62 dias ao longo da pandemia para dobrar. Para a última dobra, os registros levaram 4,7 vezes esse tempo, chegando a 292 dias.

Comparando com as demais capitais brasileiras, BH só tem um ritmo de mortes mais acelerado do que Brasília, Rio de Janeiro, Palmas, São Luís, Recife, Fortaleza e Natal, sendo esta última a que levou maior tempo para duplicar os registros, num total de 301 dias. No que se refere aos casos positivos identificados, a capital mineira atinge o dobro de resultados mais rápidos do que Salvador, Porto Alegre, Maceió, Rio Branco, Goiânia, Brasília, Florianópolis e Belém, onde os casos levaram 400 dias para se duplicar. A Fiocruz destaca que os casos não são necessariamente de pessoas hospitalizadas, mas que testaram positivo, podendo, inclusive, ter permanecido assintomáticas.

Minas Gerais também apresenta boa cobertura vacinal, com 84,9% de pessoas já com as primeiras doses, 80,19% com as segundas ou doses únicas imunizantes, e 36,57% já tendo recebido reforço, entre os cidadãos com mais de 5 anos. Isso refletiu também em um bom resultado no que diz respeito à velocidade com que o estado atinge o dobro de óbitos. A média durante a pandemia foi de 56 dias para alcançar esse patamar. A última duplicação de vidas perdidas, entretanto, ocorreu em 2,7 vezes esse tempo, num total de 156 dias. Esse prazo só é mais lento na Bahia, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Pará e São Paulo, onde a duplicação de mortes ocorreu em 304 dias. Os testes positivos registraram uma frequência média de 46 dias para dobrar no estado e agora levam 127 dias, ritmo 2,7 vezes menor.

ACELERADOS Os levantamentos da Fiocruz também levam em consideração os municípios mineiros com mais de 30 casos e que integram as listas dos 50 com registros mais acelerados do novo coronavírus do Brasil. O município de Senhora de Oliveira é o que apresenta o menor prazo de duplicação de exames positivos, com 12 dias, seguido por Santa Rita de Ibitipoca (18), Estrela do Indaiá (22), Santa Maria do Suaçuí (22), Belmiro Braga (24), Senhora do Porto (24) e Albertina (26). As médias mais curtas ao longo da pandemia são de Belo Horizonte, com 62 dias, Montes Claros (64), Governador Valadares (64), Uberaba (66) e Contagem (66).

No caso dos óbitos, os municípios que atingiram o dobro de mortes recentes mais rapidamente em Minas Gerais foram Coromandel, com 10 dias, Monte Carmelo (17), Pitangui (17), Barroso (23), Sete Lagoas (26), Raul Soares (28), Conceição das Alagoas (30), Lagoa Formosa (31), Conselheiro Lafaiete (33) e Iturama (33). As duplicações de mortes ao longo da pandemia têm média mais rápida em Belo Horizonte, com 73 dias, Uberlandia (80), Uberaba (87), Contagem (89) e Juiz de Fora (92).

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 13/4/21

Ambulâncias na Santa Casa de BH: com 89,96% do público-alvo vacinado com duas doses, cidade levou 4,7 vezes mais tempo que a média da pandemia para última duplicação de casos

VELOCIDADE DA PANDEMIA

Confira as duas mais rápidas e mais lentas duplicações de casos e mortes entre estados e o Distrito Federal, a posição de Minas e de BH e a média do tempo de dobra desde 2020 (em dias)

Estados e DF

Casos

Posição por rapidez	Local	Última dobra	Média de duplicação
1º	Ceará	107	53
2º	Bahia	120	49
8º	**Minas Gerais***	**127**	**46**
26º	Santa Catarina	326	49
27º	Distrito Federal	357	53

Óbitos

Posição por rapidez	Local	Última dobra	Média de duplicação
1º	Santa Catarina	85	68
2º	Mato Grosso do Sul	93	72
18º	**Minas Gerais***	**156**	**56**
26º	Pará	340	67
27º	São Paulo	304	53

Capitais

Casos

Posição por rapidez	Cidade	Última dobra	Média de duplicação
1º	Fortaleza	83	76
2º	Curitiba	81	68
19º	**Belo Horizonte****	**292**	**62**
26º	Florianópolis	363	62
27º	Belém	400	61

Óbitos

Posição por rapidez	Cidade	Última dobra	Média de duplicação
1º	Florianópolis	78	100
2º	Porto Velho	105	93
20º	**Belo Horizonte****	**186**	**73**
26º	Fortaleza	285	85
27º	Natal	301	82

(*) Minas é a 10ª unidade da Federação mais lenta em duplicação de mortes e a 20ª em dobra de casos

(**) BH é a 8ª capital mais lenta em duplicação de mortes e 9ª em dobra de casos

Fonte: Fiocruz

SEIS MESES DE PROTEÇÃO

A vacina CoronaVac, da farmacêutica chinesa Sinovac, manteve a proteção contra o vírus da COVID-19 após seis meses da aplicação da segunda dose, mostra estudo de efetividade do Instituto Butantan, no município de Serrana, no interior paulista. Segundo a análise, as taxas de anticorpos para se defender da infecção contra o Sars-CoV-2 em todas as faixas etárias se mantiveram acima de 99%. Além disso, a dose de reforço da mesma vacina em idosos aumentou de duas a quatro vezes os níveis de anticorpos. Os dados fazem parte das conclusões preliminares da segunda etapa de sorologia e avaliação da resposta imunológica dos voluntários do Projeto S, como o estudo de efetividade é chamado. Foram feitas três coletas de sorologia no município: em julho e em outubro de 2021, e em janeiro de 2022. A última coleta será feita em abril.

Freio feito também de restrições

A relação direta entre a lentidão da disseminação do novo coronavírus em Minas Gerais, sobretudo em Belo Horizonte, vai além do fator vacinal, na avaliação do presidente da Sociedade Mineira de Infectologia (SMI), o médico Estevão Urbano Silva. "Logo cedo, as autoridades sanitárias da Prefeitura de BH fecharam a cidade e determinaram regras rígidas o suficiente para impedir a circulação do vírus como ocorreu em outros locais. A população comprou essa ideia. Preveniu-se mais. Quando veio a vacina, procurou a vacinação em massa. Isso tudo foi muito importante, pois não aderimos às ideias negacionistas que ainda circulam", afirma o infectologista, que é integrante do Comitê de Enfrentamento à COVID-19 da Prefeitura de Belo Horizonte.

O médico chama a atenção para a necessidade de continuação da vacinação e dos reforços para que não surjam variantes que possam suplantar o poder de fortalecimento do sistema imunológico conferido pelas vacinas atuais. "Ainda não está clara qual a necessidade de reforços e por quanto tempo a vacina confere a imunidade aos pacientes. E o pior poderia ser o surgimento de outras variantes que necessitem de alterações nas vacinas atuais e até a criação de outros tipos de imunizantes específicos. Por isso devemos fazer o que estiver ao nosso alcance e manter a vigilância. Ainda está longe de essa pandemia acabar", avalia o infectologista.

ENQUANTO ISSO... ...MG DETECTA MUTAÇÃO DE CEPA

Pesquisadores identificaram em Minas Gerais a linhagem BA.2 (21L) da variante Ômicron. A amostra foi colhida de um paciente morador de Belo Oriente, na Região do Vale do Rio Doce, infectado pela COVID-19, anunciou o Ministério da Saúde. A descoberta é do Observatório de Vigilância Genômica de Minas Gerais (Vigem-MG), iniciativa de vigilância com o objetivo de monitorar as variantes do COVID no estado. A caracterização da variante foi inicialmente realizada por genotipagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As análises de genotipagem indicaram o perfil de mutações da variante Ômicron BA.2 (21-L) que foram confirmadas pelo sequenciamento do genoma. Estudos apontam que o perfil é muito similar ao da variante Ômicron em geral, com alta transmissibilidade. O coordenador da Rede Corona-Ômica.BR-MCTI, Fernando Spilki, explicou ainda que o monitoramento é importante para acompanhar eventuais alterações no padrão de disseminação e manter o monitoramento da eficácia de vacina, entre outras aplicações.

Estado aplica 1ª dose em 30% das crianças de 5 a 11 anos

Minas Gerais alcançou 30% do público infantil vacinado com a primeira dose contra a COVID-19 um mês após o início da imunização das crianças de 5 a 11 anos. Na capital, o percentual chega a 49,7%. De acordo com dados do Vacinômetro, até ontem, cerca de 1,2 milhão de doses foram distribuídas para os municípios mineiros e mais de 558 mil aplicadas em crianças nessa faixa etária – uma média de 18,6 mil doses aplicadas por dia.

O número pode ser maior, já que muitas prefeituras ainda não enviaram ou estão enviando gradualmente os dados de vacinação para a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). Aproximadamente, 1,8 milhão de meninos e meninas de 5 a 11 anos estão aptos a receber a dose da vacina contra a COVID-19 em Minas Gerais.

Entre as cidades com maior cobertura vacinal infantil contra a COVID-19 em Minas Gerais estão Juiz de Fora, na Zona da Mata, com 55,27%; Belo Horizonte (49,7%) e Contagem, na região metropolitana, 43,7%.

O secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, ressalta a segurança das vacinas e pede aos pais e responsáveis que levem os filhos aos postos para receberem o imunizante. "A vacina é segura, tanto da Pfizer quanto a CoronaVac. O imunizante é a única saída para a pandemia. Temos muitas doses disponíveis e muitas crianças ainda não foram tomar. Não acreditem em fake news, acreditem em informação de verdade. Tomem a vacina, que é o jeito mais seguro e responsável para atravessar este momento e, de uma vez por todas, vencer a pandemia", destacou. Baccheretti ressalta que a imunização dos pequenos é fundamental para conter a circulação do vírus e, também, evitar casos graves e mortes.

Por meio de nota, a Prefeitura de BH informou que até a última quarta-feira (9/2) foram imunizadas cerca de 88 mil crianças de 5 a 11 anos. Até aquela data, a Secretaria Municipal de Saúde convocou cerca de 177 mil crianças com e sem comorbidade nessa faixa etária, nascidas de fevereiro a julho de 2016, e que tenham ao menos 5 anos na data da vacinação.

A CoronaVac, fabricada no Brasil pelo Instituto Butantan, pode ser aplicada em crianças a partir dos 6 anos de idade, com a mesma formulação e dosagem utilizada para os adultos. Já a Pfizer pediátrica tem formulação e dosagem específicas e pode ser ministrada em crianças a partir dos 5 anos. As doses são importadas dos Estados Unidos.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Em Belo Horizonte, 49,7% do público-alvo infantil já tomou a primeira injeção de imunizante

IMPASSE

Ignorando apelo do prefeito de BH para funcionamento normal, a CDL-BH diz que o setor não pode convocar empregados, enquanto Sindilojas propõe acordo para 3ª e 4ª feiras

Comércio vive racha sobre abertura de lojas no carnaval

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 18/3/20

Segmento essencial do varejo, drogarias puxaram expansão do setor em 2021, com alta de 5,35%

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/6/21

Vendas nos supermercados da capital mostraram performance 1,3% melhor em 2021, ante o ano anterior

BEL FERRAZ E PATRICK VAZ/ESPECIAL PARA O *EM* E ROGER DIAS

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e o Sindicato dos Lojistas da capital (Sindilojas) adotaram posições contrárias sobre o funcionamento do comércio de BH durante o período de carnaval. A CDL-BH informou, ontem, que o setor seguirá convenção coletiva de trabalho que impede a convocação dos empregados durante o período de carnaval, o que inviabiliza a abertura das lojas de domingo, dia 27 deste mês, a quarta-feira, 2 de março. Por sua vez, o Sindilojas atendeu ao apelo do prefeito Alexandre Kalil (PSD) para que o varejo permaneça aberto, e vai propor negociação aos representantes dos trabalhadores para que os estabelecimentos funcionem normalmente em alguns dos dias do período.

No fim da tarde de ontem, o Sindilojas comunicou ter agendado reunião, hoje, com o sindicato dos empregados do comércio da capital para discutir novamente a possível abertura das lojas na terça e quarta-feira. Em 26 de janeiro, o prefeito Alexandre Kalil pediu que o comércio funcione durante o carnaval, preservando, assim, um clima de normalidade na cidade para evitar riscos de aglomeração e avanço do coronavírus.

Por meio de nota divulgada ontem, a Câmara de Dirigentes Lojistas da capital (CDL-BH) informou que os trabalhadores do setor não poderão ser convocados, por força do acordo da categoria. Embora nenhum dos dias de carnaval vá ser decretado feriado nacional ou municipal em BH, a CDL-BH destacou que o período é reconhecido, por tradição, como de descanso e que se os lojistas desejarem abrir seus estabelecimentos terão de fazer isso sem os empregados.

"Queremos uma cidade normal no carnaval", afirmou o prefeito no fim do mês passado. Em razão da pandemia de COVID-19 e devido ao aumento de casos de contaminação, sob avanço da cepa Ômicron, a Prefeitura de BH já havia anunciado que não decretará ponto facultativo na capital, o que significa funcionamento normal nos órgãos públicos. O governo de Minas Gerais, por sua vez, determinou ponto facultativo em 28 de fevereiro, 1º e 2 de março.

A CDL-BH frisou que "em nenhum momento participou de qualquer instância" para definir o funcionamento do comércio da cidade durante o carnaval. "As decisões tomadas a respeito do funcionamento do carnaval surgiram de negociações entre a Prefeitura de Belo Horizonte, o Sindilojas e o Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte", diz, ainda, a entidade em nota.

Outro argumento é que "não está entre as prerrogativas da CDL-BH definir horário de funcionamento do comércio". A convenção da categoria determina o funcionamento normal das lojas apenas no sábado. Não haverá expediente nos dias seguintes: domingo, segunda, terça e quarta-feira.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou, em comunicado, que as instituições financeiras ficarão fechadas ao público na segunda e terça-feira. Na quarta-feira de cinzas, 2 de março, o expediente vai começar às 12h, como de costume nas agências.

BOA PERFORMANCE Ainda em recuperação lenta frente aos impactos da pandemia de coronavírus sobre a economia, o comércio varejista da capital mineira fechou 2021 com crescimento de 1,34% em relação a 2020. A expansão observada foi ainda menor do aquela, de 0,34%, verificada na comparação de dezembro do ano passado com o mesmo mês de 2020, segundo pesquisa realizada pela CDL-BH.

O segmento de drogarias e cosméticos foi o que apresentou o maior aumento de vendas, de 5,35%, em média. Outras atividades também ajudaram a elevar os negócios, como artigos diversos de brinquedos, pesca, material esportivo, óticas e instrumentos musicais (2,14%); material elétrico e de construção (1,37%); supermercados (1,29%); veículos e peças (0,85%) e informática (0,52%).

Em contrapartida, o ramo de eletrodomésticos e móveis foi o que teve pior desempenho no ano passado, com queda de 7,56%. Fecharam também no vermelho as lojas de vestuários e calçados (-2,69%) e papelarias e livrarias (-1,46%), em idêntica base de análise sobre 2020.

O presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, destacou que os empresários vêm se empenhando ao máximo para repor as perdas impostas durante o período mais crítico da pandemia, como fechamento dos estabelecimentos. "Mesmo com a inflação mais elevada, o comércio apresentou um desempenho positivo. Certamente, o fim das restrições sanitárias e a ampliação da vacinação contribuíram para esse avanço. Apesar das incertezas no cenário, alguns conseguiram aproveitar as oportunidades e criar novo negócio ou ampliar algo já estabelecido."

Os lojistas adotaram estratégias de vendas consideradas importantes, a exemplo de promoções, flexibilização de pagamento e comunicação eficiente com seus clientes, visando ao aumento da receita. Com isso, o faturamento cresceu.

Na visão de Marcelo Silva, é fundamental que os atuais desafios da economia sejam sanados para que o comércio permaneça em expansão. "Inflação em alta, problemas políticos e incertezas fiscais são alguns dos gargalos do ambiente econômico. Para que isso seja revertido, é preciso atrair um investimento produtivo, que nos ajude a gerar emprego e renda e, assim, sermos inseridos em uma trajetória de crescimento sustentável", diz o presidente da CDL-BH.

CALENDÁRIO OFICIAL

- **26/2 – Sábado** – *funcionamento normal*
- **27/2 – Domingo** – *sem expediente (compensação antecipada do feriado de 21 de abril)*
- **28/2 – Segunda-feira** – *sem expediente (Dia do Comerciário)*
- **1º/3 – Terça-feira** – *sem expediente*
- **2/3 – Quarta-feira** – *sem expediente antes das 12h*

AO RITMO DA MÉDIA NACIONAL

O ritmo de crescimento do comércio de BH acompanhou o desempenho do setor no país. De acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo apresentou evolução positiva de vendas de 1,4% em comparação com 2020. Porém, notou-se recuo de 0,1% na análise feita entre dezembro e novembro do ano passado. As categorias do comércio nacional que registraram crescimento no último ano, segundo o IBGE, foram: tecidos, vestuário e calçados (13,8%), artigos de uso pessoal, que engloba o comércio de joias, óticas, entre outros itens (12,7%), artigos médicos e farmacêuticos (9,8%) e combustíveis e lubrificantes (0,3%). A exemplo de BH, foi notada desaceleração com maior intensidade nos segmentos de livros, jornais e papelarias (-16,9%), móveis e eletrodomésticos (-7%), e material para escritório (-2%). Os supermercados também tiveram variação negativa de 2,6%.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O canal de livros BookTok tem desempenhado papel importante para o setor. Segundo a consultoria NPD Bookscan, o mercado de obras impressas cresceu 9% nos EUA em 2021"

TIKTOK IMPULSIONA VENDA DE LIVROS

TOLGA AKMEN/AFP

O TikTok deixou de ser há muito tempo uma rede social para danças e palhaçadas. O canal de livros da plataforma, conhecido como BookTok, tem desempenhado papel importante para o setor. Segundo a consultoria NPD Bookscan, o mercado de obras impressas cresceu 9% nos Estados Unidos em 2021. O interessante é que os livros mais vendidos foram aqueles recomendados no BookTok. É o caso do romance "É Assim que Acaba", de Colleen Hoover, vice-campeão entre os trabalhos de ficção adulta. No Brasil, não existem estudos sobre o impacto de plataformas como o TikTok, mas as vendas também estão em alta. De acordo com dados compilados pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel) e pela consultoria Nielsen, elas avançaram 29% de 2020 para 2021, passando de R$ 1,76 bilhão para R$ 2,28 bilhões. Descontos agressivos oferecidos pelas editoras e até o isolamento social imposto pela pandemia explicam o resultado.

EUROPA REABRE FRONTEIRAS PARA BRASILEIROS

DANIEL LEAL/AFP

Os altos índices de vacinação e a trégua da pandemia levaram diversos países europeus a reabrir as fronteiras para brasileiros. Espanha, Finlândia, Inglaterra (foto), Portugal e Suíça são algumas das nações que aceitam a entrada de turistas totalmente vacinados. Alemanha e França também permitem o acesso, mas fazem restrições à Coronavac. A Itália, um dos destinos mais procurados, mantém o veto de turistas do Brasil – as exceções são pessoas que precisam ir ao país por razões de trabalho ou saúde.

CHUVAS INTENSAS DEVERÃO AUMENTAR EM 10% O RENDIMENTO DOS CANAVIAIS

As chuvas são uma dádiva para a agricultura. Segundo o Sistema TempoCampo, ferramenta criada pela Esalq/USP, as ocorrências acima do esperado em janeiro e no início de fevereiro na região Sudeste e no Centro-Oeste recuperaram a necessidade hídrica dos solos e asseguraram um ambiente favorável para o crescimento dos canaviais na próxima safra, que começa em abril. Estima-se que, graças a esse cenário, as lavouras tenham um rendimento 10% superior ao que havia sido projetado no início do ano.

6,6 MILHÕES

de carros elétricos foram vendidos no mundo em 2021, ante 3 milhões em 2020. Os dados são da International Energy Agency (IEA)

JOHANNES EISELE/AFP – 23/6/21

A JOGADA CERTEIRA DE BUFFETT NO MUNDO DOS VIDEOGAMES

Aos 91 anos, Warren Buffett está afiado para os negócios. No final de 2021, a Bershire Hathaway, gestora do investidor americano, comprou US$ 1 bilhão em ações da Activision Blizzard, empresa responsável por algumas das maiores franquias de videogames de todos os tempos, como Call of Duty, World of Warcraft e Candy Crush. Pouco depois, em janeiro, a Microsoft adquiriu a Activision, e as ações explodiram. Apenas com essa operação, Buffett embolsou US$ 225 milhões em poucas semanas.

RAPIDINHAS

✔ Carros elétricos, aplicativos de transporte, sistemas autônomos. A mobilidade passa por grande revolução, o que tem atraído uma legião de empreendedores. De acordo com o Mapa das Auto Techs, elaborado pela plataforma Liga Ventures, existem cerca de 300 startups no Brasil que se dedicam a criar soluções para mobilidade.

✔ **Virou novela. Pela terceira vez consecutiva, a volta dos cruzeiros aos mares brasileiros foi adiada. O retorno estava programado para 18 de fevereiro, mas a Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil) estendeu o prazo para 4 de março por questões sanitárias. Nenhum navio de cruzeiro está em atividade no país desde o início do ano.**

✔ Depois da Dinamarca, Noruega e Nova Zelândia, agora é a vez da Bélgica experimentar a semana de quatro dias para alguns setores da economia, sem redução de salário para os trabalhadores. Segundo cálculos do governo, a iniciativa deverá contribuir para a geração de empregos e estimular segmentos como o de turismo.

✔ **A Braskem e a francesa Veolia, que implementa soluções para a gestão de água e energia, fecharam um acordo de R$ 400 milhões para desenvolver um projeto de produção de vapor a partir de biomassa de eucalipto em Alagoas. Segundo as empresas, a iniciativa é importante pra reduzir a emissão de gases do efeito estufa.**

"O Estado saudável é a expressão da vontade coletiva. Ele pode se tornar disfuncional quando a sociedade não tem um diagnóstico correto dos problemas"

■ **Joaquim Levy,** diretor de estratégia econômica do Banco Safra e ex-ministro da Fazenda

EVARISTO SÁ/AFP – 7/1/19

CONJUNTURA

Pesquisa mostra a abertura de 36 mil empresas de pequeno porte no estado em janeiro. Outras 16 mil foram fechadas

Pequenos negócios crescem 45% no mês

ROGER DIAS

Minas Gerais começou o ano com a criação de 36 mil pequenos negócios, o que representa aumento de 45% na abertura desses estabelecimentos em janeiro, no comparativo com dezembro do ano passado. Por outro lado, o fechamento de empresas também teve avanço expressivo, de 23% no mesmo período. Enquanto 16 mil pequenos negócios encerraram as atividades no último mês, em torno de 13 mil fecharam as portas em dezembro. Os dados foram divulgados pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae Minas).

Dentro da perspectiva de recuperação econômica, o balanço de abertura de pequenos negócios ainda está aquém do esperado. Em comparação com janeiro de 2020, o estado apresentou variação negativa de 10% na criação de empresas e aumento de 25% no encerramento de CNPJs.

"Os reflexos negativos da pandemia sobre as empresas e o mercado de trabalho causaram um movimento intenso na abertura de registros de Microempreendedor Individual (MEI) naquele período. Com a retomada gradativa do emprego, tudo indica que parte desses empreendedores pode ter encerrado as atividades empresariais, para retornar ao mercado de trabalho, em busca de maior estabilidade", explicou o superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 25/10/21

Setor de serviços teve destaque especial na criação de empresas e empreendimentos individuais em Minas no mês de janeiro

O panorama visto em janeiro foi praticamente o mesmo do observado em todo o ano passado. Segundo o Sebrae Minas, em 2021, houve aumento de 17% na abertura de pequenos negócios, ante elevação de 33% nas iniciativas de encerramento de negócios, na comparação com 2020. De janeiro a dezembro do ano passado, 422 mil empresas foram abertas, fretne a 358 mil em 2020. Em contrapartida, 165 mil CNPJs foram encerrados em 2021, e 123 mil durante todo o ano de 2020.

Na avaliação de Afonso Rocha, a conjuntura econômica enfrentada pelo país acelerou o processo de fechamento de empresas. "O baixo crescimento econômico, combinado com a inflação alta, é um dos maiores impulsionadores do fechamento de negócios. Somado a isso, tivemos o fim do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda em agosto, mês em que foi registrado um percentual recorde de fechamento de empresas: 67%, mas também o segundo maior saldo de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas e o maior pelas médias e grandes em 2021".

POR SEGMENTO O Sebrae Minas também apontou que o segmento de Empresas de Pequeno Porte (EPP) foi o que apresentou melhor desempenho na abertura de negócios em 2021, com 28% de participação nos resultados. Em janeiro, o segmento também manteve a liderança, com crescimento de 6% em relação ao mesmo mês de 2020.

As microempresas (ME) ficaram em segundo lugar no número de novos negócios criados em janeiro de 2021 (26%), seguidas pelo segmento Microempreendedor Individual (MEI), que registrou aumento de 17% em relação a 2020. Por outro lado, os dois segmentos começaram o ano de 2022 com um saldo negativo na abertura de negócios, queda de 9,5% nas microempresas e de 10,5% no Microempreendedor Individual.

A Agropecuária foi o setor que puxou a abertura de novos negócios em 2021, com expansão de 56% no período. A Construção Civil teve o pior desempenho, média de 14%. Somente em janeiro deste ano, o setor de serviços foi o recordista de abertura de novos negócios, com variação média de 4,8% em todos os segmentos: EPP, ME e MEI.

AGRONEGÓCIO

Café selecionado é lançado em Minas

ISABELA BERARNDES*

Uma marca mineira de cafés, lançada esta semana, promete revolucionar o mercado de grãos especiais, através de uma seleção minuciosa dos lotes avaliados e premiados no Brasil. A Oitenta Café fará vendas exclusivamente pelo site e espera faturar cerca de R$ 1,5 milhão já neste ano. Segundo a sócia Juliane Maciel, a ideia de criar uma marca de cafés especiais surgiu da experiência da própria equipe, que já é consumidora desse tipo de grão. "Somos consumidores do café especial e, às vezes, quando comprávamos pela internet, o pacote chegava sem selo de rastreabilidade e não tinha a pontuação certa para ser chamado de café especial. Com a criação da marca, temos o compromisso de trazer um café com a pontuação determinado pela SCA, que é um órgão regulador do café mundial e entregar um café especial de verdade."

Entre os diferenciais da Oitenta, está o trabalho dos coffee hunters (caçadores de café, em tradução literal), que procuram os cafés premiados no país e escolhem os microlotes com os grãos especiais. "Alguns dos nossos cafés têm 400 unidades outros só tem 50 e não existe dele em mais lugar nenhum. É isso que trazemos, algo bem exclusivo, muito diferente do café de gôndola", explica Juliane.

A marca não tem plantação própria e o trabalho consiste em procurar os produtores dos melhores cafés, comprar as sacas e mandar envazar com sua embalagem. "Vamos aos eventos e, quando o produtor ganha a premiação, já entramos em contato para comprar o microlote de café especial. Então, enviamos nossa embalagem, nosso envaze e ele nos devolve pronto."

A loja é 100% on-line e não há previsão de abertura de um ponto físico. O foco de vendas está nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. A marca foi lançada nessa segunda, entretanto, desde antes da pandemia o negócio está sendo pesquisado.

A expectativa de lucro dentro de um ano é de R$ 1,5 milhão com a venda de café especial avaliado em, no mínimo, 80 pontos na escala da Specialty Coffee Association (SCA). A metodologia leva em consideração aspectos como acidez, sabor, doçura, ausência de defeitos e muitos outros. Além disso, o café deve ser rastreável, para que o consumidor tenha consciência da origem e dos processos que levaram aquele café até a xícara.

"Os consumidores vão receber o café em casa, com todo o cuidado de embalo, envasamento e envio", finaliza a sócia.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

FRUTICULTURA

A Associação dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte) elaborou um projeto que visa a capacitação dos produtores, buscando aumentar as vendas, fortalecer a cadeia produtora e ampliar a presença das frutas da região no mercado nacional. O Programa de Reposicionamento da Fruticultura do Norte de Minas será desenvolvido a partir de parceria a empresa 2DA, que desenvolve estratégias para a divulgação e o fortalecimento de polos industriais e regiões produtoras de determinados produtos.

SISU

Até sexta-feira, estudantes que fizeram o Enem disputam quase 222 mil vagas em mais de 6 mil cursos superiores no país. Multiplicar apostas é regra número 1 para vencer o "jogo"

Hora do xadrez universitário

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Nota mil na redação, Emanuelle Severino tem no radar o curso de medicina da UFMG e já montou sua estratégia para o Sisu: "Sinto que este ano vou entrar"

JUNIA OLIVEIRA
Especial para o EM

Está aberta a maior seleção para instituições de ensino superior do país. Candidatos ao mundo universitário têm até depois de amanhã, sexta-feira, para mexer suas peças num tabuleiro que envolve quase 222 mil vagas para mais de 6 mil cursos de graduação, em 125 instituições públicas. Em Minas Gerais, as vagas estão distribuídas nas 11 universidades federais, em quatro institutos federais, no Cefet e duas universidades estaduais. Não deixar para a última hora, acompanhar diariamente as mudanças do jogo e estar atento às notas de corte fazem parte da estratégia para não ficar de fora da graduação.

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) podem ser feitas até as 23h59 de sexta-feira, no horário de Brasília, exclusivamente pela internet. Mais de 84,5% das vagas ofertadas são para as instituições federais (universidades e institutos). Podem participar do Sisu todos os estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2021 e não tiraram zero na redação. A exceção fica para estudantes treineiros, que participaram da avaliação sem ter concluído o ensino médio. Este ano, as inscrições podem ser feitas pelo Acesso Único (https://acessounico.mec.gov.br), que reúne todas as formas de acesso ao ensino superior promovidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Diretor-executivo de unidades escolares do grupo Bernoulli Educação, Marcos Raggazzi compara o Sisu a um "leilão eletrônico de vagas". "São vagas que serão distribuídas no Brasil e o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) deseja leiloá-las, ou seja, quem tiver a maior nota leva a vaga. Como não é possível fazer isso num espaço físico, acontece na plataforma do Sisu", explica. Ele lembra que nos cinco dias em que a plataforma fica disponível os candidatos podem modificar suas opções quantas vezes quiserem, para simular os resultados. O sistema vai considerar a última opção preenchida, no quarto dia. Ele destaca que as simulações são fundamentais para o aluno entender o valor de cada vaga e, assim, ter em mãos várias opções.

O professor alerta para dois erros a se evitar: fazer uma única aposta e só se inscrever no último dia. E a dica de ouro: fazer simulações da nota durante todos esses dias. Isso porque o sistema é dinâmico e diário. Ele processa na madrugada as opções marcadas naquele dia, permitindo aos futuros calouros verem, no dia seguinte, se seria ou não aprovado. Isso pode ser feito nos três dias sucessivamente e só no quarto dia é que valerá a opção final do aluno. É preciso considerar também que as instituições usam a notas do Enem com critérios diferentes. "Algumas avaliam pela média das áreas cobradas, outras podem dar pesos diferentes às notas. Durante os três dias de inscrição, a nota de corte oscila, por causa da entrada e saída de alunos com notas diferentes em uma mesma quantidade de vagas. É importante acompanhar essa movimentação", afirma.

ESTRATÉGIA É o que pretende fazer a ex-aluna do pré-vestibular Bernoulli Emanuelle Severino, de 20 anos, que tem no radar o curso de medicina na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Aluna nota mil em redação, ela se lançou ontem na corrida do Sisu. Pôs a nota e aguardava com ansiedade a parcial do primeiro dia. "Sinto que este ano vou entrar, mas sempre dá aquele medo", diz. Sua estratégia está traçada e terá como segunda opção uma federal do interior do estado: "Vou avaliar minhas chances olhando mais pelas minhas posições no sistema que pela nota em si e, no último dia, validar as opções".

No caso dos menos decididos, na dúvida entre quais instituições priorizar como primeira e segunda opções, a orientação é entrar no site de cada uma delas para buscar informações sobre as notas de corte dos últimos três anos e, assim, ter uma base para aumentar as chances de conseguir a vaga. Consultar informações das instituições é essencial também no caso de alunos que estão muito próximos da nota de corte delimitada pelo Sisu e, logo, com chances de ficar de fora. "Quando o aluno está muito próximo da nota de corte e é o último dia do Sisu, é bom pesquisar na universidade de predileção quantas pessoas ela chamou na lista de espera. Por exemplo, se nos últimos cinco anos chamou cinco pessoas e ele está na 10ª posição de uma possível lista de espera, provavelmente não será chamado e o ideal é que se inscreva em outra universidade. Mas, se chamou 40, vale permanecer naquela opção, mesmo não tendo tanta folga assim."

Duas vezes nota 1.000

Eles foram poucos em todo o país a conseguir algo considerado um verdadeiro feito no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): cravar nota 1.000 na redação, uma das provas-chave da avaliação. Ir bem nela é garantir boa parte do caminho rumo ao ensino superior. Isso porque a prova mais aguardada da avaliação é, ao lado da matemática, considerada decisiva, por sozinha representar a totalidade dos pontos distribuídos em cada uma das cinco áreas do conhecimento. E mais difícil que fechar a produção de texto é obter nota máxima duas vezes.

Essa foi a façanha de Carolina Cantoni de Almeida Barros, de 21 anos. Em 2019, ela havia tirado nota 1.000 e dois anos depois, repetiu a dose. "Não acreditei que o raio tinha caído duas vezes no mesmo lugar", conta. Para ela, a nota é fruto da produção de muitos textos e do investimento em temas desafiadores, que fogem do senso comum. "Foquei em temas que não estavam na mídia. O deste ano me assustou à primeira vista, mas minha preparação me ajudou a lidar com isso", relata a jovem, candidata a uma vaga em medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora, na Zona da Mata.

Para seu terceiro concurso para medicina, Carolina se mudou de Juiz de Fora para estudar em Belo Horizonte, no Bernoulli. Ela está ansiosa para ver a primeira prévia do Sisu, hoje. "Estou confiante que desta vez deu certo. A sensação é de ter tirado o peso do mundo das costas. Para alunos mais antigos como eu, que tento pela terceira vez, a preparação é muito extensa, ainda mais num contexto de pandemia. A parte emocional do processo é muito dura."

REPESCAGEM Os não aprovados na primeira chamada do Sisu devem ficar atentos aos prazos da lista de espera, que será disponibilizada unicamente a candidatos que não foram selecionados na primeira nem segunda opções. Esses não podem manifestar interesse, independentemente de terem ou não feito matrícula. Já o candidato apto poderá se manifestar para a primeira ou segunda opção de curso escolhido em sua inscrição no Sistema de Seleção Unificada. O acompanhamento das chamadas da lista de espera é feito diretamente no site da faculdade.

PARA SE DAR BEM NO SISU DICAS E PRAZOS A CUMPRIR

» Faça simulações ao longo de toda a semana

» Procure saber como as instituições de ensino calculam as notas para fazer uma escolha estratégica

» Consulte os sites das instituições antes de optar

» Valide suas escolhas no último dia

» Fique atento aos prazos! Candidato selecionado na 1ª ou 2ª opção só terá essa oportunidade de fazer matrícula e não poderá entrar na lista de espera.

» Não perca os prazos:
» Inscrições: até sexta-feira
» Resultado: 22 de fevereiro
» Matrícula: 23 de fevereiro a 8 de março
» Lista de espera: 22 de fevereiro a 8 de março

» Para manifestar interesse em participar da lista de espera: A partir de 10 de março, ocorrerá a convocação dos selecionados por meio da lista de espera.

FONTES: MARCOS RAGGAZZI/ BERNOULLI E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

2 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 3 qtos 1ste 1vga elev. slão festa px Col Sagrado Coração j26 RB1407 - 750mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto próx Minas 1qto vaga varanda portaria elevador lazer 9º andar j26 RB1453
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto decorado 100m² 3qtos suíte 2vgs elev. próx Av Contorno j26 RB1437 - 780mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura há 1000m do Minas próx Rua Carangola 3qtos 4vagas j26 RB1452
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Salvador

COBERTURA
Luxo com sancas e lustres, 4 quartos, 2 suites, 1 wc, 2 salas, 1 hidro, 1 guarda roupa embutido, garagem para 2 carros. Tel 31 98328-7218

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg laz pisc qdra ar. gormet j26 RB1451 - 980mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce Ac. Veiculo e imóvel C1815

FUNCIONÁRIOS

2 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

04 QUARTOS
B.FUNCIONÁRIOS-Aluga-se exc. apto. Helena Imóveis.
31-3295-6711 / 99994-6711

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR/CENTRO
Andar reformado c/ 330m², piso porcelanato, 4bhos, 2elevadores.Ót. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Excel. loja c/ área de 200m² na Carijós entre av Paraná e Curitiba frente de 4m j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² bho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

AUXILIAR TÉCNICO
Formação exigida: técnico em eletrônica, preferencialmente c/ CNH "B", min. 06 meses de exp. embancada. Conhec. básico em informática. CV: renilda @premier24h.com.br

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

A Go Tratch Ambiental e Infraestrutura S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 21.935.485/0001-85, com sede na Rua Ludovico Barbosa, nº 151, Pavlh 1 E, bairro Pau Pombo, na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, CEP 34004-630 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 3130011064-8, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio do Livro de Registro de Ações nº 01.

Nova Lima, 16 de fevereiro de 2022.

CELSO CARVALHO MAGALHÃES
Diretor Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO

COMARCA DE BELO HORIZONTE — EDITAL DE CITAÇÃO. Prazo de 20 dias. O Dr. **DANIEL CESAR BOAVENTURA** MM Juiz de Direito da 21ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG, em exercício, na forma da lei, etc. **FAZ SABER** a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, **MARCOS ALBERTO CORREA** ,CPF sob o número **144.150.896-15**, réu na **AÇÃO DE PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL** em que consta valor da causa de R$37.543,96 (trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e três reais e noventa e seis centavos), processo nº 6075220-65.2015.8.13.0024, proposta por **CONDOMINIO DO EDIFICIO ALBA HELOISA LOPES**, CNPJ sob o número **42.776.153/0001-75**, constando dos autos que o réu está em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para **CITÁ-LO** dos termos do pedido para, querendo, oferecer contestação, em 15 dias, sob pena de revelia, ficando advertida do art. 344 do CPC: "não contestada a ação nem oferecidos embargos no prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial-. Fica a parte também advertida de que caso não compareça será nomeado curador especial para promover sua defesa. E, para que se cumpra o que preconiza a lei, determinou a expedição do presente edital, que será publicado e afixado no local de costume da lei. Dado e passado nesta cidade, 06de dezembro de 2021. Eu, Bel. Dilma da Costa Gelmini, Escrivã Judicial em substituição, o confiro por Ordem do MMº Juiz de Direito. Dr. **DANIEL CESAR BOAVENTURA**.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

MENSAGEM
DE FÉ EM CRISTO
"Ó SENHOR DEUS, eu te darei graças no meio das nações e dos povos !!!. "
Pastor e Capelão: Marcos

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX
Acompanhantes de Luxo www.bhmodels.com.br
bh models

RELAX 99951-4052
Mila peluda, chuvas e inversão 100% liberal rapidinha $80 tenho amigas B.Dom Cabral

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE
Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

KELSON CORTE SILVA, SOLTEIRO, PORTEIRO, maior, natural de Montalvânia, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Neves da Silva e Jucimar da Conceição Corte Silva; e EVELIN ANDRADE DOS SANTOS, solteira, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Unângelo Fábio dos Santos e Cristiane Santos de Andrade.(684407)

FELIPE MARTINS SOARES, SOLTEIRO, ARQUITETO URBANISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Sebastião Soares Filho e Iara Lúcia Martins Soares; e FILIPE COELHO DE ASSIS, solteira, Administrador, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Vicente de Paulo Assis e Alice Maria Coelho Ribeiro de Assis.(684408)

PAULO EMILIO RIBEIRO DE VILHENA NETO, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Bráulio Faria de Vilhena e Ceila Valdez França de Vilhena; e ISABELA ROSSI COLEN, solteira, Joalheira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alberto Coelho Colén e Maria Aparecida Rossi Colen.(684409)

HENRIQUE FERREIRA ANTONELLI, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Antonelli e Erika Calicchio Ferreira Antonelli; e ANA PAULA NEVES CAMBRAIA, solteira, Cirurgiã dentista - ortopedista e ortodontista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Olair Silveira Cambraia e Maria Rosânia Neves Cambraia.(684410)

FELIPE CAIXETA SZYMANSKI NOGUEIRA, SOLTEIRO, ANALISTA FINANCEIRO (INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS), maior, natural de Patos de Minas, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Bruno Nogueira e Flávia Oliveira Caixeta; e IZABELA VIEIRA PINTO, solteira, Analista de sistemas (informática), maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Edmundo Pinto Netto e Maria Célia Vieira Pinto.(684411)

JOÃO GIOVANI AGUIAR MOREIRA, DIVORCIADO, MOTORISTA DE AUTOMÓVEIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, venda nova, filho de Osvaldo Moreira e Ormesinda Aguiar Moreira; e CRISTINA ADELAIDE CUSTODIO, divorciada, Juiza do trabalho, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de João Custodio e Anita da Silva Custodio.(684412)

GIULIANNO CALIMAN CAMATTA, SOLTEIRO, ARQUITETO URBANISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Zeno José Camatta e Míriam Caliman Camatta; e LUIZA PÉRET DE ASSIS CAMPOS, solteira, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Vinicius Henrique Figueiredo Campos e Inês Maria Péret de Assis.(684413)

HUDSON FONSECA PINTO, SOLTEIRO, CAIXA DE BANCO, maior, natural de Conselheiro Lafaiete, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Vicente Francisco Pinto e Maria das Graças de Jesus Pinto; e OTHON MORAIS BOMFIM, solteira, Professora de química no ensino médio, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Percival Soares Bomfim e Maria Gabriela Morais Bomfim.(684414)

RAFAEL ROHRMANN FERREIRA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Gil Henriques Ferreira e Alzira Maria Rohrmann Ferreira; e LETÍCIA OURIVIO FARIA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Rodrigo de Pádua Faria e Luiza Regina Ourivio Faria.(684415)

PEDRO HENRIQUE FERREIRA MAIA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 2BH, filho de José Roberto Ferreira Maia e Nyura Ferreira Maia; e ANA CAROLINA BROSTEL MEDEIROS, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ilson Campos Medeiros e Ligia Aparecida Brostel Medeiros.(684416)

TAMY ACCIOLY MAZZETTO SILVA, DIVORCIADO, AVIADOR CIVIL, maior, natural de Resende, RJ, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos Eduardo Mazzeto Silva e Elizabeth Accioly Rocha; e LARISSA MAIA SIMÃO, divorciada, Engenheira civil, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Adib Tomé Simão e Maria Rejane Maia Simão.(684417)

LEANDRO MESSANO MAIRINK, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Roberto Mairink Pereira e Irma Messano Daves Mairink; e ISABELA MURTA DE ÁVILA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Girson de Ávila Silva e Mariza Sena Murta de Avila.(684418)

LUCIANO SANTOS EPIFANIO, SOLTEIRO, MILITAR, maior, natural de QUEIMADOS, RJ, residente, NITEROI, RJ, filho de Dejair Freire Epifanio e Leda Santos Epifanio; e MARIANA MENDES CAMPOS, divorciada, Médica Veterinaria, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Edson Antonio Campos e Meire Mendes Campos.(684418)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE
AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

JOAO PEDRO NUNES COELHO, solteiro, operador de producao, nascido em 06/05/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Machado Nunes, 263 302, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de WALTER BATISTA COELHO JUNIOR e SARA NUNES DA SILVA COELHO Com IZABELLA CRISTINA QUEIROZ RODRIGUES, solteira, estudante, nascida em 23/02/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Machado Nunes, 263 302, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de JUAREZ ESTEVES RODRIGUES e SHEILLA CRISTINA BATISTA QUEIROZ.//

BRENO SANTOS DE SIQUEIRA, solteiro, supervisor de vendas, nascido em 28/10/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Deputado Cristovam Chiaradia, 430 804, Buritis, Belo Horizonte, filho de JAIRO DE SIQUEIRA e ARIADNE SANTOS NOBRE DE SIQUEIRA Com CHRISTIANE FLAVIA LAGARES, divorciada, fotografo, nascida em 21/03/1981 em Divinopolis, MG, residente a Av. Deputado Cristovam Chiaradia, 430 804, Buritis, Belo Horizonte, filha de VICENTE DE PAULO LAGARES e MARLENE FRANCISCA LAGARES.//

ARTHUR ALVES BARBOSA JUNIOR, solteiro, engenheiro de controle e automacao, nascido em 18/04/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Paulo Diniz Carneiro, 191 1304, Buritis, Belo Horizonte, filho de ARTHUR ALVES BARBOSA e ROSANA GUALBERTO DA ROCHA Com SARAH MOREIRA DE ALMEIDA, solteira, engenheiro ambiental, nascida em 02/05/1995 em Contagem, MG, residente a R. Paulo Diniz Carneiro, 191 1304, Buritis, Belo Horizonte, filha de JOSE ANTONIO SOBRINHO e MARILIA JOSE MOREIRA DE ALMEIDA.//

JOAO VITOR TRINDADE DA SILVA, solteiro, assistente administrativo, nascido em 28/04/1991 em Contagem, MG, residente a R. Sao Pedro, 87, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de JOAO VITOR DA SILVA e VENTURA DO CARMO TRINDADDE DA SILVA Com THAIS HELEN SANTOS DE MELO, solteira, maquiador, nascida em 20/06/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Pedro, 87, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de JUVENAL ANASTACIO DE MELO e MARIA ELIANE DOS SANTOS MELO.//

GUSTAVO TEODORO MAIRINQUES, solteiro, administrador, nascido em 11/02/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Helcio Correa, 353, Havai, Belo Horizonte, filho de NIVALDO MOREIRA MAIRINQUES e NEUZA MARGARIDA TEODORO MAIRINQUES Com LUCIMARA DUARTE SANTANA, solteira, nutricionista, nascida em 09/06/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Inacio Parreira Neves, 443, Havai, Belo Horizonte, filha de NEY SILVEIRA SANTANA e MARIA GORETTI DUARTE SANTANA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 15/02/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

TRAGÉDIA DOS TEMPORAIS

Água transborda, derruba parte da ponte que liga Azurita ao Centro da cidade da área metropolitana de BH, e invade casas vizinhas. Minas tem 242 municípios sob alertas

Enchente de ribeirão isola distrito em Mateus Leme

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Nível da água alcançou 2 metros em casas próximas de manancial, onde foi necessário o auxílio de barco para assistência aos moradores que ficaram ilhados

Com fenômeno da cabeça d'água, cedeu parte da ponte que dá acesso à localidade em Mateus Leme, sob chuvas jamais vistas nos últimos 20 anos

ALEXANDRE GUZANSHE E MATHEUS MURATORI

Moradores de Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, acordaram ontem sob chuva intensa que os deixou ilhados, depois do surgimento do fenômeno conhecido como cabeça d'água, que elevou de forma considerável o nível de um ribeirão batizado de Cachoeira. As cabeças d'água ocorrem, principalmente, durante as chuvas intensas do verão e se formam como grandes ondas quando chove nas cabeceiras dos rios. Casas foram alagadas no município.

A região do distrito de Azurita, distante 2 quilômetros do Centro de Mateus Leme, foi a mais afetada. A própria equipe da Defesa Civil municipal ficou presa no local, pois a ponte que dá acesso ao distrito foi destruída com o transbordamento do ribeirão. Além da Defesa Civil Municipal, equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar de Minas Gerais ajudaram no resgate de algumas famílias. Um barco precisou ser usado para otimizar as ações de salvamento.

Até o fechamento desta edição, a Defesa Civil não havia contabilizado os desabrigados e desalojados, mas assegurou que todos foram removidos em segurança. O destino das vítimas não foi informado. Segundo o órgão, havia ao menos uma dezena de pontos alagados no distrito. A água também chegou aos bairros João Paulo II, Central, Campo Guarani e Santa Cruz.

Ainda na Grande BH, a Defesa Civil emitiu, ontem, alerta para o risco de deslizamento de terra e orientou a população a redobrar a atenção a qualquer sinal de anormalidade. Estado afora, as cidades de Visconde do Rio Branco, Carandaí, Ubá, Carangola, Divinésia, Piranga, Viçosa, Ouro Preto e Jequitibá também foram alertadas contra o risco de deslizamentos pontuais. Inundações podem ocorrer em Guaraciaba, e Ouro Preto.

Estão sob alerta de tempestade 242 municípios do estado, incluindo BH e área metropolitana. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu comunicado com previsão de chuvas intensas, ventos de 100 quilômetros por hora e risco de alagamentos e queda de árvores. "Chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60-100 km/h). Risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas", diz o alerta do Inmet. De acordo com a Escala Beaufort, usada para classificar a intensidade de ventos, velocidades entre 89km/h e 102km/h são classificados como tempestade. "Árvores arrancadas e danos estruturais em construções" são alguns dos riscos, destaca nota do Inmet.

> "Começamos a correr, salvamos um bocado de coisas, mas guarda-roupa perdeu"
>
> **Hélio Batista Vieira,** morador de Mateus Leme há 30 anos

Em Mateus Leme, Hélio Batista Vieira, morador da cidade há cerca de 30 anos, relatou ao **Estado de Minas** que a água chegou à altura de 2 metros na casa na qual ele vive com mais sete pessoas. "Na parte mais baixa, foi uns dois metros de altura e dentro da casa deve ter entrado mais ou menos um metro. Começamos a correr, colocamos os 'trem' para cima, salvamos um bocado de coisas, mas guarda-roupa perdeu", lamentou.

Hélio Vieira conta jamais ter visto tamanha violência da chuva nos últimos 20 anos. "Aqui, pela terceira vez, subiu água rápido demais, chegou a entrar dentro de casa, e é essa situação aí. O córrego aqui de Mateus Leme transborda muito. Foi a terceira vez só este ano. Ficou até uns 20 anos sem acontecer, mas de um tempo pra cá tem acontecido", diz.

A situação mais dramática ontem era a de Cíntia Graziela da Silva. Ela testou positivo para COVID-19 e, com dores no corpo, não conseguia retornar para casa por causa do bloqueio na ponte que dá acesso ao distrito. Quando a água baixou, foi possível perceber que parte considerável da ponte caiu.

"Às 10h, já não podia passar aqui (na ponte). Estão tentando ver se conseguem me levar, mas até agora não deu. Dá para passar pela mata, mas estou esperando a resposta para ver se tem como passar sem ser pela matinha", afirmou, no meio da tarde. Junto de Cíntia, outras pessoas também tentavam uma forma de passar pelo local.

SEMANA ARRISCADA O Inmet destacou que, além de Belo Horizonte e Região Metropolitana, as regiões da Zona da Mata, Central Mineira, Oeste, Campo das Vertentes, Sul/Sudoeste e Triângulo Mineiro também podem ser afetadas por novas tempestades. Outros dois alertas envolvem 31 cidades, mas com intensidade de chuva menor.

"Chuva entre 20mm/h e 30mm/h ou até 50mm/dia, ventos intensos (40-60km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas", dizem os comunicados do instituto, válidos até a manhã de hoje.

A meteorologista do Inmet Anete Fernandes informou que no decorrer da semana ainda permanecerá a condição de instabilidade no tempo. "A partir de quarta-feira (hoje) as chuvas se intensificam no estado. Quarta e quinta serão dias mais fechados, com chuva a qualquer hora, e na sexta-feira momentos de mormaço e abertura, mas ainda com bastante nebulosidade e temperaturas bem controladas pela quantidade de nuvens", explicou.

As instruções do Inmet, em caso de rajadas de vento, são para que as pessoas não se abriguem debaixo de árvores devido ao risco de queda e descargas elétricas. Motoristas não devem estacionar seus veículos próximos a torres de transmissão de energia elétrica ou placas de propaganda. O Inmet também orienta que, se possível, as pessoas mantenham os aparelhos eletrônicos e o quadro geral de energia desligados durante o período dos temporais.

BH recebeu 82% das chuvas de fevereiro

LEONARDO LEÃO
Especial para o EM

As populações de Belo Horizonte e das outras cidades que compõem a região metropolitana devem se preparar para mais chuva. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que, desde a última segunda-feira ao próximo dia 21, a região receba 150 milímetros de chuva. O volume previsto representa 82% dos 181mm que historicamente ocorrem na capital mineira em fevereiro.

O meteorologista Claudemir de Azevedo, do Inmet, alerta que esse volume de chuva pode causar elevação do nível dos rios e alagamentos. "A previsão indica volumes de chuva significativos em grande parte de Minas Gerais, podendo ultrapassar os 150 mm, principalmente nas regiões Noroeste, Central e região metropolitana do estado", diz trecho de informativo do instituto.

BH já recebeu até ontem mais chuva do que o previsto para todo o mês de fevereiro. Claudemir Azevedo cita como os principais locais da previsão de chuva intensa todas as cidades da Região Metropolitana, e os municípios de João Pinheiro, no Noroeste do estado, e Três Marias, na Região Central de Minas. Os usuários podem consultar a previsão por cidade pelo site previsao.inmet.gov.br e selecionar o município no "menu".

O instituto espera, ainda, acumulado de até 70 mm de chuva para Minas Gerais, entre o dia 22 e 1º de março; principalmente nas regiões Sul e Oeste do estado. A maior parte de Minas segue em alerta amarelo (nível classificado como Perigo Potencial), mas outras áreas, incluindo a metropolitana de BH, se encontra em alerta laranja (de Perigo).

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

EM EXCESSO

MÉDIA DE CHUVAS EM MILÍMETROS POR REGIÃO DE BH E PERCENTUAL DE INCIDÊNCIA SOBRE FEVEREIRO

- Barreiro: 230 (127%)
- Centro Sul: 311,3 (172%)
- Leste: 240 (132%)
- Nordeste: 269,6 (149%)
- Noroeste: 261,8 (144%)
- Norte: 291,2 (161%)
- Oeste: 277 (153%)
- Pampulha: 273,8 (151%)
- Venda Nova: 399 (220%)
- Média climatológica de fevereiro: 181,4mm

Em todas as regiões da capital, volume de água já superou média histórica prevista para todo o mês

▌MÉTODO INOVADOR

Cientistas confirmam a cura de uma terceira pessoa que tinha o vírus da Aids. Mulher recebeu transplante do sangue de cordão umbilical, o que amplia a esperança médica

Novo passo contra o HIV

Uma mulher foi a terceira pessoa a ser curada do HIV usando um novo método de transplante envolvendo o sangue de cordão umbilical. As informações são do jornal The New York Times.

Segundo os cientistas, o sangue do cordão umbilical está mais amplamente disponível do que as células-tronco adultas, normalmente usadas em transplantes de medula óssea, e não precisa ser compatível com o receptor.

Por isso, ele abre a possibilidade de curar mais pessoas de diversas origens raciais do que era possível antes. A paciente é considerada mestiça.

No mundo, a maioria dos doadores nos registros é de origem caucasiana, portanto, permitir apenas uma correspondência parcial tem o potencial de curar dezenas de infectados que têm HIV e câncer a cada ano.

Além de ser portadora do HIV, a mulher que foi curada tinha também leucemia e recebeu o sangue do cordão para tratar o mal cancerígeno.

De acordo com o anúncio, o sangue veio de um doador parcialmente compatível, em vez da prática típica de encontrar um doador de medula óssea de raça e etnia semelhantes à do paciente.

Os detalhes da nova descoberta foram divulgados nos Estados Unidos, durante a Conferência "Retrovírus e infecções oportunistas", em Denver, Colorado.

Segundo os pesquisadores, drogas antirretrovirais poderosas podem controlar o HIV, mas a "cura" é a chave para acabar com a pandemia de décadas – desde o início dos anos 1980. Em todo o mundo, quase 38 milhões de pessoas vivem com HIV, e cerca de 73% delas recebem o tratamento.

O QUE MUDA Ainda de acordo com os cientistas, o sexo e a origem racial do novo caso marcam um passo no desenvolvimento de uma cura para a doença.

O primeiro homem a ser curado de HIV foi Timothy Ray Brown, conhecido como "o paciente de Berlim". Ele faleceu em 2020, depois do ressurgimento de um câncer, a leucemia.

A segunda pessoa a ser anunciada pela comunidade médica mundial como curada do HIV foi Adam Castillejo, um venezuelano conhecido como 'paciente de Londres'.

AFP/NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH

Detalhe de uma célula infectada: no mundo, 38 milhões de pessoas enfrentam a doença, endêmica desde o início dos anos 1980

LUIS ACOSTA/AFP – 19/4/21

Detalhe do lixo acumulado em área marítima no Panamá: estudos apontam efeitos graves para o planeta

Pesquisa diz que plástico 'passou dos limites'

As grandes quantidades de plásticos e produtos químicos produzidas pela humanidade ultrapassaram os "limites planetários" suportáveis – concluíram pela primeira vez vários cientistas.

"Os efeitos que estamos começando a observar afetam funções importantes do planeta Terra e seus ecossistemas", disse Bethanie Carney Almroth, coautora do estudo do Stockholm Resilience Centre (SRC), da Universidade de Estocolmo, capital da Suécia.

São 350 mil produtos sintéticos presentes em volumes consideráveis na atmosfera ou no meio ambiente, diz a cientista. O estudo é divulgado quando se iniciam os debates sobre a poluição plástica "da fonte ao mar", questão que será abordada pela ONU no final do mês, em Nairóbi.

Apesar dos esforços para evitar a presença desses materiais no meio ambiente, os cientistas começam a defender soluções mais radicais, como estabelecer limites máximos de produção.

Eles consideram que a reciclagem apresenta resultados medíocres. Menos de 10% do plástico do mundo é reaproveitado, diante de uma produção que dobrou desde 2000 e hoje chega a 367 milhões de toneladas.

Atualmente, o plástico presente no planeta representa quatro vezes a biomassa de todos os animais vivos, segundo estudos científicos.

O Stockholm Resilience Centre realiza um trabalho de referência sobre "limites planetários" em nove domínios (mudanças climáticas, uso de água doce, acidificação dos oceanos, entre outros). O objetivo é estabelecer se a humanidade está em um "espaço de segurança" permanente ou se os limites já foram ultrapassados, e o futuro do planeta está ameaçado.

Não só esses produtos são incontáveis, como os dados sobre seus riscos são inexistentes, imprecisos ou sujeitos a sigilo. Ainda assim, correspondem à Era Industrial, ao contrário de outros parâmetros sobre os "limites planetários", que permitem comparar mais de 10 mil anos.

Pesticidas que matam organismos indiscriminadamente, ingestão de plástico por seres vivos, efeitos hormonais, ou reprodutivos... A contaminação química ameaça o meio ambiente, e ao prejudicar os processos físicos e biológicos da vida. Esse fenômeno se agrava quando o produto tem uma longa duração.

"Existem 350 mil substâncias diferentes. Não há conhecimento sobre a grande maioria delas, sua quantidade, ou estabilidade de produção, o efeito sobre o meio ambiente e o nível de toxicidade", enfatiza Carney Almroth, da Universidade de Gotemburgo, também na Suécia.

URGÊNCIA Considerando esta carência de informações, a equipe então se concentrou no que é conhecido, e esses elementos parciais são suficientes para uma conclusão alarmante. "Pegando esses fragmentos dispersos e a evolução ao longo do tempo (...), concluímos que todos os indicadores apontam para um mau caminho", explica a cientista.

Para os quatro coautores do estudo, "ainda há tempo de reverter a situação, mas precisamos de ações urgentes e ambiciosas em todo o mundo".

ENQUANTO ISSO... ...ENERGIA LIMPA

O governo socialdemocrata da Suécia anunciou ontem um plano de desenvolvimento de energia eólica a partir de instalações no mar, em meio a um debate sobre a escassez de eletricidade e o futuro da energia nuclear no país. Em um primeiro momento, o objetivo é alcançar uma produção de eletricidade marítima de 20 a 30 terawatts-hora (TWh), com um plano de desenvolvimento de longo prazo de cerca de 120TWh. Segundo o governo, o consumo atual na Suécia é de cerca de 140TWh por ano. Com esse importante recurso hídrico, o país pode contar com um dos parques elétricos de menor emissão de CO_2 da Europa.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Filas dobravam quarteirões no Barro Preto, no velho Mineirão. Horas de espera, confusões, chuva e sol forte. Nós, do interior, ainda dependíamos dos organizadores das caravanas"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O menino cruzeirense que sonhava ter um ingresso

Quando chegarmos à marca dos 50 mil sócios-torcedores, sem mesada de bilionário do Brasil Miséria, sem narrativa criada pela "aldeia", lembre-se: essa história começou em 2004, com um menino da Zona Norte de Belo Horizonte. De joelhos, cabeça e coração enormes, ele acalentava o sonho de sempre ter um ingresso para assistir ao Cruzeiro.

Na década de 1990, o pior castigo para uma criança era o sofrimento de ser obrigado – pelos pais – a torcer para outro time que não o Cruzeiro. Mas para os cruzeirenses, campeões a toda hora, esquina ou torneio, a vida também não era só de céu azul. Havia um drama quase semanal: conseguir ingresso para os jogos do escrete multicampeão.

Filas dobravam quarteirões no Barro Preto, no posto do Psiu da Praça Sete e no velho Mineirão. Horas de espera, confusões, chuva e sol forte. Nós, do interior, ainda dependíamos dos organizadores das caravanas, que dormiam madrugadas à espera da abertura das bilheterias.

Não à toa, muitos ainda guardam os ingressos de papel com a mesma euforia de Ademir, Nonato ou Gottardo erguendo as taças. O meu canhoto dos 3 a 0 sobre o River Plate, em 1991, declaro no Imposto de Renda.

Se as filas atingiam todos, para muitos, a dificuldade financeira tornava mais difícil o desejo de estar dentro do Mineirão. Muitas vezes, abafado – num choro silencioso – pela falta de dinheiro, contado para o básico da família.

Cristiano cresceu com as filas e a luta da vida. Por amor incondicional ao Cruzeiro, desde criança meteu o pé e deu seus corres. Enquanto a bicicleta era brinquedo para uns, para ele era meio de ganhar um salário como entregador da farmácia e ajudar em casa.

Para o ingresso, às quartas-feiras e domingos ia para as redondezas do Mineirão. Vigiava e lavava carros. Dos trocados recebidos, inteirava para assistir a Douglas, Careca, Boiadeiro, Marcelo Ramos, Roberto Gaúcho e tantos outros ídolos. Se não juntasse o suficiente, o jeito era o muro alto. Saltava e corria. Coração disparado. Gritando "Cruzeiro" nas arquibancadas ou na geral.

Cristiano "Maranguape" virou homem-feito na mesma época em que o drama das filas quilométricas também marcou a trajetória da Tríplice Coroa.

Porém, em 2004, o amigo Boia, funcionário de uma empresa aérea, conseguiu para eles um ano de passagens grátis. O menino da bicicleta poderia voar pelo Brasil para assistir ao seu Cruzeiro. Sem filas. Mas e o ingresso? A Boia e Maranguape se juntaram outro amigo – Bruno – e um rapaz de nome Bernardo Mota. Ele trabalhava no clube e arrumaria ingressos promocionais para o quarteto.

Formaram o bonde para São Paulo, numa noite fria de julho. A derrota por 1 a 0 para o São Caetano não foi tema da resenha no voo de volta. Os novos amigos só falavam do amor pelo Cruzeiro. A alegria incontida deu coragem a Bernardo para dividir com Maranguape um segredo profissional. O clube estava estudando lançar um cartão por meio do qual quem se tornasse uma espécie de "sócio" teria direito ao ingresso para os jogos sem enfrentar o trauma das filas.

Maranguape olhou pela janela do avião. Fascinado. "Cara, peraí. Todo jogo eu vou ter meu ingresso pra ver o Cruzeiro? Isso é o sonho da minha vida!"

No dia seguinte, Bernardo entrou na sede do Barro Preto correndo, esbaforido. Moleque ainda, saltou à frente dos chefes. "Estamos no caminho certo! Esse é o sonho de quem ama o Cruzeiro."

Meses depois, era lançado o Cartão Cinco Estrelas, primeiro programa de sócio-torcedor. Maranguape comprou o "Sócio Platina". R$ 33 pagos com os bicos de chapa, descarregando carretas de quartzo.

Há 16 anos, o menino da Zona Norte foi o estalo para a concepção do programa. Para o amigo Bernardo Mota, Cristiano Maranguape, sem saber, foi um dos idealizadores "da parada", o primeiro sócio-torcedor do Time do Povo Mineiro.

A partir de hoje, sempre contarei a história do menino da bicicleta que só queria ter um ingresso para ver o Cruzeiro jogar. Até nos tornarmos 49.999 sócios torcedores ao lado do Maranguape.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro tem 50,5% de chance de terminar a primeira fase na liderança, projeta site da UFMG. Time precisa de duas vitórias nos cinco jogos restantes para ir às semifinais

Conta mais que favorável

TIAGO MATTAR

Com cinco vitórias em seis jogos no Campeonato Mineiro, o Cruzeiro enfrenta o Uberlândia amanhã, às 20h, no Independência, com a missão de se aproximar da classificação às semifinais. A equipe treinada pelo uruguaio Paulo Pezzolano, que se recuperou da COVID-19 e está de volta aos trabalhos na Toca, também almeja avançar ao mata-mata na liderança, já que depende só de seus resultados para isso.

Segundo o site Probabilidades no Futebol, do Departamento de Matemática da UFMG, o Cruzeiro tem 50,5% de chance de terminar a fase inicial do Estadual em primeiro, ao passo que o Atlético conta com 29,7%.

O Cruzeiro estreou no Mineiro com vitória por 3 a 0 sobre a URT, no Horto. Depois, superou o Athletic por 1 a 0, em São João del-Rei. O único revés veio na terceira rodada: 2 a 0 diante do América, no Mineirão. A Raposa foi prejudicada pela arbitragem, que anulou gol legítimo do atacante Edu quando o placar mostrava 0 a 0.

Nos três duelos seguintes, o time bateu Caldense (2 a 1), em Poços de Caldas; Democrata, 1 a 0, em BH; e Tombense, 3 a 0, em Tombos. Conforme a UFMG, serão necessários mais dois triunfos para garantir o G-4 (99,1% de probabilidade com 21 pontos) e quatro nas cinco partidas restantes para continuar na primeira posição (99,4% com 27 pontos).

Pelo objetivo de avançar no topo, será fundamental que o Cruzeiro some ponto no clássico contra o Atlético, no domingo, 6 de março, às 18h, no Mineirão, com mando de campo do rival, pela nona rodada. Os demais adversários na primeira fase são Villa Nova, na oitava (fora); Pouso Alegre, na décima (casa); e Patrocinense, na 11ª (fora).

O regulamento do Mineiro 2022 dá ao líder a vantagem de jogar por dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols nas semifinais. Já a decisão ocorrerá em duelo único, com torcida meio a meio e decisão por pênaltis em caso de igualdade nos 90 minutos.

RETROSPECTO O último título mineiro do Cruzeiro foi em 2019, quando superou o Atlético na final. Em 2020, o time terminou em quinto na primeira fase. Já em 2021, avançou em terceiro e perdeu para o América nas semifinais.

A edição de 2022 é encarada pela Raposa como forma de preparação para a Série B do Brasileiro, de 9 de abril a 5 de novembro. A meta é atingir bom entrosamento para brigar pelo acesso à Primeira Divisão Nacional.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Jogadores comemoram gol do triunfo sobre o Democrata: time volta a atuar em casa, encarando o Uberlândia amanhã no Independência

CHANCES CELESTES

50,5% de liderar a primeira fase

96,8% de avançar às semifinais

PARA FICAR EM 1º

Pontuação	Probabilidade
29	100%
28	99,9%
27	99,4%
26	97,8%
25	88,9%
24	78,7%

CLASSIFICAÇÃO ÀS SEMIFINAIS

Pontuação	Probabilidade
23	100%
22	99,8%
21	99,1%
20	94,7%
19	82,7%

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UFMG

ENQUANTO ISSO...

...Desconto nos ingressos

Começou ontem a venda de ingressos para Cruzeiro x Uberlândia. Serão abertos inicialmente os setores Especial e VIP Pitangui, além dos camarotes nos sites socio5estrelas.com.br e ingresso.cruzeiro.com.br. Se a comercialização avançar, os espaços Especial Minas e Cadeira Pitangui podem ficar à disposição dos torcedores no Independência. O sócio 5 Estrelas terá descontos que variam de 50% a 100%, a depender dos benefícios do plano e da quantidade requerida, enquanto os não sócios contam com a meia-entrada solidária, que consiste na doação de 1kg de alimento ou produto de limpeza a ser entregue na sede do clube. Os preços dos tíquetes são R$ 80 (R$ 40 a meia solidária) do setor Especial Pitangui e R$ 200 (R$ 100 a meia) do VIP Pitangui. Já o camarote é negociado a R$ 130 por pessoa. Os cruzeirenses que forem ao estádio terão de mostrar o cartão de vacinação contra COVID-19 (dosagem completa) ou exame RT-PCR realizado até 72 horas antes do jogo ou o teste rápido de antígeno realizado até 24 horas.

TÊNIS

Djokovic prefere perder títulos a ser vacinado

GREG WOOD/AFP - 2/2/20

Sérvio foi contraditório: "Nunca fui contra a vacinação, mas sempre apoiei a liberdade de escolher o que você coloca em seu próprio corpo"

Líder do ranking mundial do tênis, o sérvio Novak Djokovic, afirmou em uma entrevista à BBC exibida ontem, que está disposto a perder os torneios de Roland Garros e Wimbledon por sua recusa a ser vacinado contra a COVID-19, ao mesmo tempo em que destacou que não é um ativista "antivacinas".

Djokovic foi expulso da Austrália em janeiro, após 15 dias de polêmica por não estar vacinado, e não conseguiu defender o título no Aberto da Austrália em Melbourne, onde o espanhol Rafael Nadal conquistou o 21º título de Grand Slam de sua carreira, um a mais que 'Djoko' e o suíço Roger Federer.

"Sim, este é o preço que estou disposto a pagar", afirmou o sérvio sobre a possível ausência nos torneios de Paris e Londres. Djokovic não deseja ser associado ao movimento antivacinas, mas defende o direito de cada indivíduo de escolher o que entra em seu corpo.

"Nunca fui contra a vacinação", disse o sérvio, dando a entender que já foi vacinado antes. "Mas sempre apoiei a liberdade de escolher o que você coloca em seu próprio corpo. Este princípio é mais importante que qualquer título para mim", acrescentou.

"Tento estar em sintonia com meu corpo o quanto é possível", afirmou Djokovic na entrevista, a primeira desde que saiu de Melbourne, de onde acabou deportado. Ele chegou ao país com um atestado de 'exceção médica', rejeitado pelas autoridades locais. Numa decisão judicial preliminar, ganhou o direito de permanecer em Melbourne até que seu caso fosse definitivamente julgado. Porém, foi decretada sua deportação.

Ao comentar o episódio de janeiro, ele se declarou "triste e decepcionado". Mas havia erros até mesmo em seus papéis de entrada na Austrália, como a omissão sobre uma viagem anterior à Espanha, cuja ausência no histórico ele atribuiu a um assessor.

O número 1 da ATP espera também que os requisitos para vacinação mudem e que possa voltar a "jogar durante muitos anos". Djokovic, por outro lado, não descarta a possibilidade de tomar a vacina em algum momento. "Todos estamos buscando, coletivamente, a melhor solução possível para acabar com a COVID", afirmou.

Ele, contudo, foi acusado de ter circulado entre jovens tenistas em Belgrado, na Sérvia, mesmo já sabendo que estava contaminado com a doença, em dezembro, o que o atleta nega. O sérvio admitiu, porém, que poucos dias depois deu entrevistas a um jornalista do francês L'Équipe sem informar sobre seu estado recente de saúde e que tirou a máscara para ser fotografado.

Atlético vence o Athletic nos descontos, com pênalti polêmico, e assume provisoriamente a ponta do Campeonato Mineiro. Técnico usou formação mista, mas recorreu a alguns titulares no fim

DORMINDO NA LIDERANÇA

Paulo Galvão

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Hulk comemora o gol alvinegro aos 48min do segundo tempo: triunfo levou o Galo a superar a Raposa, que só vai a campo amanhã

Um pênalti bastante contestado, convertido por Hulk aos 48min do segundo tempo, deu ao Atlético a vitória por 1 a 0 sobre o Athletic, na noite de ontem, no Mineirão, na abertura da sétima rodada do Campeonato Mineiro. Com isso, o Galo assumiu a liderança da competição, com um ponto a mais que o rival, Cruzeiro, que só entra em campo amanhã, para receber o Uberlândia, no Independência.

Agora, o Galo vai se concentrar na primeira decisão da temporada, contra o Flamengo, domingo, às 16h, na Arena Pantanal, em Cuiabá, pela Supercopa do Brasil. Não bastasse a rivalidade, o jogo está sendo precedido de muita polêmica, com dirigentes alvinegros acusando a CBF de ter beneficiado o rubro-negro na escolha do local, além de ter comunicado a decisão aos cariocas antes. A partida, inicialmente, seria em Brasília, mas as restrições ao público acabaram fazendo a entidade máxima do futebol optar pela mudança.

O importante para a equipe atleticana, porém, é seguir conquistando títulos, depois dos três do ano passado: Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil. "Nosso time poderia ter jogado mais, mas não podemos tirar o mérito do Athletic, uma equipe muito organizada. Temos de parabenizar a temporada deles. A gente ainda encontra dificuldades e temos de tentar melhorar. Agora, temos a primeira decisão do ano (Supercopa do Brasil, contra o Flamengo) e vamos em busca do título", afirmou Hulk, que chegou ao 40º gol com a camisa do Galo em 72 jogos.

Ontem, ele e alguns dos outros principais jogadores ficaram no banco no início da partida. O misto do Galo teve, por outro lado, jogadores como o goleiro Everson, que chegou à 100ª partida pelo clube, com 79 gols sofridos. Também houve a estreia do volante Otávio, recém-contratado. E Keno pela primeira vez como titular em 2022.

E coube a Keno comandar o time no começo do duelo. Com 1 minuto, ele roubou bola na intermediária, avançou, tabelou com Calebe e tocou na saída de Pedro Rocha. Danilo salvou quase em cima da linha. Com mais posse de bola, o Galo foi criando chances. Aos 15 minutos, Dylan Borrero recebeu na entrada da área e bateu forte, para defesa parcial do camisa 1 do Esquadrão de Aço.

A primeira finalização do visitante foi aos 21 minutos, com Alason Carioca, de fora da área e pela linha de fundo. Mas a melhor chance foi do Galo, aos 38 minutos, quando recuperou bola no meio, mas Tchê Tchê acabou travado no momento da conclusão na área.

Aos 42 minutos, o Athletic chegou bem, mas Ricardo Oliveira não completou como queria o cruzamento da esquerda. Já nos acréscimos, Keno cobrou escanteio da esquerda e Calebe, no segundo pau, cabeceou no travessão, com a bola saindo por cima.

TEMPORAL O Galo voltou para a etapa final com Ademir no lugar de Dylan Borrero. E foi o camisa 19 quem arriscou a primeira finalização da segunda metade do jogo, para defesa de Pedro Rocha.

A chuva apertou no segundo tempo e o confronto acabou ficando feio. Lance de perigo só aos 17 minutos, quando Dodô cruzou, a bola desviou na marcação e caiu atrás do goleiro, surpreendendo até Ademir, que perdeu boa chance na pequena área.

No minuto seguinte, entraram Hulk, Savarino e Nacho Fernández no Galo, saindo Eduardo Sasha, Keno e Tchê Tchê, respectivamente. E foi o venezuelano quem teve oportunidade aos 20 minutos, mas bateu por cima do gol. Ele mesmo recebeu bom passe de Hulk sete minutos mais tarde, ficou cara a cara com goleiro, porém, preferiu cruzar e a zaga tirou.

Aos 30 minutos, o próprio super-herói quase marca em cobrança de falta central, que o goleiro desviou pela linha de fundo. A partir de então, o Galo pressionou, esbarrando, contudo, nos próprios erros.

Já aos 46 minutos, Ademir e Sidimar disputaram bola na área e o árbitro Paulo Cézar Zanovelli da Silva considerou que o defensor empurrou o atacante atleticano. Hulk cobrou a penalidade máxima com categoria, deslocando o goleiro, e garantiu a vitória ao alvinegro e a festa da torcida, que não desanimou em nenhum momento.

1 X 0

ATLÉTICO	ATHLETIC
Everson; Guga, Igor Rabello, Réver e Dodô; Otávio, Tchê Tchê (Nacho Fernández 18 do 2º), Calebe (Fábio Gomes 37 do 2º) e Dylan Borrero (Ademir, intervalo); Eduardo Sasha (Hulk 18 do 2º) e Keno (Savarino 18 do 2º)	Pedro Rocha; Wallison Nunes, Danilo, Sidimar e Vinicius Silva; Miguel, Wallison Luiz (Kadu 42 do 2º), Alason Carioca (Gabriel 20 do 2º) e Nathan (Michael Paulista 33 do 2º); Ricardo Oliveira (Mariano 22 o 2º) e Willian Mococa (Evangelista 33 do 2º)
Técnico: *Antonio Mohamed*	Técnico: *Roger Silva*

7ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOL: Hulk 48 do 2º
ÁRBITRO: Paulo Cézar Zanovelli da Silva
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Magno Arantes Lira
CARTÃO AMARELO: Igor Rabello, Dodô, Hulk, Wallisson Nunes, Danilo, Willian Mococa, Gabriel, Evangelista e Roger Silva
PÚBLICO: 13.492
RENDA: R$ 371.578
PRÓXIMOS JOGOS DO ATLÉTICO: Pouso Alegre (F), Cruzeiro (C) e Democrata-GV (F)

SUPERESPORTES EXIBIRÁ DUELOS DO INTERIOR

O Portal Superesportes vai transmitir a partir de hoje as partidas do Campeonato Mineiro envolvendo exclusivamente clubes do interior. O conteúdo é gratuito para o público. Serão 16 jogos até o encerramento da primeira fase, além dos cinco confrontos no Troféu Inconfidência (5º ao 8º colocados). A parceria do grupo Diários Associados com a Federação Mineira de Futebol (FMF), a NSports e a Armando Oliveira Comunicação começa com três duelos da 7ª rodada: Pouso Alegre x URT, às 19h30, no Manduzão, em Pouso Alegre; Villa Nova x Caldense, às 20h30, no Castor Cifuentes, em Nova Lima; e Democrata x Tombense, às 20h, no Mamudão, em Governador Valadares. Os links de transmissão do Superesportes serão compartilhados na página principal do site (www.superesportes.com.br), no Portal Uai (www.uai.com.br) e nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram). Outra opção é se cadastrar no Futebol Mineiro.TV.

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1. ATLÉTICO	16	7	5	1	1	14	2	12	76.2
2. CRUZEIRO	15	6	5	0	1	10	3	7	83.3
3. ATHLETIC	13	7	4	1	2	8	4	4	61.9
4. CALDENSE	12	6	4	0	2	10	7	3	66.7
5. AMÉRICA	10	6	3	1	2	7	5	2	55.6
6. DEMOCRATA - GV	8	6	2	2	2	7	6	1	44.4
7. TOMBENSE	7	6	2	1	3	5	9	-4	38.9
8. U.R.T	5	6	1	2	3	4	9	-5	27.8
9. UBERLÂNDIA	5	6	1	2	3	3	10	-7	27.8
10. VILLA NOVA	5	6	0	5	1	6	7	-1	27.8
11. PATROCINENSE	4	6	1	1	4	3	9	-6	22.2
12. POUSO ALEGRE	2	6	0	2	4	4	10	-6	11.1

Classificados p/a semifinal · Classificados p/o Troféu Inconfidência · Rebaixados

6ª RODADA

Athletic 1 x 0 Patrocinense
América 0 x 2 Atlético
Tombense 0 x 3 Cruzeiro
Democrata 3 x 0 Uberlândia
Caldense 2 x 1 Pouso Alegre
Villa Nova 1 x 1 URT

7ª RODADA

Atlético 1 x 0 Athletic

HOJE

19h América x Patrocinense
19h30 P. Alegre x URT
20h Democrata x Tombense
20h30 Villa Nova x Caldense

AMANHÃ

20h Cruzeiro x Uberlândia

AMÉRICA	PATROCINENSE
Jori; Patric, Iago Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo (Matheusinho), Henrique Almeida e Wellington Paulista	Jacsson; Douglas Dias, Alisson Brand, João Gabriel e Samuel Toscas; Zé Augusto, Magno e Léo Costa; Vitinho, Thiago e Aslen
Técnico: *Marquinhos Santos*	Técnico: *Max Sandro*

7ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: André Luiz Skettino Policarpo Bento
ASSISTENTES: Marcus Vinícius Gomes e Frederico Soares Vilarinho
TV: Premiere

América vai em busca da reabilitação

Rafael Arruda

O América deverá ter força máxima no duelo contra o Patrocinense, às 19h de hoje, no Independência, pela sétima rodada do Campeonato Mineiro. A missão do time dirigido por Marquinhos Santos é conquistar a vitória para chegar aos 13 pontos e tentar regressar ao G-4. Ao mesmo tempo, precisa torcer contra a Caldense, que visita o Villa Nova às 20h30. O Coelho vem de derrota para o Atlético por 2 a 0.

Além da necessidade de voltar ao pelotão de classificação às semifinais do Estadual, o alviverde quer dar ritmo à formação principal de olho no compromisso contra o Guaraní, do Paraguai, pela ida da segunda fase preliminar da Libertadores. As equipes medem forças na quarta-feira da próxima semana, às 19h15, no Independência.

A tendência é que os titulares encarem o Patrocinense e ao menos alguns deles fiquem fora da partida diante da URT, no Zama Maciel, em Patos de Minas, no sábado. A comissão técnica tentará aliar os resultados favoráveis no Mineiro a uma boa preparação para a primeira competição internacional da história do clube.

Para o duelo desta noite, Marquinhos Santos tem o retorno de Everaldo, que cumpriu período de isolamento nos últimos dias em função do teste positivo para a COVID-19. O atacante pode aparecer ao lado de Wellington Paulista e Henrique Almeida. Os meias Matheusinho e Rodriguinho também brigam pela titularidade.

SEQUÊNCIA Ganhar do 11º colocado, Patrocinense, com 4 pontos, e do oitavo, URT, com 5, será fundamental para o América se fortalecer na briga pelo G-4 do Mineiro. Conforme o Departamento de Matemática da UFMG, a chance de classificação às semifinais no momento é de 51,3%. Posteriormente, o Coelho pegará Villa Nova, Tombense e Uberlândia.

Em meio à "folga" no Estadual haverá o jogo de volta da segunda fase da Libertadores, contra o Guaraní, em Assunção, no Paraguai, em 2 de março. Quem avançar pegará um dos dois clubes: Barcelona de Guayaquil-EQU (que ontem venceu o Montevideo Torque-URU nos pênaltis), ou Universitario-PER.

LIGA DOS CAMPEÕES

Gol no fim põe PSG à frente. City massacra

FRANCK FIFE/AFP

Neymar festeja com Mbappé, que garantiu triunfo sobre o Real Madrid, em partida exibida pelo SBT/Alterosa

Dois duelos da abertura das oitavas de final da Liga dos Campeões colocaram o Paris Saint-Germain-FRA em vantagem sobre o Real Madrid-ESP e praticamente garantiram o Manchester City-ING na próxima fase da competição. No Parque dos Príncipes, o PSG bateu a equipe espanhola por 1 a 0, com gol nos últimos instantes, marcado por Mbappé. A partida foi transmitida com exclusividade pelo SBT/Alterosa para a TV aberta.

Quando parecia que o duelo terminaria empatado em 0 a 0, um gol de Mbappé já nos descontos pôs à frente o time parisiense. O confronto de volta será disputado em 9 de março, no Estádio Santiago Bernabéu. Como visitante, o Real Madrid jogou fechado para tentar evitar uma derrota, e o goleiro Courtois defendeu um pênalti cobrado por Messi.

A equipe 'merengue' sofreu em campo contra um PSG intenso, que pressionou a saída de bola dos madrilenhos. O jogo marcou o retorno do atacante Neymar, livre de contusão que sofreu no tornozelo esquerdo ainda no fim de novembro.

Inicialmente, a ligação Messi e Mbappé funcionou e causou muitos danos na ponta esquerda, onde o atacante francês corria e era um verdadeiro pesadelo para Carvajal. Mbappé quase deixou o PSG na frente no placar ao receber um passe de Messi na área, mas perdeu a oportunidade.

O martírio a que Mbappé submeteu Carvajal teve a sua recompensa para a equipe francesa quando o espanhol derrubou o craque francês na área. Na cobrança do pênalti, Courtois pegou o chute de Messi. Os merengues se animaram e tentaram avançar, mas errando muito e sem levar um perigo real.

Com o Real Madrid recuado e contra as cordas, Neymar entrou no lugar do argentino Di María na tentativa de furar a defesa adversária. Com o jogo já nos descontos, Mbappé recebeu passe de calcanhar de Neymar e chutou cruzado por baixo das pernas de Courtois, fazendo o gol da vitória, conseguindo assim uma vantagem importantíssima para o jogo de volta.

GOLEADA Em Lisboa, o Manchester City não tomou conhecimento do Sporting, a quem goleou por 5 a 0 e deixou encaminhada sua classificação daqui a três semanas, na Inglaterra, para as quartas de final. O representante inglês abriu 4 a 0 no primeiro tempo (Mahrez, Bernardo Silva, dois, e Phil Foden). Sterling ainda ampliou na segunda etapa. O duelo de volta será em 9 de março, em Manchester. Hoje, pelos confrontos de ida: RB Salzburg x Bayern de Munique e Inter de Milão x Liverpool, ambos às 17h.

NELSON ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

EM DEFESA DA FLORESTA

O fotógrafo Sebastião Salgado (**foto**) veio ao Brasil para a abertura de sua exposição "Amazônia", em São Paulo

PÁGINA 6

Cineasta que acabou trocando as imagens pelo comentário (quase sempre indignado) da realidade cotidiana brasileira, Arnaldo Jabor morre aos 81 anos, em consequência de um AVC

CÂMERA NA MÃO, IDEIAS NA CABEÇA

DANIEL BARBOSA

Existem contradições, por vezes gritantes, entre o cinema que Arnaldo Jabor produziu a partir da década de 1960 e as opiniões e o pensamento que ele legou na condição de comentarista político em programas da TV Globo a partir dos anos 1990. Ainda assim, foi um personagem muito importante para a cultura brasileira, conforme observa o cineasta mineiro Helvécio Ratton. Jabor morreu nessa terça-feira (15/2), aos 81 anos, em virtude de complicações decorrentes de um AVC que sofreu em dezembro do ano passado.

Cineasta, cronista e jornalista, ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês, na Região Central de São Paulo, desde então. "Acho que ele ocupa, obviamente, um lugar muito importante na história do cinema brasileiro. É uma perda grande. Assisti a 'Opinião pública', seu primeiro longa, quando era adolescente e aquilo me impactou muito, me marcou, aquela forma crua como ele trouxe o cidadão comum para a tela. Gosto particularmente desse filme e do 'Tudo bem', que é uma alegoria bacana sobre nosso drama social", diz Ratton.

Ele destaca, ainda, a contribuição de Jabor para a construção do Cinema Novo, movimento do qual se aproximou tardiamente, nos anos 1970, mas em cuja história teve uma participação de relevo. "Além disso, ele teve um alcance internacional marcante, tendo sido presença prestigiada no Festival de Berlim e em Cannes", acrescenta.

Ratton considera que, além de "Opinião pública", outra grande contribuição de Jabor para o cinema brasileiro está na forma alegórica que algumas de suas obras abraçam, como "Pindorama" e "Tudo bem". "Isso foi uma marca muito pessoal dele", opina.

Arnaldo Jabor teve extensa carreira dedicada ao cinema, à literatura e ao jornalismo. Ele começou a dirigir na década de 1960, mas antes disso já havia trabalhado como técnico de som, assistente de direção e crítico de cinema. Era uma época de efervescência na produção nacional, com um experimentalismo na linguagem que passou a ser chamado de Cinema Novo e foi internacionalmente reconhecido como um dos mais fecundos períodos da cinematografia brasileira.

Urso de Prata

Ao longo da carreira, Jabor dirigiu sete longas, dois curtas e dois documentários. Entre eles, o filme "Toda nudez será castigada", uma adaptação da obra de Nelson Rodrigues, que ganhou o Urso de Prata no Festival de Berlim, em 1973, e naquele mesmo ano também o Kikito de Ouro de melhor filme no Festival de Gramado.

Nascido em 1940, na cidade do Rio de Janeiro, Jabor era filho de um oficial da Aeronáutica e de uma dona de casa. Ele começou a carreira jornalística aos 22 anos, no jornal O Metropolitano, ligado ao movimento estudantil. Formado pelo curso de cinema do Itamaraty-Unesco em 1965, seus primeiros trabalhos foram os curtas "Rio, capital mundial do cinema" e "O circo", ambos de 1965 e influenciados pelo Cinema Novo. Ele se tornou conhecido como um diretor da segunda geração do movimento.

Seu primeiro longa foi o documentário "Opinião pública", de 1967, que traz entrevistas com membros da classe média do Rio de Janeiro abordando temas como política e alienação – uma espécie de mosaico sobre como o brasileiro olha sua própria realidade. Com o título seguinte, "Pindorama", de 1970, Jabor estreou como diretor, roteirista e produtor em um longa de ficção. No ano seguinte, o filme foi indicado à Palma de Ouro, o maior prêmio do Festival de Cannes.

Nelson Rodrigues

Foi a partir do terceiro longa, porém, que Jabor encontrou maior sucesso comercial, com obras premiadas que marcaram sua carreira. Estrelado por Darlene Glória, Paulo Porto e Paulo César Pereio, "Toda nudez será castigada" conta a história de um homem rico que se envolve com uma prostituta, carregado de críticas à hipocrisia da moral burguesa e seus costumes.

Nelson Rodrigues seguiu inspirando o cineasta. No longa seguinte, "O casamento", de 1975, mais uma vez adaptando um texto do célebre dramaturgo e cronista, Jabor seguiu traçando um retrato sexual e moral das classes abastadas. Na trama, um homem passa a desconfiar que o noivo da filha é gay, o que desencadeia uma série de revelações e tragédias. A atriz Camila Amado conquistou o Kikito de melhor atriz coadjuvante e o Prêmio Especial do Júri no Festival de Gramado por sua atuação no filme.

Outro sucesso do roteirista e diretor foi "Tudo bem", de 1978 – o início de sua "Trilogia do apartamento" –, estrelado por Fernanda Montenegro, que investiga, num tom de forte sátira e ironia, as contradições da sociedade brasileira que já vivia o fracasso do milagre econômico. Seguiram-se outros dois títulos também rodados num tom minimalista. Em 1981, ele escreveu e dirigiu "Eu te amo", protagonizado por Paulo César Pereio e Sonia Braga. Na trama, o industrial falido vivido por Pereio conhece uma mulher e a convida para sua casa, onde vivem um intenso romance em meio a crises existenciais.

Cinco anos depois, voltou com outro sucesso de bilheteria e crítica, gravado entre quatro paredes. "Eu sei que vou te amar", de 1986, conta a história de um casal em crise, interpretado pelos jovens Fernanda Torres e Thales Pan Chacon. A protagonista recebeu o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes daquele ano.

Volta ao jornalismo

A maioria dos longas de Jabor dos anos 1970 e 1980 tiveram êxito nas bilheterias, mesmo que tratassem de forma frontal de temas espinhosos. Sua carreira cinematográfica, porém, acabou arrefecendo e, nos anos 1990, ele deixou de filmar – por "força das circunstâncias ditadas pelo governo Fernando Collor de Mello, que sucateou a produção cinematográfica nacional", segundo seu site oficial – e se voltou para o jornalismo.

A partir de 1991, Jabor passou a escrever crônicas para jornais e também a fazer comentários políticos em programas de TV da Globo – "Jornal Nacional", "Bom Dia Brasil", "Jornal Hoje", "Fantástico" – e de rádio na CBN. Nesse mesmo período, também se dedicou à literatura, com a publicação de oito livros de crônicas. O primeiro deles, "Os canibais estão na sala de jantar", foi lançado em 1993. Já os dois últimos, "Amor é prosa; sexo é poesia", de 2004, e "Pornopolítica", de 2006, se tornaram best-sellers.

Apesar de ter construído carreira no cinema criticando moralismos, os comentários de Jabor nos órgãos de imprensa e nos programas em que atuou eram reconhecidos pelo viés mais conservador. Crítico dos governos do PT, ele foi um expoente do antipetismo no país. Para Helvécio Ratton, depois que retornou ao jornalismo, Jabor acabou por criar um personagem de si mesmo.

"Pensador de direita"

"Acho curioso como, ao longo de sua trajetória, ele foi se transformando num personagem com uma visão de direita. Ele, que tinha começado pensando o Brasil do ponto de vista social, buscando radiografar as desigualdades e as contradições do país, virou quase um pensador de direita", aponta. Ratton observa como as figuras do cineasta e do jornalista se tonaram conflitantes em uma mesma pessoa, que, no entanto, nunca deixou de se interessar genuinamente pelo panorama político e social do Brasil.

"Ao longo de sua trajetória, ele vai mudando de opinião, de pensamento, mas sempre preocupado em pensar o Brasil, sempre ligado ao país, seja por meio de sua obra cinematográfica, seja nesse desempenho como comentarista na TV. Depois de um certo tempo, eu realmente passei a não gostar do pensamento dele, mas era um cineasta refinado, muito autoral e ao mesmo tempo com capacidade de atingir o público. Foi um personagem importante para o cinema", afirma Ratton.

Em 2010, Jabor voltou a filmar, depois de 24 anos afastado do ofício. Assinou roteiro e direção de "A suprema felicidade", filme com forte caráter nostálgico, que conta a história de Paulo (Jayme Matarazzo), um adolescente que precisa lidar com as frustrações do pai (Dan Stulbach) e se aproxima do avô (Marco Nanini).

Segundo noticiaram ontem os jornais Folha de S. Paulo e O Globo, Jabor deixou um filme inédito, batizado de "Meu último desejo". A obra é inspirada no conto "O livro dos panegíricos", de Rubem Fonseca, presente no volume "Romance negro e outras histórias", originalmente publicado em 1992. A produção tem no elenco Michel Melamed, João Miguel e Bella Piero. "Meu último desejo" foi rodado pouco antes da eclosão da pandemia de COVID-19. A previsão de lançamento era para o ano passado, mas ainda não há uma nova data.

VANDEN PEREIRA JR/DIVULGAÇÃO

Arnaldo Jabor e os atores Emiliano Queiroz e Marco Nanini, no set de "A suprema felicidade" (2010), o último longa-metragem que lançou

GUI GUIMARAES/DIVULGAÇÃO

Em BH, em 2005, em sessão de autógrafos de "Amor é prosa, sexo é poesia" (Objetiva). É autor também de "Pornopolítica", entre outros

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

No "Jornal da Globo", foi comentarista político, função que exerceu também em programas de rádio

NA TELONA

Filmografia selecionada de Arnaldo Jabor

EMBRAFILME/DIVULGAÇÃO

- "Rio capital mundial do cinema" (curta, 1965)
- "O circo" (curta, 1965)
- "Opinião pública" (documentário, 1967)
- "Pindorama" (ficção, 1970)
- "Toda nudez será castigada" (ficção, 1973)
- "O casamento" (ficção, 1975)
- "Tudo bem" (ficção, 1978)
- "Eu te amo" (ficção, 1981)
- **"Eu sei que vou te amar"** (ficção, 1986)
- "A suprema felicidade" (ficção, 2010)
- "Meu último desejo" (ficção, inédito)

REPERCUSSÃO

CONFIRA A REAÇÃO DE AMIGOS DO DIRETOR

"Arnaldo Jabor foi um cineasta que enfrentou a realidade com fair play, mas com muita eloquência e com muita sapiência, eu diria. Eu gosto muito da filmografia dele. Acho que é uma filmografia para ficar na história do cinema brasileiro, na história das artes brasileiras. 'Toda nudez será castigada', 'Eu te amo'. Muita coragem nesses filmes, como também muita coragem no comentarista Arnaldo Jabor. O Brasil precisa de pessoas como ele. Necessita pessoas tão sábias e corajosas como ele"

ORLANDO SENNA,
CINEASTA E EX-SECRETÁRIO DO AUDIOVISUAL

"Jabor foi uma pessoa importantíssima na minha vida. Uma pessoa que eu conhecia desde a adolescência, desde a juventude, mas também uma pessoa que eu respeitava muito, que eu ouvia muito. Sempre que eu tinha dúvida em alguma coisa eu telefonava e perguntava: 'O que você achou?'. E o que ele me dizia em geral estava certo. Ele era uma pessoa que tinha uma concepção muito clara da vida, uma ideia muito clara do que devia ser o Brasil, do que devia ser o mundo, e isso sempre ajudou a gente a se entender bem"

CACÁ DIEGUES,
CINEASTA

"É uma perda absolutamente lamentável para o Brasil, para a cultura brasileira, para o mundo. Ele era um cineasta do mundo. Jabor era essa figura absolutamente polemista. Quando falo polemista, a gente não pode fotografar ele em apenas um momento, tem que pegar a trajetória. No conjunto da obra, ele estará sempre provocando. A vida dele como jornalista e comentarista não é diferente. Sei que ele irritou muita gente"

SILVIO TENDLER,
CINEASTA

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> Doenças raras atingem de 3,5% a 6% da população, a maioria delas sem remédios disponíveis'

Para poucos

Ao falarmos sobre doenças raras, é natural associá-las a um grupo pequeno de pessoas. De fato, se comparadas a outras enfermidades mais comuns, esse número é realmente reduzido. Todavia, somadas, elas afetam cerca de 3,5% a 6% da população mundial, o que equivale de 260 milhões a 450 milhões de pessoas, segundo dados da European Journal of Human Genetics.

Devido à sua complexidade, estima-se que para 95% dessas doenças ainda não há tratamento medicamentoso disponível. Entretanto, vários estudos clínicos com terapias inovadoras vêm sendo desenvolvidos em diversos países.

Quando se trata de uma doença rara que pode ser agravada pela alimentação, como no caso da síndrome da quilomicronemia familiar (SQF), que afeta a produção da enzima lipase lipoproteica, responsável pela metabolização da gordura no sangue, a necessidade de tratamento fica ainda mais evidente.

Em pessoas com essa condição, as taxas de triglicerídeos podem chegar a concentrações de 15.000mg/dl ou mais, quando esses níveis não deveriam passar de 150mg/dl. Entre os danos que o excesso de gordura pode causar está, principalmente, a pancreatite aguda, que pode matar.

A única terapia de longo prazo atual é a restrição da ingestão total de gordura para menos de 10% a 15% das calorias diárias (15g a 20g por dia), medida que não é sempre bem-sucedida na prevenção da pancreatite aguda.

Buscando tratamentos que proporcionem mais qualidade de vida às pessoas com SQF, reuniram-se 12 países, incluindo o Brasil, no estudo de fase 3, duplo-cego, randomizado, de 52 semanas, chamado Approach. O objetivo era avaliar a segurança e a eficácia do medicamento em 66 portadores da SQF – número consideravelmente grande para uma doença rara.

Os pacientes foram designados aleatoriamente, na proporção de 1:1, para receber a dose semanal de 300mg do medicamento, por via subcutânea, ou o placebo. Pessoas que receberam a terapia tiveram diminuição de 77% nos níveis médios de triglicérides.

Durante o tratamento, três pacientes no grupo de placebo tiveram quatro episódios de pancreatite aguda, enquanto um paciente no grupo do medicamento investigacional teve um episódio nove dias após receber a dose final.

O ensaio foi difícil de conduzir, direcionado a uma doença muito rara, com número de pacientes potencialmente elegíveis relativamente pequeno e protocolo do ensaio muito rigoroso, exigindo que os participantes fizessem exames de sangue muito regularmente, cumprissem dieta rigorosa e ficassem por muitas horas nos locais do ensaio em algumas datas de visita para monitoramento de triglicerídeos pós-prandiais, após ingestão de gordura desafio.

Nem todos os pacientes mantiveram a medicação em longo prazo, mas a resposta lipídica (redução dos triglicerídeos) foi mantida naqueles que continuaram o tratamento. Se interrompido, os lipídios lentamente voltariam à linha de base.

Apesar das dificuldades, é importante desenvolver medicamentos para doenças órfãs. Embora o número de pacientes afetados possa ser relativamente pequeno em cada uma delas, cumulativamente existe uma grande carga. Estima-se em cerca de 7 mil as enfermidades raras no mundo.

Porém, os desafios não terminam com a descoberta de novos tratamentos. Um dos principais problemas é o acesso posterior à terapia. Os custos de pesquisa e desenvolvimento são bastante altos, dificultando esse acesso.

Idealmente, seriam necessárias parcerias internacionais entre a indústria farmacêutica e governos para cofinanciar o desenvolvimento de medicamentos e, em seguida, também fornecer tratamentos a preços específicos para as distintas realidades do mundo – eles seriam mais caros nos países desenvolvidos e um pouco menos caros nos países em desenvolvimento.

De todo modo, há esperança. Se tomarmos o exemplo da hipercolesterolemia familiar homozigótica, há 20 anos havia apenas um tratamento eficaz, a plasmaférese – procedimento automatizado de separação do sangue e retirada do excesso de lipídios.

Atualmente, vários medicamentos são eficazes e permitem que pacientes descontinuem a plasmaférese e atinjam valores de colesterol normais ou próximos do normal. Por tudo isso, precisamos avançar e buscar cada vez mais o desenvolvimento de novos estudos e pesquisas científicas.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Gestos simples receberão respostas intensas, mudando o cenário da vida cotidiana. Emoções à vista, tanto para você quanto para as pessoas próximas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Certa química acontece entre as pessoas, mas no ambiente de trabalho isso pode ser contraproducente. É importante dar atenção à etiqueta para não ser mal interpretado.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O lugar onde você mora talvez não seja o ideal, mas você tem o dom de arrumar as coisas de um jeito especial, garantindo aquele bem-estar que nenhum lugar sofisticado oferece.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Ainda que você busque lógica no que vem ocorrendo, há coisas que continuarão escapando ao seu entendimento, pois dispensam explicação. Nem tudo é lógico neste mundo.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Você pode se encantar com o brilho de algumas coisas. Mas lembre-se: apesar de não ser falso, esse brilho apenas traduz um momento sedutor. Só isso. Não espere demais deste momento.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Em meio a indecisões e titubeios, procure expressar seus sentimentos. É melhor errar tentando fazer o melhor a se resignar com a inércia.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Encontre uma forma de garantir tempo para seus prazeres. Você merece. Mas evite chamar a atenção alheia, faça tudo discretamente. Invejosos sempre estão à espreita.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Laços de amizade devem ser cultivados. Poucos relacionamentos humanos são tão preciosos quanto a amizade, que parece imune à passagem do tempo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Fique atento a coincidências, elas podem favorecê-lo. É possível que você tome contato com elas sem fazer esforço. Algumas podem trazer oportunidades interessantes.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Se as conversas adotarem um viés mais profundo do que você esperava, aproveite para conhecer melhor a natureza dos relacionamentos. Não se cale e muito menos evite essas conversas.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Fique atento ao que a vida oferece. Há momentos bons, pessoas idem e trocas interessantes ocorrendo. Não deixe que as dificuldades do mundo atual atrapalhem essa experiência.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Momentos raros e preciosos são o indicador de que a vida realmente vale a pena. Não deixe que nada perturbe o prazer de desfrutá-los.

SUDOKU

	3		8					
5		9		3	6	8		
		7						
1			5					
					8	3		
	9		6	1			2	4
7	4						5	
			1					2
		1	4	2				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	7	2	1	3	5	8	4	9
9	5	3	8	4	2	1	7	6
8	1	4	6	9	7	3	5	2
2	8	6	9	5	1	7	3	4
5	4	1	7	2	3	6	9	8
7	3	9	4	8	6	5	2	1
4	2	7	5	6	8	9	1	3
1	9	8	3	7	4	2	6	5
3	6	5	2	1	9	4	8	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Finalistas da Copa de 1950 (fut.)
Sufixo de "dinamarquesa": origem
Solapar
O efeito do Sol sobre a pele
Cidade da Grande São Paulo
A popular "venta" (Anat.)
Produtos de granja
O rícino, por seu uso como laxante
O cimento usado em próteses dentárias
Versão militar de um porto marítimo
Açúcar extraído da cana e da beterraba
O animal não domesticado
Animar
Latim (abrev.)
O caminho repleto de curvas
Octavio Paz, poeta mexicano
"(?) a primeira dose": lema do AA
"(?) mais?", frase do garçom
"Voz" do lobisomem (Folc.)
"(?) cuff", modelo de brinco (ing.)
Dotado de asas, como o Pégaso (Mit.)
Um dos símbolos natalinos
Inala a fumaça (do cigarro)
Alora
Proximidade de parentesco
Fugiu da destruição de Sodoma (Bíblia)
Medida náutica
Esconderijo de peixes
Coeficiente de rendimento (abrev.)
Órgão que coordena o cálculo do IDH
605, em romanos
Dígrafo de "assado"
Mudar de (?): reestruturar a vida
A segunda maior cidade potiguar

BANCO 3/ear — lot. 6/árvore — aviar. 7/mossoró. 8/secativo — tortuoso.

30

Solução

A COLUNA "DICAS DE PORTUGUÊS", DE DAD SQUARISE, NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

AUDIOVISUAL

Mostra promovida em formato on-line pelo Cinusp exibe 12 curtas-metragens de cineastas como Joris Ivens, Tsai Ming-Liang e Pier Paolo Pasolini sobre a transformação das metrópoles

O CINEMA E AS CIDADES

GUILHERME AUGUSTO

Está em cartaz no canal do Cinusp no YouTube a mostra "O lugar que habitamos", cujo objetivo é jogar luz sobre a relação entre diferentes cidades e seus habitantes. Composto por 12 curta-metragens do Brasil, Senegal, Taiwan, Colômbia e Iêmen, o ciclo é realizado pela sala de cinema da USP em formato on-line e gratuito, dentro de seu projeto #CinuspDeCasa.

Um dos destaques da programação é o curta "Recife frio" (2009), de Kleber Mendonça Filho, diretor dos filmes "O som ao redor" (2012), "Aquarius" (2016) e "Bacurau" (2019). Com mais de 50 prêmios no Brasil e no exterior, o curta é um pseudodocumentário que aborda uma estranha mudança climática em Recife, quando a cidade passa a ser inexplicavelmente fria.

A mostra também discute o espaço urbano litorâneo por meio dos curtas "Valparaíso" (1963), de Joris Ivens; "O porto de Santos" (1978), de Aloysio Raulino; e "Ser feliz no vão" (2020), de Lucas H. Rossi dos Santos.

Gravado no Chile pelo documentarista holandês Joris Ivens, "Valparaíso" mostra como a cidade do título funcionava em 1962, com destaque para sua organização espacial em meio aos morros, o que obriga à instalação de escadarias e teleféricos. O filme, com roteiro assinado pelo documentarista francês Chris Marker, também destaca o passado colonial da cidade e como isso se reflete em seu funcionamento.

CINUSP/DIVULGAÇÃO

"Valparaíso" (1963), filme de Joris Ivens sobre a cidade chilena, com roteiro de Chris Marker, é uma das atrações da mostra "O lugar que habitamos"

LITORAL "O porto de Santos", por sua vez, fala sobre a baía instalada no litoral paulista e como a população local se relaciona com a atividade portuária.

Já "Ser feliz no vão" é uma mescla de imagens de arquivo coloridas e em preto e branco que, juntas, questionam as complexidades da vivência, da moradia e do acesso a condições básicas de sobrevivência da população negra brasileira.

A mostra também exibe "Cidade de contrastes" (1969), de Djibril Diop Mambéty, que mostra o diálogo entre um senegalês e uma francesa para tratar dos conflitos culturais em Dacar, após a independência do país, em 1960.

Já "Na rua" (1948), de Helen Levitt, James Agee e Janice Loeb, trata da Nova York dos anos 1940 e de como as crianças se relacionavam com o espaço urbano da cidade, principalmente no Harlem Espanhol.

Outro destaque da mostra é o curta "Brasília – Contradições de uma cidade nova" (1967), de Joaquim Pedro de Andrade, que questiona a ideia de modernidade preconizada no planejamento e na construção da capital brasileira, incapaz de inibir a reprodução de desigualdades.

VERTICALIZAÇÃO Em "E" (2014), os diretores Alexandre Wahrhaftig, Helena Ungaretti e Miguel Antunes Ramos revisitam a história de São Paulo por meio de sua verticalização. Para isso, são utilizadas fotos de arquivo e imagens retiradas do Google Street View, que ajudam os realizadores a compararem o passado com o então presente.

"A passarela se foi" (2002), de Tsai Ming-Liang, mostra a demolição de uma passarela e os impactos disso na realidade dos moradores de Taipé, a capital de Taiwan. Já "Lúpus" (2016), dirigido por Carlos Alberto Gómez Salamanca, trata da dimensão ameaçadora dos processos de verticalização das cidades, ao abordar um caso real ocorrido em Bogotá, na Colômbia, em 2011.

Completam a programação os curtas "Patrimônio nacional" (2012), de Larissa Sansour, e "Os muros de Sana" (1971), de Pier Paolo Pasolini.

O primeiro retrata o espaço tomado da Palestina reduzido a um prédio, unificando toda a cidade, sitiada em meio ao deserto de Israel. Já o segundo retrata a cidade de Sana, capital do Iêmen, e os muros que a cercam.

A mostra "O lugar que habitamos" segue em cartaz no YouTube até 13 de março próximo. Todos os filmes estrangeiros contam com legendas em português.

"O LUGAR QUE HABITAMOS"
Exibição de 12 curtas-metragens nacionais e estrangeiros. Até 13/3, no canal do Cinusp no YouTube. Gratuito

CONFIRA OS FILMES EM CARTAZ:

CINEMASCÓPIO/DIVULGAÇÃO

- **"Recife frio"** (2009), de Kleber Mendonça Filho
- **"Valparaíso"** (1963), de Joris Ivens
- **"O porto de Santos"** (1978), de Aloysio Raulino
- **"Ser feliz no vão"** (2020), de Lucas H. Rossi dos Santos
- **"Cidade de contrastes"** (1969), de Djibril Diop Mambéty
- **"Na rua"** (1948), de Helen Levitt, James Agee e Janice Loeb
- **"Brasília – Contradições de uma cidade nova"** (1967), de Joaquim Pedro de Andrade
- **"E"** (2014), de Alexandre Wahrhaftig, Helena Ungaretti e Miguel Antunes Ramos
- **"A passarela se foi"** (2002), de Tsai Ming - Liang
- **"Lúpus"** (2016), de Carlos Alberto Gómez Salamanc
- **"Patrimônio nacional"** (2012), de Larissa Sansour,
- **"Os muros de Sana"** (1971), de Pier Paolo Pasolini

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NA CONFRARIA DA CAROL

O STEAK DE HUMBERTO

A amizade de Carol Machado com o chef Humberto Passeado começou por acaso, quando ela foi convidada por uma amiga para participar de uma das disputadas aulas de culinária do mestre. Aquele encontro se prolongou para a vida. Humberto foi padrinho de casamento de Carol; a filha dela, Sofia, gostava tanto dele que o chamava de vovô Hum. Carol era tão ligada a ele que, nas emergências de saúde, era para o telefone dela que os médicos ligavam. Carol foi a primeira a receber a notícia da morte do amigo, vítima de aneurisma torácico, na quarta-feira passada (9/2).

•••

"Vivi uma semana difícil. Humberto era como pai, era umas das pessoas mais próximas, com quem eu falava todos os dias", lembra Carol, que nesta quinta-feira (17/2) vai prestar homenagem ao chef com uma aula especial da Confraria da Carol. No menu, o steak au poivre, o prato mais pedido nos restaurantes dele e o preferido por quem conhecia a cozinha de Humberto.

•••

Humberto trocou Juiz de Fora por Belo Horizonte ainda muito jovem. Veio para a capital mineira em busca de oportunidades. Formou-se em letras, trabalhou como ascensorista, montou uma marcenaria, que foi destruída por um incêndio. Como já naquela época era bom na cozinha e fazia uma moqueca como poucos, decidiu abrir um restaurante em Nova Lima. "Lendo 'O pato selvagem', de Ibsen, resolveu dar o mesmo nome ao restaurante em Nova Lima. Como muita gente acreditava que o restaurante era francês, pediam steak au poivre. Com a procura, ele disse que teria que aprender a cozinha francesa. Comprou livros e começou a estudar e desenvolveu o prato, que virou seu carro-chefe", conta Carol, lembrando que, em Moeda, Humberto foi dono do Restaurante Hum.

•••

No início da pandemia, Carol inovou no mercado da gastronomia, criando aulas on-line com alunos acompanhando o passo a passo de receitas cujos ingredientes eram enviados em caixas, que ainda hoje são sucesso. Humberto estava ao lado dela na primeira aula, mas ela não sabe por que não fizeram o steak au poivre. O cardápio de estreia da confraria foi arroz de pato. Para reverenciar a memória de Humberto, Carol vai ensinar os segredos que transformaram o steak no sucesso que ainda é. Para participar, basta acessar a página do instagram @confrariadacarol

Humberto Passeado e Carol Machado

FOTOS: STUDIO TERTULIA/DIVULGAÇÃO

Humberto Passeado. Chef morreu na última quarta, vítima de aneurisma torácico

UM GRANDE EXEMPLO

ARTE, CULTURA E BOA COMIDA

Em sua página no Instagram, Carol definiu Humberto como fonte inesgotável de amor. "Sempre rodeado de gente. Extremamente discreto, fino e culto. O gosto musical dizia muito. Nunca vi alguém tão refinado. Era de origem simples, mas com toda aquela elegância passaria facilmente por herdeiro de uma família aristocrata. Chique de doer, apesar de não dar a mínima para roupas e afins. Consumia arte, cultura e boa comida! Tratava todos da mesma forma, mas tinha um carinho especial pelas pessoas mais humildes. Adorava os bastidores da cozinha."

•••

Viajaram algumas vezes, mas a melhor viagem foi à Ásia. "Passamos uma semana na China, a convite de um empresário chinês que queria apresentar a culinária local de raiz. Acho que tenho assunto para um livro apenas com essa viagem. Foi hilária! Quanto mais íamos conhecendo, mais convencidos ficávamos de que não tinha condições. Fui como intérprete e ele me colocava em apuros", diverte-se. Sobre a relação de Humberto com a filha, Sofia, Carol fez um depoimento emocionado. "Foi o primeiro a vê-la pelo corredor e chorou de emoção. Ninguém ensinou, mas ela, intuitivamente, o chamava de vovô Hum. Começou a tocar piano por influência dele. Adorava desenhar pra ele e sempre pedia para levar seus desenhos para colocar moldura. "Mamãe, vovô Hum ama pendurar meus quadros pela casa. Coloca uma moldura bem bonita." Ela levava seus desenhos cheia de orgulho, e ele os recebia como obras de Matisse.

Excepcionalmente hoje não será publicada a seção Envelheço na Cidade, da coluna HIT

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

CINEMA

Além de encarnar o Homem-Aranha, ator é Nathan Drake, aventureiro caçador de tesouros de "Uncharted: Fora do mapa", adaptação do game que estreia amanhã, em Belo Horizonte

Tom Holland estrela filme como herói do Playstation

Videogames se tornam filmes, assim como heróis das telonas são transformados em jogos. A mistura de gêneros se confirma com a estreia de "Uncharted: Fora do mapa", sucesso nos consoles Playstation, que entra em cartaz nesta quinta-feira (17/2), nas salas de Belo Horizonte.

A gigante japonesa Sony não poupou esforços para levar para o cinema este jogo que lembra a saga "Indiana Jones". Para isso, recrutou atores famosos como o britânico Tom Holland, de 25 anos, queridinho das novas gerações por seu papel em "Homem-Aranha: Longe de casa", que estreou em 16 de dezembro, e rostos consagrados como o americano Mark Wahlberg, de 50, e o espanhol Antonio Banderas, de 61.

EL DORADO Holland é Nathan Drake, bartender que troca a vida sossegada por perigosas aventuras com o objetivo de encontrar El Dorado, antiga cidade sul-americana onde há uma quantidade absurda de ouro. A vocação do jovem está no sangue: ele acredita ser descendente do famoso explorador Francis Drake. Além do ouro, ele procura pelo irmão Sam, cujo desaparecimento está ligado ao tesouro.

No filme dirigido por Ruben Fleischer (de "Zumbilândia" e "Venom"), Nathan tem o apoio de Victor "Sully" Sullivan (Mark Wahlberg), experiente explorador. Repleto de cenas de ação, várias delas inspiradas no jogo, o longa reproduz o famoso momento do avião, quando Drake sobrevive ao ataque de inimigos armados dentro de um cargueiro.

Holland, que ainda está em cartaz como o super-herói aracnídeo, tratou de separar bem os personagens em recente entrevista à agência Reuters. "Foi importante para nós criar estilo único para Nathan Drake, então não houve nenhuma semelhança com o Homem-Aranha. Mas... quando você está fazendo grandes filmes, é empolgante ver o quão longe você pode levar os limites, o que você pode fazer fisicamente para projetar sequências para serem únicas, frescas e novas", afirmou o ator inglês.

Em "Uncharted", Sophia Taylor Ali é a aventureira Chloe Frazer, caçadora de tesouros como Nathan e Sully, com quem o jovem explorador se envolve.

O vilão da história é Moncada (Antonio Banderas), milionário colecionador de antiguidades. Rival de Sully e Nathan, está interessado no tesouro, que, segundo ele, pertenceu à sua família há séculos e foi surrupiado.

Além de Moncada e de mercenários, Nathan e Sully têm de enfrentar criaturas mutantes descendentes de espanhóis e nazistas que atacam qualquer um que ouse desvendar os segredos do tesouro. A dupla também é perseguida por Braddock (Tati Gabrielle), a bela vilã que cobiça o ouro.

COLUMBIA PICTURES/REPRODUÇÃO

Nathan Drake, personagem de Tom Holland, quer encontrar El Dorado e o irmão que desapareceu por causa do tesouro

COLUMBIA PICTURES/REPRODUÇÃO

Antonio Banderas é o vilão Moncada, milionário colecionador de antiguidades

NAUGHTY DOG/REPRODUÇÃO

Cena do game "Uncharted 4"

Dirigido ao público familiar, o longa vem gerando muita expectativa. "O jogo foi um sucesso colossal (com mais de 40 milhões de cópias vendidas), o que não deve levar a um fracasso no cinema", prevê o economista Laurent Michaud, especialista em videogames.

Se o longa for mesmo sucesso de bilheteria, a Sony, principal empresa de consoles e um dos players mais poderosos da indústria cinematográfica, certamente terá um filão superlucrativo para explorar. O grupo é dono de várias outras franquias de sucesso, destaca Mio Kato, analista da empresa de pesquisas LightStream Research.

"SUPER MARIO" Não há nada de original na fórmula. Adaptações de games para o cinema começaram em 1993, com o lançamento rudimentar de "Super Mario".

O primeiro sucesso de bilheteria, apesar das críticas que recebeu, foi "Tomb Raider" (2001), estrelado pela atriz americana Angelina Jolie no papel de Lara Croft.

Outros filmes seguiram o caminho inverso, com resultados questionáveis. Foi o caso de "Goldeneye", da saga de James Bond, em sua versão para o console Nintendo 64.

John Evershed, diretor de estratégia do estúdio de animação americano Trioscope, observa que recentemente houve aumento considerável de adaptações de videogames para filmes e seriados.

"Há dois anos, houve a adaptação notável de uma série de televisão baseada em videogame: 'Castlevania'", aponta Evershed, referindo-se ao jogo do grupo japonês Konami ambientado no universo inspirado em "Drácula".

SÉRIES Atualmente, há pelo menos 12 séries em diferentes estágios de desenvolvimento ou produção. Entre elas está "Arcane", que, como "Castlevania", é transmitida atualmente pela Netflix. Esse seriado animado é originári de "League of Legends", o principal jogo do estúdio Riot Games, que está entre os mais populares do mundo.

Para os especialistas, vários motivos explicam o aumento das adaptações. "Videogames têm sido de suma importância para a indústria do entretenimento. Culturalmente, eles são mais relevantes para pessoas de 18 a 34 anos do que a música ou os filmes", compara John Evershed.

A base de jogadores também aumentou consideravelmente. Laurent Michaud lembra que, atualmente, pessoas na faixa dos 50 e 60 anos jogam.

"Quando um filme inspirado em jogos é lançado, você sabe que tem potencial para atrair um grande público", observa Michaud.

Além disso, aponta Daniel Ahmad, analista da Niko Partners, "plataformas como a Netflix podem atrair e reter espectadores que são jogadores para aumentar sua base de usuários. Uma forma de fazer isso é oferecer a eles conteúdo que os atraia, como esse tipo de jogo." (AFP e redação)

DOCUMENTÁRIO

"Jeen-yuhs" estreia com "pitaco" de Kanye West

NETFLIX/REPRODUÇÃO

Kanye West exigiu mudanças no filme sobre sua trajetória, alegando que pretende "estar no comando" da própria imagem

Decepcionado, mas não surpreso. Assim se sentiu o diretor do novo documentário sobre Kanye West com a exigência de última hora do rapper para reeditar a produção que levou anos de trabalho.

Clarence "Coodie" Simmons começou a filmar seu então amigo Kanye West em 2001, curioso para saber até onde o ambicioso jovem músico de Chicago poderia chegar.

O resultado foram 320 horas de filme narrando a ascensão do rapper ao estrelato, condensadas nas sete horas de "Jeen-yuhs: A Kanye trilogy", estreia da Netflix nesta quarta-feira (16/2).

COMANDO No entanto, após anos de trabalho do cineasta, West foi ao Instagram, no mês passado, exigir gerenciar "a edição final e a aprovação" do projeto, para que pudesse "estar no comando da própria imagem".

"Disse a Kanye que ele tinha de confiar 100% neste filme (...) Ele me disse que confiaria", contou Coodie Simmons à AFP. "Quando vi o Instagram dele, fiquei um pouco decepcionado."

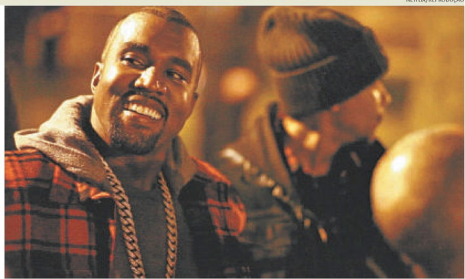
Nos últimos dias, West, que agora atende pelo nome de Ye, continuou a fazer novas demandas, incluindo que o astro do rap Drake assumisse a narração. A Netflix não se pronunciou sobre a postura do músico.

Enquanto trabalhava no projeto, Coodie Simmons deu passos significativos para garantir que West aprovasse a produção. Em 2005, por exemplo, desistiu de lançar o filme como planejado porque o rapper disse que "não estava pronto para o mundo ver seu verdadeiro eu", revelou o diretor.

Em aparente reconciliação, o rapper foi a uma exibição do documentário, na sexta-feira (11/2) e abraçou o diretor.

O documentário aborda a saúde mental de West, incluindo o transtorno bipolar que levou à sua hospitalização, em 2016, e, em 2020, voltou a ser abordado quando o rapper tentou concorrer ao cargo de presidente dos Estados Unidos.

CÂMERA DESLIGADA Ao filmar uma reunião, há dois anos, em que West desabafou com investidores imobiliários que havia tomado medicação para transtorno bipolar para poder ter "conversa normal e traduzir coisas estrangeiras para o inglês", Simmons ficou tão chocado com o comportamento do amigo que desligou a câmera.

"Foi a primeira vez que filmei Kanye assim. Senti que tinha de largar a câmera e ouvi-lo. Estar lá para ele como irmão, e não como diretor", contou Simmons, ex-comediante e personalidade da televisão americana.

A polêmica sobre os pedidos de West para dar palpites no documentário "Jeen-yuhs" gerou ampla publicidade para o filme.

Coodie Simmons e o codiretor Chike Ozah disseram que seu objetivo é mostrar West em seus momentos mais vulneráveis, oferecendo um ângulo diferente da celebridade, conhecida por suas explosões egoístas e arrogância.

Conhecida como Coodie & Chike, a dupla tem extenso currículo, que inclui o documentário "A kid from Coney Island"; o episódio "Benji", do documentário "30 for 30"; os clipes "Heaven hell" e "Jesus walks, version 3", de Kanye West; e "Window seat", clipe de Erykah Badu. (AFP)

"JEEN-YUHS: A KANYE TRILOGY"
Documentário de Clarence "Coodie" Simmons e Chike Ozah. A primeira parte está disponível na Netflix; as outras duas serão lançadas nas próximas sextas-feiras

CINEMA

Temática dos cinco indicados vai do drama de refugiado a imenso bovino dentro da sala de aula no Butão. Representantes do Japão e Dinamarca concorrem também a outras categorias

BRIGA ACIRRADA PELO OSCAR DE FILME INTERNACIONAL

LUIGY BITENCOURT*

Japão, Dinamarca, Noruega, Itália e Butão. Em 27 de março, o Oscar de melhor filme internacional vai para um desses cinco países. "Drive my car", "Flee – A fuga", "A pior pessoa do mundo", "A mão de Deus" e "A felicidade das pequenas coisas" disputam a estatueta, depois de passar pela "peneira" que reuniu 92 produções. O Brasil ficou de fora, mais uma vez, após tentar a chance com "Deserto particular", de Aly Muritiba.

Destaca-se na "lista dos cinco" o japonês "Drive my car", que brigará por estatuetas em outras três categorias: melhor filme, melhor diretor e melhor roteiro adaptado. É a produção com mais indicações ao Oscar na história do cinema do Japão, a primeira a concorrer ao prêmio de melhor filme.

MURAKAMI Dirigido por Ryusuke Hamaguchi e baseado no conto homônimo de Haruki Murakami, o longa é protagonizado por Hidetoshi Nishijima. Ele interpreta o ator e encenador Yusuke Kafuku, convidado a encenar a peça "Tio Vânia", de Anton Tchekov, num festival de teatro em Hiroshima.

No carro em que se desloca, dirigido pela jovem Misaki Watari (Toko Miura), Kafuku reflete sobre o trauma de sua vida pessoal: a morte da mulher, a dramaturga Oto (Reika Kirishima), a quem jamais conseguiu compreender. Naquele Saab 90, tanto o diretor quanto a motorista se deparam com o passado.

Outra produção que faz história no Oscar 2022 é a animação dinamarquesa "Flee – A fuga", indicada a três categorias: melhor filme internacional, melhor documentário e melhor longa animado.

O diretor Jonas Poher Rasmussen se inspirou na história real de um amigo afegão, "marginalizado, gay e refugiado", segundo ele. Sob o pseudônimo de Amin Nawabi, que construiu bem-sucedida carreira acadêmica na Dinamarca, o personagem revela como deixou o país natal, traumas que viveu e segredos guardados até então.

Rasmussen mescla animação e vídeos com imagens reais para narrar a jornada do afegão. Seu objetivo é oferecer nova abordagem sobre a questão dos refugiados, geralmente limitada, pela mídia, a carências materiais e impasses políticos. O diretor busca revelar a individualidade de um ser humano que circunstancialmente vive em outro país e sua complexidade psicológica.

THE MATCH FACTORY/DIVULGAÇÃO

Hidetoshi Nishijima e Toko Miura protagonizam "Drive my car", o filme com mais indicações ao Oscar do cinema japonês

FILMS BOUTIQUE/DIVULGAÇÃO

O iaque e o professor Ugyen (Sherab Dorji) em "A felicidade das pequenas coisas", em cartaz no UNA Cine Belas Artes, em BH

Até agora, a única produção não falada em inglês que levou o Oscar de melhor animação foi o japonês "A viagem de Chihiro", de Hayao Miyazaki, premiado em 2001.

O italiano Paolo Sorrentino, vencedor do Oscar de filme estrangeiro em 2014 (o nome da modalidade mudou este ano para internacional) com "A grande beleza", disputa a mesma categoria com "A mão de Deus", produzido pela Netflix.

Por meio do personagem Fabietto (Filippo Scotti), a "pseudoautobiografia" retrata a juventude de Sorrentino na cidade de Nápoles, nos anos 1980, quando o argentino Diego Maradona era o astro do time da cidade.

Autodenominado o país "mais feliz do mundo" e encravado no Himalaia, o Butão concorre ao Oscar de filme internacional com "A felicidade das pequenas coisas", dirigido pelo estreante Pawo Choyning Dorji, de 38 anos. Conta a história do professor Ugyen (Sherab Dorji), enviado a contragosto para a "escola mais remota do mundo", em Lunana. Chegando lá, ganha um iaque, bovino imenso que tem de criar na sala de aula por causa do frio. Vem daí o título original: "Lunana, um iaque na sala de aula".

Fechando a lista, o longa norueguês "A pior pessoa do mundo" mistura drama e comédia para contar a história de Julie (Renate Reinsve), que em breve fará 30 anos e não consegue se estabilizar na vida. Quando pensa ter encontrado um companheiro em Aksel (Anders Danielsen Lie), escritor de sucesso de 45 anos, conhece o jovem e bonito Eivind (Herbert Nordrum). É o terceiro filme da "Trilogia de Oslo", do diretor Joachim Trier, que lançou "Reprise" (2006) e "Oslo, 31 de agosto" (2011).

ONDE VER No Brasil, "A mão de Deus" já pode ser visto na plataforma Netflix. Em BH, "A felicidade das pequenas coisas" está em cartaz nesta quarta-feira (16/2), às 14h, na Sala 2 do UNA Cine Belas Artes.

Enquanto isso, o francês "Titane", da diretora Julia Ducournau e vencedor da Palma de Ouro em Cannes, gerou polêmica ao não ser indicado ao Oscar. Mesclando terror, crimes e vingança, o longa está disponível na plataforma Mubi, que o define como "coquetel molotov ao misturar política de gênero, compaixão familiar e desejo feminino".

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

Público vota em seu longa favorito

A 94ª edição do Oscar terá nova categoria: o favorito dos fãs, que premiará o filme mais votado no Twitter, anunciaram os organizadores na segunda-feira (14/2), na tentativa de reverter a baixa audiência da cerimônia nos últimos anos.

O anúncio chegou depois de os blockbusters "Homem-Aranha: Sem volta para casa" e "007 – Sem tempo para morrer" ficarem fora das principais categorias do prêmio, que será entregue em 27 de março, em Los Angeles.

HASHTAG Por meio da nova hashtag #OscarsFanFavorite, todos poderão votar no Twitter ou no site da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos na melhor produção de 2021. O novo prêmio, no entanto, não será uma categoria formal do Oscar.

A ideia é aumentar a audiência da cerimônia, que, cada vez mais, enfrenta o desinteresse do público. O toque participativo visa resgatar sucessos de bilheteria que mobilizaram multidões na reabertura das salas de cinema, obrigadas a fechar por vários meses devido à pandemia.

Em 2021, apenas 10 milhões de espectadores assistiram à cerimônia – queda de 56% em relação a 2020, que já havia batido o pior recorde da transmissão.

Este ano, os organizadores esperam que a iniciativa "ajude a construir audiência digital engajada na cerimônia" e permita que os fãs "se envolvam com o programa em tempo real", afirmou Meryl Johnson, vice-presidente de conteúdo digital da Academia.

De acordo com o Twitter, a colaboração com a Academia "é uma forma excitante de envolver os fãs do cinema e celebrar sua paixão pelos filmes lançados no ano passado", disse Sarah Rosen, responsável por colaborações de entretenimento e notícias da plataforma nos Estados Unidos.

A votação termina em 3 de março e é possível votar até 20 vezes por dia. Três usuários serão convidados aleatoriamente para apresentar uma categoria do Oscar em 2023.

Enquete em separado pedirá às pessoas que escolham seu momento favorito de filme indicado. Os cinco mais votados serão exibidos durante a cerimônia, em março. (AFP)

VALERIE MACON/AFP

Estatueta "virtual" do Oscar é a novidade da cerimônia deste ano

COVID tirou Isabelle Huppert da Berlinale

A francesa Isabelle Huppert, homenageada com o Urso de Ouro honorário por sua carreira na 72ª edição do Festival de Berlim, testou positivo para a COVID-19, na segunda-feira, em Paris, e não compareceu pessoalmente ao evento em sua homenagem.

A atriz, de 68 anos, assegurou aos organizadores que está bem e deseja va participar, ainda que a distância, dos atos dedicados a ela, previstos para ontem.

"Considerando que Isabelle Huppert não se sente doente e deseja apoiar o festival, decidimos continuar com a cerimônia. Visto que não pôde vir, enviaremos a ela nosso amor e admiração até sua casa, em Paris", asseguraram, em comunicado, Mariette Rissenbeek, diretora-executiva, e Carlo Chatrian, diretor artístico da Berlinale.

A atriz francesa, que ao longo de sua longa carreira participou de cerca de 150 filmes e séries, também deveria apresentar em Berlim o longa "À propos de Joan", dirigido por Laurent Larivière.

O filme estreará, mas a participação da atriz no evento aberto ao público foi cancelada, lamentou a organização da mostra. (AFP)

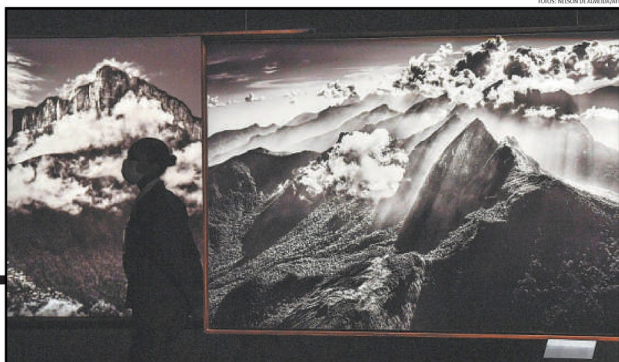
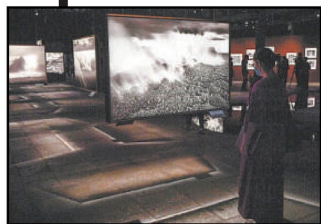
CHRISTOPHE ACHAMBAULT/AFP – 16/10/21

Festival alemão homenageia a carreira da atriz Isabelle Huppert

FOTOGRAFIA

Radicado em Paris, o mais reconhecido fotógrafo brasileiro veio ao Brasil para a abertura de sua exposição sobre a floresta. Mostra vai circular por outras capitais, incluindo Belo Horizonte

A "AMAZÔNIA" DE SEBASTIÃO SALGADO

FOTOS: NELSON DE ALMEIDA/AFP

Em cartaz em São Paulo até 10 de julho próximo, a mostra é composta por 200 imagens e já foi vista em Paris, Roma e Londres. Da capital paulista ela seguirá para o Rio de Janeiro

A turnê pelo Brasil prevê a circulação por diversas capitais a partir de janeiro de 2023. O projeto expográfico inclui acompanhamento musical com sons que remetem à natureza

O fotógrafo Sebastião Salgado, nascido na cidade mineira de Aimorés e radicado em Paris, reconhecido como o mais importante nome brasileiro da fotografia, inaugurou na última terça-feira (15/2) sua exposição "Amazônia", em São Paulo.

A capital paulista é a primeira parada de uma turnê no Brasil da mostra com a qual busca conscientizar sobre a preservação da maior floresta tropical do mundo e das comunidades indígenas.

A exposição ficará em cartaz em São Paulo até 10 de julho próximo e seguirá na sequência para o Rio de Janeiro, onde permanecerá até janeiro de 2023. Em seguida, circulará por capitais de norte a sul do país, como Belém, Manaus e Belo Horizonte.

Composta por mais de 200 imagens resultantes de sete anos de trabalho, "Amazônia" foi aberta em maio de 2021, na capital francesa, e posteriormente apresentada em Roma e Londres.

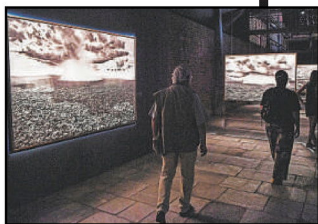
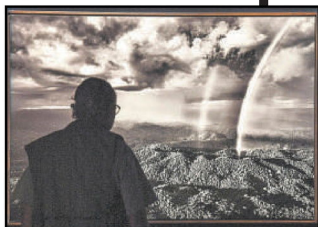
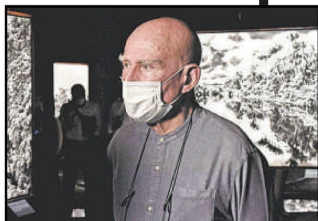
BIOMA "Essas fotografias representam a Amazônia viva, do bioma, das comunidades indígenas. Nós, nesta exposição, não representamos a Amazônia morta, a destruída, das propriedades rurais", afirmou Salgado, de 78 anos, na apresentação da mostra à imprensa, na segunda-feira (14/2).

As fotografias em preto e branco condensam uma imersão na selva, com imagens de rios, montanhas e a vida em uma dezena de comunidades indígenas, acompanhadas por uma composição musical que recria os sons da natureza amazônica.

O fotógrafo se disse "esperançoso" de que o próximo governo, a ser definido nas eleições de outubro, tenha uma "maior preocupação" com a preservação dos biomas. O desmatamento aumentou desde que Jair Bolsonaro assumiu a Presidência, em 2019, atingindo seu máximo em 15 anos, com 13.235 quilômetros quadrados registrados no período de agosto de 2020 a julho de 2021.

Salgado pediu aos brasileiros "que prestem atenção no próximo candidato que vão eleger como próximo presidente", pois "os candidatos do Executivo atual são profundamente antiecológicos e profundamente contra as comunidades indígenas". (France-Presse)

Essas fotografias representam a Amazônia viva, do bioma, das comunidades indígenas. Nós, nesta exposição, não representamos a Amazônia morta, a destruída, das propriedades rurais

Sebastião Salgado, *fotógrafo*

Os registros de Sebastião Salgado na região amazônica foram feitos ao longo de sete anos e incluem passagens por diversas comunidades indígenas. Todas as fotos são em preto e branco

Sebastião Salgado na apresentação da exposição à imprensa, na última segunda-feira, na capital paulista

Antena

MODERNISMO
EXPOSIÇÃO EM OURO PRETO

A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) apresenta a exposição "Minas modernista", que será aberta nesta quarta-feira (16/2), às 17h. Homenagem à Semana de 22, a mostra reúne obras do acervo da instituição e pertencentes a colecionadores, todas elas alusivas aos desdobramentos do movimento modernista na cultura mineira. Em 1924, sob o comando de Mário de Andrade, caravana de participantes do movimento visitou as cidades históricas do estado. A partir de então, o barroco, Aleijadinho e a cultura popular mineira foram decisivos para o avanço do modernismo.

Em cartaz na Galeria de Arte Nello Nuno, a exposição tem obras de Guignard, Alfredo Volpi, Anita Malfatti, Del Pino Filho, Djanira, Di Cavalcanti, Farnese de Andrade, Heitor Coutinho e Pedro Correia de Araújo. A curadoria é assinada por Ana Célia Teixeira e Antônio Araújo. A entrada é gratuita, mas o público deve seguir todas as medidas de segurança contra a COVID-19. A galeria funciona na quinta, sexta, segunda e terça-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h, no sábado e domingo, das 14h às 18h. O espaço fica na Rua Getúlio Vargas, 185, Bairro Rosário.

LONDRES
RENASCENÇA DIGITAL

De Leonardo Da Vinci a Caravaggio, reproduções digitais de seis obras italianas estão expostas em Londres na primeira mostra física no Reino Unido dedicada à tecnologia NFT, que tem causado preocupação no mercado de arte. "Eternizando a história da arte" reúne obras representativas da Itália, do Renascimento à arte moderna, afirmou Serena Tabacchi, da empresa Cinello, que reproduziu digitalmente os quadros originais. De acordo com ela, cada reprodução foi feita "com a mais alta resolução possível", em colaboração com museus italianos.

Cópias digitais foram certificadas com NFT, recurso que permite associar certificado de autenticidade a um objeto virtual. Teoricamente à prova de manipulação, NFTs utilizam a tecnologia blockchain, que é a base de criptomoedas como o bitcoin, e buscam tranquilizar colecionadores contra o risco de cópia, informou Tabacchi. As seis obras, que podem ser vistas em telas na galeria Unit London, são exibidas no mesmo formato das pinturas originais.

JUSTIN TALLIS/AFP

FESTIVAL LEVADA
CAROLINA SÁ

Nesta quarta-feira (16/2), a cantora, compositora e cineasta carioca Carolina Sá será a atração do Festival Levada, onde apresentará seu segundo álbum, "Atlantika", com 12 faixas autorais. A sonoridade do trabalho mescla elementos sonoros brasileiros e expressões rítmicas das diásporas africana e europeia. A produção é assinada por Mario Lucio, compositor, instrumentista, cantor e escritor de Cabo Verde. Arranjos foram criados pelo músico ítalo-germânico Chester Harlan. Vida, morte, despedidas, encontros e amor são temas presentes nas canções de Carolina. O show começa às 20h30, com transmissão em https://www.youtube.com/levadafestival.

DUHARTE/DIVULGAÇÃO

ACERVO PESSOAL

Daniel Munduruku é curador do 7º Mekukradjá

SABERES INDÍGENAS
CICLO DE DEBATES

Até sexta-feira (18/2), a sétima edição de Mekukradjá – Circuito de Saberes será transmitida ao vivo pelo Itaú Cultural em seu site e em sua página do YouTube. O evento on-line destaca a importância da memória e da cultura dos povos originários, além de seu papel na transformação da sociedade brasileira. A curadoria reúne a documentarista mineira Júnia Torres, o escritor e educador Daniel Munduruku e a pesquisadora e curadora Naine Terena. O tema remete à Semana de Arte Moderna de 22: "A gente somos: Reantropofagizando o Brasil".

Vão participar do Circuito de Saberes, entre outros convidados, o cineasta e pajé Carlos Papá; Edson Krenak, vencedor do Prêmio Nacional Tamoios para Escritores Indígenas do Brasil; os artistas visuais Gustavo Caboco, Arissana Pataxó e Miguela Guarani; o antropólogo e poeta indígena Idjahure Kadiwel; Watatakalu Yawalapiti, líder do Território Indígena do Xingu; Tukumã Pataxó, comunicador do Mídia Índia; e o artista Denilson Baniwa. Os debates começam nesta quarta (16/2). Serão realizados sempre às 10h30 e às 16h30.

LITERATURA
SEMANA AMAZON

Até sexta-feira (18/2), a 2ª Semana Amazon de Literatura vai discutir o mercado editorial do país. Nesta quarta (16/2), ao meio-dia, o tema "Crônicas, contos e cordéis: o segredo das leituras rápidas em tempos corridos" estará a cargo dos escritores Jarid Arraes, Socorro Acioli e Tiago Maranhão. A mediação é de Rodrigo Casarin. Às 19h, Emanoel Ferreira e Lavínia Rocha falam sobre o tema "Ampliando espaços: onde estão as vozes negras na literatura hoje?", com mediação de Natalia Valentin.

Na quinta-feira (17/2), os autores Marcelo Rubens Paiva, Paula Pfeiffer e Sara Bentes debaterão o tema "Escrita, leitura e acessibilidade", ao meio-dia. Às 19h, será a vez de o ator Lázaro Ramos, autor do livro infantil "Edith e a velha sentada", falar sobre representatividade.

"FRIENDS"
CENSURADO NA CHINA

O aguardado retorno de "Friends" às plataformas chinesas de streaming acabou em revolta, depois de fãs perceberem que o enredo LGBTQ foi cortado da série. As reclamações também foram censuradas. As principais plataformas da China começaram a exibir a sitcom na sexta-feira passada, mas excluindo a história de uma personagem lésbica do segundo episódio da primeira temporada.

Fãs inundaram as redes sociais com reclamações pela remoção, com a hashtag "Friends censurado" na plataforma Weibo (o Twitter chinês). "Comparei este episódio e descobri que todas as falas referentes ao fato de a ex-mulher de Ross, Carol, ser lésbica foram deletadas", escreveu um fã, cujo post recebeu mais de 177 mil curtidas. Filmes estrangeiros e programas de televisão com conteúdos que as autoridades consideram "sensíveis", como temas LGBTQ, sexo, política e violência, são censurados com frequência na China.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

ANA MARIA BRAGA
DE FÉRIAS

A apresentadora Ana Maria Braga não aparecerá no comando do "Mais você" (Globo) pelas próximas três semanas. Ela entra de férias e será substituída por Fabrício Battaglini e Talitha Morete, repórteres já conhecidos do público do programa. Ambos fizerem eventuais substituições, inclusive no início deste mês, quando Ana teve um piriri. As últimas férias de Ana ocorreram em julho de 2021, durante os Jogos Olímpicos de Tóquio.

TELEMANIA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
20:45 A Bíblia
21:30 Campeonato Carioca
23:15 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei

SBT/REPRODUÇÃO

A vida de Estrela (Zuria Vega) corre risco em "Mar de amor", novela das 17h do SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
00:15 The noite
01:15 Operação Mesquita
02:00 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

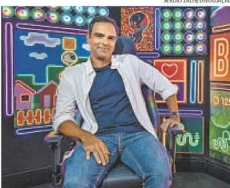
03:45 1º Jornal
05:45 +Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Web seminovos
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek

BAND/DIVULGAÇÃO

Eduardo Oinegue apresenta o "Jornal da Band", às 19h20, na Band

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A jornada da vida
17:30 Cães de terapia
18:00 As fascinantes cidades do mundo
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

SERGIO ZALIS/DIVULGAÇÃO

Tadeu Schimidt comanda o "BBB 22", a partir das 22h15, na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 O clone
18:30 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:15 Big brother Brasil
23:10 Cinema do líder
00:50 Jornal da Globo
01:40 Olimpíadas de inverno

FILMES

15h30 na Globo

PEGANDO FOGO
EUA, 2015. Direção de John Wells. Com Bradley Cooper, Sienna Miller, Daniel Brühl e Emma Thompson. Adam já foi um dos mais respeitados chefes de cozinha em Paris, mas problemas pessoais atrapalharam sua vida profissional. Ele parte para Londres disposto a recomeçar a carreira e conta com a ajuda de Tony.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Bradley Cooper é o chef que se muda para Londres em "Pegando fogo", comédia da "Sessão da tarde"

■ MÚSICA

Com uma adaptação para o formato virtual em que profissionais de áreas diversas criam a partir de uma base sonora enviada pelo duo Iwao-Koole, o Quartas de Improviso volta hoje

NESTA NOITE SE IMPROVISA

GUILHERME AUGUSTO

Mostrar as diversas nuances da música experimental concebida ao vivo e associá-la a outras manifestações artísticas e áreas do conhecimento humano são um dos objetivos do projeto Quartas de Improviso (QI), criado em 2013 pelo violonista e guitarrista Matthias Koole e pelo músico e fotógrafo Henrique Iwao.

Juntos, eles formam a dupla musical Iwao-Koole, que recebe convidados de diversas áreas para colaborar com suas criações improvisadas. Nesta quarta-feira (16/2), às 19h30, a dupla estreia a 14ª temporada do projeto, em um novo formato, planejado com o intuito de otimizar a experiência do público no ambiente virtual.

"Começamos a pensar nessa nova temporada assim que acabou a última, no segundo semestre do ano passado. Foi a nossa primeira edição totalmente on-line, e a gente encarou isso como um grande desafio, já que o Quartas de Improviso foi concebido como um evento presencial. Para a improvisação, a presença é uma questão muito importante, mas como isso ainda não é possível, nós pensamos em fazer de uma forma diferente", explica Koole, que atualmente mora em Berlim, na Alemanha.

A novidade é que as nove sessões de improviso que formam esta temporada foram divididas em três blocos que irão ao ar hoje e nos próximos dias 9 e 30 de março. Cada um deles contará com três concertos. O Quartas de Improviso já realizou 151 edições, com a participação de 209 convidados. Quando a 14ª temporada chegar ao fim, esses números terão subido para 160 edições e 221 convidados.

MINIFESTIVAL "É uma nova estrutura, algo mais próximo de um minifestival on-line. Pensamos em uma experiência mais condensada e concentrada, na qual os contrastes e continuidades entre as apresentações vão ficar mais aparentes", afirma o músico.

No primeiro bloco, Koole e Iwao recebem convidados cujo trabalho é marcado pela interseção com a tecnologia, como é o caso da artista e desenvolvedora Sara Lana, que produz a partir de suportes variados, como o som e o vídeo.

O segundo convidado da noite de estreia é o pesquisador, músico, compositor, físico e matemático Thelmo Cristovam, que desenvolve uma pesquisa relacionada a ondas eletromagnéticas de satélites e rádio. A artista da dança, videomaker e performer Flaviane Lopes completa as participações deste primeiro dia.

FOTOS: MATHEUS PRETO/DIVULGAÇÃO

O músico e fotógrafo Henrique Iwao toca um instrumento de fabricação própria, no qual opera diversos objetos

Hoje morando em Berlim, Matthias Koole toca guitarra e programa efeitos no trabalho do duo

"A gente está sempre experimentando. Como nesta temporada a gente resolveu diversificar ainda mais, os artistas convidados criam e apresentam os seus trabalhos a partir da experimentação musical que o Iwao e eu criamos. Então, em todos eles, nós gravamos o som, mandamos para eles e, a partir daí, eles criam algo dentro de uma proposta pessoal, com toda a liberdade", explica Matthias Koole.

DISCOTECAGEM Segundo o músico, esse é o formato que funcionou na temporada passada e que permite que o evento seja realizado mesmo com a impossibilidade do encontro entre os participantes. O que mantém o caráter ao vivo do Quartas de Improviso é a discotecagem do Boteco do Javaral, criado pelo músico e pesquisador Miguel Javaral, que ocorrerá após os concertos. Além de tocar músicas e interagir com o público, Javaral também irá conversar com os artistas convidados.

"Ele monta uma playlist com base em uma pesquisa de sonoridade, buscando a fronteira entre o experimental e a música popular. É algo realmente notável e é um momento que resgata um pouco das nossas edições presenciais", diz Koole.

Realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, a 14ª temporada do Quartas de Improviso apresentará em seus próximos dois blocos as artistas Alma Laprida, Natacha Maurer, Andreia Yonashiro e os integrantes do Espaço Comum Luiz Estrela (em 9 de março). E em 30 de março, o QI terá a participação do músico Thiago Miotto Terada, dos artistas May HD, Diogo Granato, Daní Moraes e Manuela Aranguibei, além de representantes da Kasa Invisível. As apresentações ocorrem sempre às 19h30.

"Além de diversificarmos as estratégias de colaboração on-line, enviando o material sonoro para outros artistas improvisarem, nesta edição convidamos não só pessoas, mas também espaços culturais para produzirem os vídeos, como a Kasa Invisível. Esse tipo de colaboração é uma forma de reconhecer a importância desses locais no desenvolvimento do Quartas de Improviso", pontua Matthias Koole.

LOCAIS O projeto já percorreu diversos cantos de Belo Horizonte. O primeiro foi o antigo Bar Nelson Bordello, próximo à Praça da Estação. Ao longo de seus quase 10 anos, o QI passou também pelo Luthier Bar, no Maletta; e pela Galeria Mama/Cadela, em Santa Tereza.

Desde sempre, a proposta é a mesma: pessoas de várias áreas, não somente artísticas, são convidadas a interagir com Koole, que toca guitarra e programa efeitos, enquanto Iwao toca seu instrumento de construção própria, uma tábua de madeira amplificada, na qual vários objetos são operados.

Antes da pandemia, em 2019, o projeto realizou duas temporadas, após conseguir o apoio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura pela primeira vez. No ano seguinte, o projeto não foi realizado, mas voltou a ocorrer em 2021, em formato on-line. Desde então, a escolha dos convidados tem muito a ver com a história do Quartas de Improviso.

"A gente sempre bancou por conta própria. Os artistas aceitavam participar sem receber. Agora a gente volta a convidar uma série de artistas que estiveram com a gente no passado para estar com a gente no momento em que estamos melhor em termos de recursos financeiros", comenta Koole.

Outro critério é se o trabalho que os artistas convidados desenvolvem está em consonância com a proposta disruptiva do evento. "São artistas com os quais nós nos interessamos em trabalhar juntos. E fazer uma edição on-line tem nos possibilitado olhar para outras cenas de outros lugares do Brasil e trazer esses artistas para o nosso evento, sem ter que arcar com todos os custos que isso envolveria em outro cenário", ele explica.

Ainda neste ano, a dupla pretende realizar mais uma temporada do Quartas de Improviso, porém em formato presencial, como manda o figurino. "Estamos no processo de captação agora e esperamos que tudo dê certo para o nosso retorno", afirma Matthias Koole.

Até lá, o público pode conferir a 14ª temporada, além do áudio das sessões de temporadas passadas, disponível no site da Seminal Records, e os vídeos, disponíveis no YouTube.

VICTOR ALENCAR/DIVULGAÇÃO

O pesquisador, músico, compositor, físico e matemático Thelmo Cristovam é um dos convidados da noite de estreia da temporada 2022 do QI

É uma nova estrutura, algo mais próximo de um minifestival on-line. Pensamos em uma experiência mais condensada e concentrada, na qual os contrastes e continuidades entre as apresentações vão ficar mais aparentes"

■ **Matthias Koole,** violonista e guitarrista

QUARTAS DE IMPROVISO

Nesta quarta (16/2), a partir das 19h30, no site qi.seminalrecords.org. Iwao-Koole + Sara Lana, Iwao-Koole + Thelmo Cristovam e Iwao-Koole + Flaviane Lope. Discotecagem de Boteco do Javaral. Gratuito